

INDULTO
PARCIAL
NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 19 (U.P.) — O presidente da República, tenente-general Gustavo Rojas Pinilla, anunciou um indulto parcial para os indivíduos condenados por delitos de ordem pública, e uma redução de penas para os delinquentes comuns.

A medida, que possivelmente vá vigorar até decreto governamental, esta noite, encontra-se sob estudo do Ministério da Justiça, para o ajuste de detalhes secundários.

Rojas Pinilla anunciou sua decisão antes de cumprir-se uma semana de sua subida ao poder, e quando a pacificação dos núcleos de guerrilheiros que combatiam o anterior governo, vai-se estendendo sem cessar.

Notícias de diversas regiões do país indicam que continua a entrega dos insurretos, e que em outras zonas, onde a entrega ao Exército ainda não se efetuou, os guerrilheiros já deixaram de combater.

Do mesmo tempo, o governo nacionalizou um decreto, por meio do qual o coronel Antonio Sisto Montoya, atual comandante da 6.ª brigada, é nomeado chefe civil e militar dos planos orientais, em substituição ao brigadeiro general Pedro A. Muñoz.

EXECUTADOS ETHEL E JULIUS ROSENBERG



Ethel Rosenberg

Morreram os espões atômicos na cadeira elétrica do presidio de Sing-Sing — Texto da declaração do presidente Eisenhower justificando a negativa ao pedido de clemência que lhe foi apresentado

SING SING, NOVA YORK, 19 — (U.P.) — Foram executados os Rosenberg.

PRESIDIO DE SING SING, 19 (U.P.) — O casal Julius e Ethel Rosenberg, condenado à morte sob a acusação de ter transmitido à Rússia segredos atômicos, foi executado, esta noite, na cadeira elétrica do presidio de Sing Sing.

Julius foi o primeiro a morrer. Foi colocado na cadeira elétrica às 20,04 horas, e declarado morto às 20,53/4, depois de ter recebido três descargas de eletricidade. Seguiu-o na cadeira mortal sua esposa Ethel, que foi colocada na mesma às 20,11 1/2. Foi declarada morta às 20,16 horas.

Foram necessárias cinco descargas para produzir a morte da senhora Rosenberg, mulher de aparente fragilidade e de só um metro e cinquenta e um centímetros de altura.

O casal Rosenberg foi condenado em março de 1951, de ter conspirado para violar a lei norte-americana de espionagem do ano

de 1917, ao dar à União Soviética "segredos" e outras informações sobre a defesa nacional deste país.

Ambos os espões mantiveram seu silêncio até o final. Julius não deu nenhum sinal de emoção, mas sua esposa, segundos antes de ser colocada na cadeira, voltou-se e beijou na face a senhora Helen Evans, empregada do presidio que atendeu a senhora Rosenberg durante o tempo — mas de dois anos — que esteve neste presidio. A senhora Rosenberg simplesmente belou a senhora Evans, mas não disse nenhuma palavra.

NEGOU A CLEMENCIA WASHINGTON, 19 (U.P.) — O presidente Eisenhower recusou o último pedido de clemência de Ethel Rosenberg.

A Casa Branca anunciou que, depois de ler a carta da condenada, o primeiro mandatário resolveu que nada de novo havia para ser acrescentado.

A DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE

WASHINGTON, 19 (U.P.) — Urgente — E' o seguinte o texto da declaração do presidente Dwight Eisenhower, pela qual negou clemência a Julius e Ethel Rosenberg:

"Desde que o Supremo Tribunal dos Estados Unidos estudou pela primeira vez o recurso de cassação interposto no processo dos Rosenberg, os tribunais inferiores consideraram outros numerosos recursos que foram apresentados com o propósito de anular a sentença imposta aos acusados. Nos dois últimos dias, o Tribunal Supremo, reunido em sessão extraordinária, examinou mais um recurso que, na opinião de um dos magistrados, os Rosenberg tinham direito de utilizar. Esta manhã, o Supremo Tribunal decidiu que este recurso não é aplicável ao caso.

"Estou convencido de que a única conclusão que se pode obter no estudo dos antecedentes deste caso, é que os Rosenberg gozaram o benefício de todas as garantias que foram concedidas pelo sistema judiciário norte-americano. Não há dúvida alguma em minha consciência de que, com o primeiro processo e com a longa série de apelações, se fez plena justiça e foram atendidas todas as exigências da lei. No curso das numerosas complicações legais e dos recursos processuais deste caso, nenhum juiz expressou a menor dúvida sobre um fato: o fato de que os acusados cometeram os mais graves delitos de espionagem.

"Por conseguinte, somente as mais extraordinárias circunstâncias garantiriam a intervenção

executiva neste caso. Não ignoro que este caso causou grave preocupação, aqui e no estrangeiro, no espírito de pessoas sinceras, preocupação aliada às manifestações legais. A este respeito, posso somente dizer que, ao aumentar extraordinariamente o perigo da guerra atômica, os Rosenberg podem haver condenado a morte a dezenas de milhares de pessoas inocentes.

"Sei que a execução de dois seres humanos é um fato grave. Porém, muito mais grave é pensar em milhões de pessoas, cuja morte poderia talvez ser atribuída diretamente aos que fizeram estes espões.

"Não intervi neste caso porque os dois inimigos da democracia foram declarados culpados de haver cometido um crime horrível; porque se utilizaram no máximo de todos os recursos legais da democracia para proteger a vida dos espões culpados, e porque, em solene decisão, os tribunais dos Estados Unidos acharam

(Conclui na 12.ª pag.)



Julius Rosenberg

Incidentes fronteiriços entre o Brasil e a Argentina

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — O chanceler argentino Jeronimo Bonorino ao informar sobre os incidentes fronteiriços com o Brasil, ao Senado da Nação, não deu grande importância ao assunto, classificando-o textualmente de "problema de simples aplicação de regulamentos policiais". Assinalou como "exageradas as declarações do chanceler brasileiro, Neves da Fontoura ao quase converter no que poderia dizer-se em um "casus belli" os vulgares incidentes que deram motivo às suas manifestações e que resultaram em carcer de toda significação".

A Câmara depois de ouvir as palavras do ministro, aprovou um projeto de declaração, concebido nos seguintes termos: — "Deseja-se por amplamente satisfeito pelos informes fornecidos pelo Poder Executivo da nação, dados por intermédio do ministro das Relações Exteriores, fazer chegar ao presidente da nação, general Juan Peron, uma vez mais a decidida adesão do Senado à sua clara conduta na política internacional argentina, respeitosa aos direitos dos demais Estados, como zelosa defensora da soberania da nação".

Resoluções importantes deverão ser tomadas hoje em Pan Mun Jon

OS COMUNISTAS CONVOCARAM OS DELEGADOS ALIADOS PARA UMA URGENTE REUNIÃO PLENARIA DA CONFERENCIA DE ARMISTICIO — ENERGICO PROTESTO SERIA APRESENTADO PELOS VERMELHOS EM FACE DA ATITUDE DE RHEE

PAN MUN JON, 19 (ANSA) — Os sino-coreanos convocaram para amanhã uma reunião plenária da conferência de armistício, tendo os aliados anuído à convocação.

Nos círculos oficiais do comando da ONU, recusa-se a comentar o pedido dos comunistas, embora se tenha a impressão de que os sino-coreanos pretendem entregar aos delegados aliados um protesto pela libertação, por Syngman Rhee, dos prisioneiros norte-coreanos.

AGUARDA-SE VIOLENTO PROTESTO DOS COMUNISTAS

PAN MUN JON, 19 (U.P.) — Os comunistas solicitaram para amanhã às 11 horas da manhã uma reunião das delegações principais do armistício e os aliados se defrontam com um possível violento protesto vermelho pela decisão do presidente sul-coreano Syngman Rhee de libertar os prisioneiros de guerra anti-comunistas.

Já ontem a rádio de Pequim acusou os Estados Unidos de "conivência" com os sul-coreanos na libertação dos prisioneiros e os funcionários das Nações Unidas temem que a decisão de Rhee possa motivar o retardamento indefinido da suspensão das hostilidades.

Na reunião de amanhã prevalecerão duas alternativas: ou bem os comunistas aceitarão a redação final do acordo de armistício ou bem pedem que, como passo previo à sua aceitação, os aliados devam recapturar os prisioneiros anti-comunistas libertados.

Todos os detalhes complementares do acordo haviam sido resolvidos ontem, antes que Syngman Rhee desse ordens para a libertação de 25 mil prisioneiros em Fusan.

Se se aprovar o texto final, o documento será firmado pelo general (Conclui na 2.ª pag.)

Possível a admissão da China comunista na ONU

Estudam-se as possibilidades da entrada na Assembléia, não porém no Conselho de Segurança

NOVA YORK, 19 (Ansa) — Num próximo futuro a admissão da China comunista à ONU poderia receber o apoio parcial dos Estados Unidos. Em Washington, o Conselho de Segurança Nacional estaria examinando uma proposta pela qual os Estados Unidos consentiriam a admissão da China comunista à Assembléia das Nações Unidas, não porém ao Conselho de Segurança.

Por outro lado, a China nacionalista perderia a sua cadeira no Conselho de Segurança e seu representante na Assembléia Geral não mais teria caráter de representante oficial da China continental, mas apenas da do governo de Formosa. Essa seria uma medida extrema que o governo norte-americano tomaria com o intuito de restabelecer o equilíbrio no Extremo Oriente. Em troca dessa concessão, o governo de Pequim desistiria de toda e qualquer agressão na Ásia sul-oriental.

e que tem orientado sua política em harmonia com o Ocidente. O resultado dessas eleições causaram preocupação porque se considera que talvez seja muito mais difícil a de Gaspéri seguir adiante com sua política favorável à unidade da Europa, da participação da Itália na comunidade de defesa da Europa e de cooperar plenamente com a Organização do Tratado do Atlântico Norte.

A crise da França se deve principalmente aos titubos dos franceses sobre se devem fazer parte do projetado Exército europeu e à incerteza existente no seio da aliança do ocidente.

que tem orientado sua política em harmonia com o Ocidente. O resultado dessas eleições causaram preocupação porque se considera que talvez seja muito mais difícil a de Gaspéri seguir adiante com sua política favorável à unidade da Europa, da participação da Itália na comunidade de defesa da Europa e de cooperar plenamente com a Organização do Tratado do Atlântico Norte.

A crise da França se deve principalmente aos titubos dos franceses sobre se devem fazer parte do projetado Exército europeu e à incerteza existente no seio da aliança do ocidente.

Em perigo a aliança entre os EE.UU. e a Europa Ocidental

As recentes convulsões internas na Europa debilitam consideravelmente as forças partidárias dos EE.UU. no centro principal da "guerra fria"

LONDRES, 19 (U.P.) — As convulsões internas na Europa ocidental estão pondo seriamente em perigo sua aliança com os Estados Unidos e a Organização do Atlântico Norte e perturbando a orientação da política do ocidente, tão cuidadosamente formulada nos últimos anos.

Diplomatas britânicos e do ocidente europeu admitem que os recentes acontecimentos debilitaram consideravelmente o vigor das forças antineutritas e partidárias dos Estados Unidos na Europa Ocidental, centro principal da "guerra fria".

A reorganização das forças políticas da Itália, como resultado das eleições da semana passada, a inabilidade da França para organizar um governo efetivo e a crescente instabilidade da Alemanha Ocidental, devido às vésperas das eleições, tudo isso contribuiu para semear dúvidas e incertezas quanto à solidez da aliança do mundo ocidental.

Em esferas autorizadas, considera-se que essa realidade, tão desfavorável aos interesses e à política dos Estados Unidos, obriga a reconsideração urgente dos planos ocidentais.

Diplomatas proeminentes advertem que se deve fazer todas as gestões possíveis para apazigar as divergências na reunião que os dirigentes das três grandes potências ocidentais celebrarão em Berna e trazar novos rumos para aclarar a situação na Europa.

As eleições na Itália constituiram o principal aviso do perigo existente na Europa, pois, como resultado das mesmas, ficou bastante debilitada a posição do governo democrata-cristão ao primeiro ministro Alcide De Gasperi



BOGOTÁ — O general Gustavo Rojas Pinilla (à direita), que assumiu o governo da Colombia depois do presidente Laureano Gómez (à esquerda). — (Foto United Press)

RECONHECEU O BRASIL O NOVO GOVERNO COLOMBIANO

RIO, 19 (AN) — O governo brasileiro reconheceu, ontem, às 12 horas, o novo governo estabelecido na Colombia.

Teriam sido deliberadamente provocados pelos russos os ultimos acontecimentos de Berlim

PARIS, 19 (UP) — Em círculos fidalgos franceses, declarou-se ontem que as autoridades russas podem ter provocado, deliberadamente, os recentes distúrbios na

Alemanha Oriental para forçar a saída do governo de Grotewohl, sem que tivessem percebido, contudo, que os efeitos seriam contraproducentes.

Essas mesmas fontes bem informadas manifestam que os planos para a rebelião das massas "não eram de todo desconhecidos" para (Conclui na 2.ª página).

A DEFESA DA EUROPA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Observa-se uma tendência, na Inglaterra, nos últimos meses, para encerrar com um crescente ceticismo as esperanças dos seis países do Plano Schumann para criar a "Pequena Europa". As hesitações e desconfianças que têm assolado os estadistas franceses ante a perspectiva de ratificar o tratado da Comunidade Europeia de Defesa evocam em alguns ingleses emoções que muito se aproximam da satisfação. "A Inglaterra andou certa ao ficar de lado — comenta-se; ou, então, os franceses, finalmente, estão descobrindo as dificuldades e obstáculos que vimos desde o princípio".

A presunção nunca é uma atitude muito agradável. E quando, como neste caso, é inteiramente injusta pode ser tremendamente prejudicial. E, talvez, os ingleses precisem compreender que muitos políticos europeus ficaram aborrecidos com a atitude do governo para com a Pequena Entente e, sobretudo, para com a Comunidade Europeia de Defesa.

Se os que são, agora, responsáveis pela política externa britânica tivessem sido sempre contrários às idéias que as seis potências continentais tentam pôr em prática haveria menos queixa no Continente e, certamente, menos razão para ressentimentos. Não é este o caso, porém.

A atitude oficial britânica, em relação a essas questões, tem sido coerente; isto é, a atitude do governo trabalhista foi a mesma

agora adotada pelo Partido Conservador. Mas, durante o período em que a idéia do Exército Europeu foi sugerida, o atual primeiro ministro e muitos de seus colegas de gabinete foram favoráveis; na verdade, "sir" Winston Churchill pode, com mais razão do que o sr. Flieven, reivindicar a paternidade da idéia do Exército Europeu.

Naquela época, naturalmente, "sir" Winston Churchill e seus amigos estavam na oposição. Entretanto, mesmo na oposição os políticos devem ter senso de responsabilidade e unidade de propósito. Foi portanto uma grande decepção para as estadistas do Continente verificar que o entusiasmo pela idéia demonstrado no Conselho da Europa pelos líderes conservadores desaparecera no momento em que os mesmos conquistaram o poder na Grã Bretanha.

"Sir" Winston Churchill, em discurso pronunciado em 1950 na Assembléia da Europa, em Estrasburgo, declarou: "Devemos fazer um gesto prático e construtivo, declarando-nos a favor da criação imediata de um Exército Europeu sob um comando unificado, no qual devemos ter um papel digno e honrado".

Na mesma ocasião, o sr. Duncan Sandys, atual ministro do Abastecimento da Inglaterra, insistiu em que a Aliança do Atlântico não podia substituir o Exército Europeu.

Não é de admirar, portanto, que ao voltar "sir" Winston

Churchill à chefia de governo britânico, em 1951, tivesse advertido, na Europa, as esperanças de que a Inglaterra iria aderir aos países continentais na criação de um Exército Europeu. O Conselho da Europa, reunido em Estrasburgo, em novembro de 1951, aguardou com vivo interesse a definição da atitude do novo governo londrino para com a Europa Ocidental. "Sir" David Maxwell Fyfe, secretário do Interior, chefe de delegação inglesa. Seu discurso, em 28 de novembro, não correspondeu à expectativa, porém também não liquidou, inteiramente, as esperanças dos estadistas continentais. A respeito do Exército Europeu, disse: "Não posso prometer que nova eventual associação à Comunidade Europeia de Defesa significará a completa e integral participação, pois é um assunto que deve em nossa opinião ser deixado a critério da discussão intergovernamental. Mas posso garantir que estamos decididos a examinar, com maior carinho todo e qualquer método genuíno".

No mesmo dia, na reunião do Conselho do Atlântico Norte, em Roma, o sr. Anthony Eden anunciava a firme resolução da Grã Bretanha de não participar do Exército Europeu.

O efeito desta declaração sobre a Assembléia de Estrasburgo foi tremendo. Se o chefe da delegação britânica fosse outro que não "sir" Maxwell Fyfe é provável que tivesse sido acusado, francamente, de agir de má fé. — (APLA).

NO IRA

Grandes manifestações de partidários de Mossadegh

Incidente entre comunistas e nacionalistas

TEERÁ, 19 (UP) — Os partidários do primeiro ministro

Mohammad Mossadegh rechaçaram hoje, utilizando paus e pedras, um grupo de comunistas que pretendia dissolver a manifestação que os primeiros celebravam em frente ao edifício do Parlamento.

Os comunistas, que se aproximaram gritando contra os lançamentos e as intrigas da Corte, deveriam-se antes as ameaças dos nacionalistas.

Na mesma praça, os deputados do partido de Mossadegh pediram à multidão que prestasse todo seu apoio ao primeiro ministro.

Os partidários de Mossadegh celebraram a manifestação para pedir que se privasse ao xá Reza Pahlevi de todas as suas faculdades, deixando-lhe somente um poder puramente nominal. Os deputados de Mossadegh pediram também que não se utilize o exército mais do que o necessário para a proteção da segurança do Irã. Os oficiais do exército manifestaram-se recentemente contrários à atitude adotada por Mossadegh com relação a diversos problemas.

O primeiro ministro e o xá tiveram vários choques este ano, porque sustentam opiniões distintas sobre as faculdades que deve ter este último.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

DENUNCIA DE VIOLÊNCIAS PRATICADAS EM SERGIPE

RIO, 19 ("Correio") — Na hora das breves comunicações da Câmara Federal, falaram na sessão de hoje os seguintes deputados: Vieira Lima, juntando seu apoio aos deputados que telegrafaram ao presidente Eisenhower, solicitando clemência para o caso Rosenberg; Prota Aguiar, fazendo o elogio fúnebre do ex-intendente municipal carioca e professor de História, Pedro do Couto, recentemente falecido; Vasconcelos Costa, apresentando o projeto que inclui os municípios de Corinto, Curvelo e outras áreas da zona nordeste de Minas, no polígono das secas; Oscar Carneiro respondendo a acusações do peessedista Eraldo Erro na proposta da substituição de autoridades policiais no município de Linoeiro; Felix Valois debatendo novas acusações feitas ao governador do território do Rio Branco e Me-

deiros Neto, lançando apelo ao ministro da Aeronáutica, a fim de que seja reparado o aeroporto de Palmeira dos Índios, em Alagoas.

O GRANDE EXPEDIENTE

No grande expediente falou Manoel Novais, reclamando contra a deliberação da Câmara Federal de substituir o Sr. Francisco de Paula, ex-intendente municipal carioca e professor de História, Pedro do Couto, recentemente falecido; Vasconcelos Costa, apresentando o projeto que inclui os municípios de Corinto, Curvelo e outras áreas da zona nordeste de Minas, no polígono das secas; Oscar Carneiro respondendo a acusações do peessedista Eraldo Erro na proposta da substituição de autoridades policiais no município de Linoeiro; Felix Valois debatendo novas acusações feitas ao governador do território do Rio Branco e Me-

Oliveiras na Bahia

SALVADOR, 19 (Asapress) — Regressou da capital da República, onde se encontrava há mais de uma semana, o coronel Carlos de Faria Albuquerque, presidente do Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, que no Rio de Janeiro tratou de importantes assuntos relacionados com a economia do Estado, entre os quais da importação de mudas de oliveira para serem plantadas nas regiões semiláridas da Bahia e o da prorrogação dos compromissos financeiros dos cacauicultores.

Falando à reportagem, o coronel Carlos de Faria Albuquerque, que considerou indispensável a concessão de crédito, pois a Diretoria de Câmbio negou permissão para a importação em cruzeiros. "Alega-se agora — afirmou — que há escassez de dólares. Isso não é novidade. Todos sabem que estamos com um "deficit" de cerca de 1.000.000.000 de dólares anuais na nossa balança comercial, mas todos sabem, igualmente, que os dólares sempre apareceram para coisa muito menos importante do que esta. Por conseguinte, temos o direito de esperar um tratamento mais justo e equânime por parte da direção de câmbio, tanto mais que a Bahia é o segundo produtor de divisas para o país".

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antônio Ferreira de Castro Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alfina Arantes

Antônio Carlos de Sales

Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervil Alagueti

Eduardo Rodrigues Alves

João V. Alvares Rubião

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Reuniões Ordinárias

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário da Partida dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 12h e às 14h das 17h e às 18h e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9h30 às 11h30 e das 14h às 17h, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16h e um ou mais diretores atendem diariamente aos correioiros.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho

2.º vice-presidente: (Vago por falecimento do dr. Didio Iratim Afonso da Costa)

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente das 12h às 17h. Aos sábados: das 9h às 12h.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

"Será o Ministério da Aviação, como em 1930, uma casa de trabalho e, sobretudo, uma casa limpa"

Administração com velhas normas de conduta pública — Quadro desolador da situação nacional — Posse do novo ministro da Viação

RIO, 19 (AN) — As 15.30 horas, no Palácio do Catete, perante o embaixador Lourival Fontes, chefe do gabinete civil da presidência da República, e representando no ato o chefe do governo, o sr. José Americo tomou posse do cargo de ministro da Viação, para o qual foi nomeado recentemente pelo presidente da República.

As 16 horas, no salão nobre do Ministério da Viação, o ministro interino, sr. Francisco Mendes, transmitiu a pasta ao seu novo titular, perante o representante do sr. presidente da República, gal. Celso de Castro, senadores, deputados e diretores de departamentos subordinados a esse Ministério.

DISCURSO DO NOVO MINISTRO

Assumindo a pasta da Viação, o sr. José Americo proferiu longo discurso, dizendo de início da transição em que se encontra. Deixar a sua terra e a sua gente onde servia, cheio das emoções da despedida, para tomar contato com o meio que o havia assimilado em vinte anos de convivência. Sabia que, dali, igualmente, podia servir à sua terra, servindo também ao Brasil.

Passa a seguir, a ler o sumário de seu último relatório como documento das realizações em seu Estado e a situação em outros pontos do território nacional.

"Perdoem-me, diz o novo ministro, esta reminiscência que invoco, simplesmente, como uma lição de otimismo e um sopro de nova confiança.

É verdade que tudo cresceu com exigências novas que se vão multiplicando e o desastre é maior. Meu ilustre antecessor, o ministro Sousa Lima, um homem de bem e um técnico consumado, não ocultava em seus relatórios esse estado de decadência dos serviços que geria, tentando os remédios que sua experiência indicava.

QUADRO DESOLADOR

O quadro é, realmente, desolador. Continua o Brasil com a extensão ferroviária de apenas 35.845 quilômetros de estradas deficientes e arruinadas. Da rede rodoviária do Departamento Na-

cional de Estradas de Rodagem, que atinge a 7.952 quilômetros, há, tão somente, 887 quilômetros pavimentados. Os portos, estão, em quase sua totalidade, obstruídos. A navegação é o milagre do ferro velho que não afunda. O telegrafo chegou a aliar-se à aviação para adquirir mais velocidade. As obras contra as secas não mataram a fome do Nordeste, porque com a sua água armazenada, sem a rede de canais que não se desenvolveu, só poderiam matar a sede. Felizmente, vou encontrar estudos e projetos de financiamento para, ao menos, em caminhar, de acordo com a orientação do sr. presidente da República, a solução destes problemas que não poderá ser improvisada.

O que se conseguirá, desde logo, é movimento.

Nunca se tornou necessário agir. Ou agimos com outro ritmo ou tudo poderá parar e a parada, agora será a morte. O que importa é disciplinar o trabalho, para que tudo corra nos trilhos e saber escolher os homens, porque no Brasil quase tudo ainda é ação pessoal.

NORMA DE TRABALHO

Administrarei notando por velhos tempos de minha conduta pública: dar bons exemplos, que, partindo de cima para baixo, em

totalidade, se tornará obra de todos. Não deixarei o trabalho, porque, assim, invés de um sério dos crimes, sendo maior a responsabilidade de quem não se beneficia com o furto; depois de fazer os planos e critérios, não fazer de tudo a melhor parte, concessões especiais que os sacrifícios. O primeiro será a porta aberta, a perda da autoridade para continuar a negar; ter confiança nos auxiliares, dando-lhes liberdade de ação nos limites traçados para exigir maior responsabilidade e para que, à primeira suspeita seja praticado o ato heroico. Mantenho, por timidez ou indecisão, uma atmosfera de desconfiança, que humilha os mais do que afas-las; ter justo que é a única forma de poder também ser forte, sem ser arbitrário; não esquecer que o serviço público é do povo, e para que os mais necessários sejam os mais beneficiados; finalmente, só permanecer no posto, enquanto pudermos ser dignos, pela independência moral e pela eficácia da ação, do que sua própria dignidade.

Nada posso ainda prometer, mas uma coisa é certa: enquanto eu aqui estiver, será o Ministério da Viação, como em 1930, uma casa de trabalho, e, sobretudo, uma casa limpa."

Foram recebidos ontem pelo governador os seguintes prefeitos, que trataram de melhoramentos públicos nas respectivas cidades:

SANTANA DO PARNABAIA — Acompanhado de vereadores e demais moradores de Santana do Parnabaia, compareceu o prefeito, sr. Antônio dos Santos, que tratou com o Governador do Estado dos seguintes assuntos: motorização da estrada de rodagem do município, empréstimo para calçamento da cidade, construção de prédio para o grupo escolar. O prefeito Antônio dos Santos, em nome da comissão presente, apresentou também solidariedade à orientação político-administrativa do Governador Lucas Nogueira Garcez.

MONTE AZUL PAULISTA — Foi recebido o prefeito Antônio Cominatti, que se fez acompanhar pelos srs. Ivo L. Quintanilha e João Arroyo. Na exposição que fez ao chefe do Executivo, o sr. Antônio Cominatti solicitou auxílio para construção de prédio para a Delegação de Polícia, execução de diversas pontes no município, e rodovia estadual.

ALTO PARANÁ — Em audiência com o Governador do Estado, o prefeito Vitor de F. Vivaldo, Albuquerque da Costa, tratou de um empréstimo para os serviços de água e esgoto e da criação de um Posto de Puericultura.

SANTA BRANCA — A comissão de Santa Branca que tinha a frente o deputado Gilberto Chaves, estava integrada pelos srs. José Ramos dos Reis, presidente da Câmara; Rafael Ribeiro Couto vereador. Solicitaram apoio do Estado para as seguintes obras: publicação de uma revista, construção de uma escola, conclusão do Posto de Puericultura, reparos no grupo escolar, criação do Ginásio Estadual.

BATAIS — Foi recebido o dr. Jorge Nazar, presidente da Câmara Municipal, que entregou ao Governador Lucas Garcez um memorial solicitando a criação de uma Escola Normal naquela cidade.

AMERICAMPOLIS — A representação de Americampol, que se fazia acompanhar pelo sr. Rui Francis, estava integrada pelos srs. Paulo Raglio, prefeito; Frederico Pontes Gastal, presidente da Câmara; vereadores José Martins Garcia, Francisco Vilar Horta, Bernardo B. Sobrinho e dr. Jorge Couri. Posto de Puericultura, mo-

torização do comércio

RIO, 19 (CORREIO) — Anunciando que as classes conservadoras se empenharam numa campanha de "política do comércio", visando influir nos próximos pleitos eleitorais com legendas próprias. A frente dessa campanha, sob o título de "Movimento Nacional Renovador" estavam os srs. Brasilino Machado Neto e Carlos Brandão de Oliveira, respectivamente, presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Auxiliares de gabinete do novo ministro da Fazenda

RIO, 19 (ASAPRESS) — O ministro da Fazenda, Dr. Ovidio Aranha designou para chefe de seu gabinete o sr. Camilo Nogueira Silva, que há anos dirige o Departamento Jurídico da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

O sr. Raimundo Brígido Borba, antigo funcionário do Ministério da Fazenda, será o diretor geral, sendo ainda convidado para oficial de gabinete do referido titular o sr. Eduardo Schimmelpenninck Selgas.

La REUNIAO-RELATORIO DA CAMPANHA PRÓ FUNDOS DO INSTITUTO MACKENZIE

Homenagem à imprensa, rádio e televisão desta capital — Os diversos oradores

Realizou-se ontem, nos salões do Hotel Esplanada, a primeira reunião-relatório da campanha financeira que visa reunir fundos para o levantamento do Instituto Mackenzie.

O agaspe, que decorreu no ambiente da mais franca camaradagem, contou com a presença de altas personalidades de nosso mundo social e econômico, dentre as quais destacamos a presença dos srs. Alvaro de Sousa Lima e sr. Alexandre Maurício Coccolini, primeiro plano daquela instituição de ensino, Rodolfo Ortigão e sr. senador Cristiano das Neves, e grande número de ex-alunos do Instituto.

HOMENAGEM A IMPRENSA

Depois de composta a mesa diretora, que foi formada pelos srs. Domingos Pacheco e Silva, presidente do Conselho Deliberativo do Instituto, sr. e sr. Orientada, Peder Baker, sr. e sr. Sousa Lima, sr. Pegado, foi aberta a sessão com uma homenagem prestada pelos dirigentes à imprensa falada e escrita desta capital, pela atenção que vêm dedicando à campanha.

Foi ressaltado o preponderante papel desempenhado para o êxito do empreendimento por parte dos órgãos de divulgação, sem cujo auxílio desastrosos e eficiente muito dificilmente seriam alcançados os resultados pretendidos.

Usou da palavra, a seguir, o pref. Naim Cury de Melo, que discorreu sobre a contribuição Mackenzie no campo esportivo, fa-

zendo o histórico do mais popular esporte nacional, o futebol, que teve por berço um dos campos daquela instituição, e por primeiros praticantes alguns de seus ex-alunos.

Em prosseguimento falaram os srs. Domício Pacheco e Silva, presidente do Conselho Deliberativo do Instituto, sr. e sr. Orientada, Peder Baker, sr. e sr. Sousa Lima, sr. Pegado, foi aberta a sessão com uma homenagem prestada pelos dirigentes à imprensa falada e escrita desta capital, pela atenção que vêm dedicando à campanha.

OS RESULTADOS ALCANÇADOS

Apresentando um relatório completo dos fundos até agora levantados, o sr. Káiser Kaseab, depois de fazer uma série de sugestões de importância para o bom desenvolvimento dos trabalhos, procedeu em seguida à leitura dos relatórios apresentados pelos diversos grupos. Foi até agora arrecadada importância que atinge a casa dos 9 milhões e quinhentos mil cruzeiros. Entre os "campeões" de arrecadação classificaram-se, pela ordem decrescente, os srs. Oromundo Roxo Loureiro, Carlos Jafet, Gaspar Gasparian, Charles E. Waddell e Oscar Americano.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Encerrando as cerimônias, pronunciou o sr. Alvaro de Sousa Lima uma oração memorativa, lembrando a época em que se criou o curso de inspetor federal, e aquele tradicional estabelecimento de ensino.

Banco do Estado de São Paulo S/A

tem o prazer de comunicar a instalação de sua agência de

POMPEIA

Estado de São Paulo

Deixa o sr. João Neves da Fontoura a pasta das Relações Exteriores

Transmitiu o cargo ao sr. Pimentel Brandão — Discurso pronunciado na ocasião pelo chanceler demissionário — Outras notas

RIO, 19 ("Correio") — Pela quarta vez assume em caráter interino o Ministério das Relações Exteriores, o sr. Pimentel Brandão. É que, já se tendo demitido, segundo o gesto dos demais comandantes civis do Ministério, o sr. João Neves da Fontoura não quis esperar a nomeação do substituto, que, como se sabe, ainda está sendo estudada pelo Catete.

Hoje, o chanceler demissionário transmitiu a pasta ao diplomata Pimentel Brandão e proferindo na ocasião o seguinte discurso:

"Sr. embaixador Pimentel Brandão.

Ao transmitir a v. exc. a Pasta das Relações Exteriores, sinto-me feliz em poder afirmar que já me sinto um cidadão de uma grande altitude na vida internacional, como o certificam notadamente os últimos atos da nossa diplomacia na 7.ª Assembleia Geral das Nações Unidas. Já na primeira fase desse importante concílio, logramos aprovação para três resoluções, de nossa exclusiva iniciativa e autoria. E, na segunda, chegou a nossa delegação a tornar-se o ponto de convergência e entendimento entre o oriente e o ocidente na formulação das bases, que constituirão a proposta brasileira, aceita por unanimidade como primeiro passo para terminação das hostilidades na Coreia. Por toda a parte, a posição do Brasil é de marcado relevo.

Assinalavam-no os próprios jornalistas da oposição, ao regressarem do estrangeiro. Já transcendemos o âmbito continental, para ocupar-nos no mundo lugar conspícuo entre as grandes nações.

Decerto eu estou longe de querer atribuir-me estes resultados que essencialmente promanam de fatores diversos, entre os quais se encontra a nova concepção da teoria e da prática da diplomacia brasileira, sob o frágil mas valioso internacionalismo. Mas aqueles fatores teriam sido frustrados se a orientação traçada por v. exc. o sr. presidente da República e a sua correta execução por esta pasta não contribuissem diretamente para alcançar-mos, uma política externa não é um simples abstrato ou simples doutrina de farsa, mas uma realidade palpável, por vezes agressiva e até sangrenta, sujeita a todas as contingências do meio e do momento, variando de cor e tom conforme os imprevistos, porque pensa de sentido humano — coletivo ou individual — e a dia a dia exigindo dos que a dirigem uma dinâmica vigilância. Não se deve ao governo Getúlio Vargas em atuar a nossa exclusivismo político da diplomacia bilateral ou parlamentar. Levou o Itamaraty a sua ação, harmonizada e conjugada com a do ilustre ministro Horácio Lafer ao campo da diplomacia econômica para fomentar o desenvolvimento das possibilidades e urgências da vida brasileira.

Dai a instalação dos trabalhos da comissão mista Brasil-Estados Unidos, que, entrando no sistema do Itamaraty, realizou uma grande obra de colaboração entre técnicos brasileiros e norte-americanos, preparando projetos essenciais referentes aos transportes internos, portos, força motriz, indústrias básicas.

Nesse setor, apesar de todos os entraves, ascenderam até agora a 130 milhões de dólares, já recebidos os financiamentos feitos pelo Exm Bank e o Banco Internacional.

Ainda há três dias, o ilustre embaixador Moreira Sales pediu a ida a Washington de uma pessoa, com poderes bastante para assinar os empréstimos destinados à eletrificação de Minas Gerais e as obras da Central do Brasil nos subúrbios desta capital, num total de quase 20 milhões de dólares. Jamais, em toda a nossa história, o Brasil recebeu qualquer auxílio desse teor, dessa importância e com esse sentido orgânico e construtivo. Cada vez mais aumentam os encargos e responsabilidades desta Casa, a que todas as coisas tomam hoje no mundo o sentido internacional que é constante da nossa época. Inclusive no plano da cultura. Nesse, o Itamaraty, em minha gestão do governo Dutra, fez nascer o Instituto Brasileiro de Educação, ciência e cultura, que é a Comissão Nacional da Unesco e ao qual dei agora novos impulsos. Por outro lado, estamos vendo florescer um grande esforço tenaz com a criação, em respeitáveis universidades estrangeiras, de cursos de estudos brasileiros, regidos por figuras de destaque na vida intelectual do nosso país, como acontece em Lisboa, Paris, Madrid, Roma e México.

Estão programadas novas nomeações, igualmente selecionadas entre as melhores expressões individuais do nosso tempo. Para só mencionar o fundamental, outras realizações atestam o labor destes dois anos e meio de exercício: o preparo dos projetos, já aprovados, do novo edifício funcional do Ministério, reclamado pelo aumento das nossas tarefas diplomáticas, estudada por três comissões, a última das quais contou com a colaboração de nomes cheios de autoridade e de saber na atualidade do país. Quando ao

edifício as próprias verbas iniciais já foram votadas o ano passado pelo Congresso. Não resta mais do que começá-lo. No tocante à reforma do Ministério, segundo o gesto dos demais comandantes civis do Ministério, o sr. João Neves da Fontoura não quis esperar a nomeação do substituto, que, como se sabe, ainda está sendo estudada pelo Catete.

Hoje, o chanceler demissionário transmitiu a pasta ao diplomata Pimentel Brandão e proferindo na ocasião o seguinte discurso:

"Sr. embaixador Pimentel Brandão.

Ao transmitir a v. exc. a Pasta das Relações Exteriores, sinto-me feliz em poder afirmar que já me sinto um cidadão de uma grande altitude na vida internacional, como o certificam notadamente os últimos atos da nossa diplomacia na 7.ª Assembleia Geral das Nações Unidas. Já na primeira fase desse importante concílio, logramos aprovação para três resoluções, de nossa exclusiva iniciativa e autoria. E, na segunda, chegou a nossa delegação a tornar-se o ponto de convergência e entendimento entre o oriente e o ocidente na formulação das bases, que constituirão a proposta brasileira, aceita por unanimidade como primeiro passo para terminação das hostilidades na Coreia. Por toda a parte, a posição do Brasil é de marcado relevo.

Assinalavam-no os próprios jornalistas da oposição, ao regressarem do estrangeiro. Já transcendemos o âmbito continental, para ocupar-nos no mundo lugar conspícuo entre as grandes nações.

Decerto eu estou longe de querer atribuir-me estes resultados que essencialmente promanam de fatores diversos, entre os quais se encontra a nova concepção da teoria e da prática da diplomacia brasileira, sob o frágil mas valioso internacionalismo. Mas aqueles fatores teriam sido frustrados se a orientação traçada por v. exc. o sr. presidente da República e a sua correta execução por esta pasta não contribuissem diretamente para alcançar-mos, uma política externa não é um simples abstrato ou simples doutrina de farsa, mas uma realidade palpável, por vezes agressiva e até sangrenta, sujeita a todas as contingências do meio e do momento, variando de cor e tom conforme os imprevistos, porque pensa de sentido humano — coletivo ou individual — e a dia a dia exigindo dos que a dirigem uma dinâmica vigilância. Não se deve ao governo Getúlio Vargas em atuar a nossa exclusivismo político da diplomacia bilateral ou parlamentar. Levou o Itamaraty a sua ação, harmonizada e conjugada com a do ilustre ministro Horácio Lafer ao campo da diplomacia econômica para fomentar o desenvolvimento das possibilidades e urgências da vida brasileira.

Dai a instalação dos trabalhos da comissão mista Brasil-Estados Unidos, que, entrando no sistema do Itamaraty, realizou uma grande obra de colaboração entre técnicos brasileiros e norte-americanos, preparando projetos essenciais referentes aos transportes internos, portos, força motriz, indústrias básicas.

Nesse setor, apesar de todos os entraves, ascenderam até agora a 130 milhões de dólares, já recebidos os financiamentos feitos pelo Exm Bank e o Banco Internacional.

Ainda há três dias, o ilustre embaixador Moreira Sales pediu a ida a Washington de uma pessoa, com poderes bastante para assinar os empréstimos destinados à eletrificação de Minas Gerais e as obras da Central do Brasil nos subúrbios desta capital, num total de quase 20 milhões de dólares. Jamais, em toda a nossa história, o Brasil recebeu qualquer auxílio desse teor, dessa importância e com esse sentido orgânico e construtivo. Cada vez mais aumentam os encargos e responsabilidades desta Casa, a que todas as coisas tomam hoje no mundo o sentido internacional que é constante da nossa época. Inclusive no plano da cultura. Nesse, o Itamaraty, em minha gestão do governo Dutra, fez nascer o Instituto Brasileiro de Educação, ciência e cultura, que é a Comissão Nacional da Unesco e ao qual dei agora novos impulsos. Por outro lado, estamos vendo florescer um grande esforço tenaz com a criação, em respeitáveis universidades estrangeiras, de cursos de estudos brasileiros, regidos por figuras de destaque na vida intelectual do nosso país, como acontece em Lisboa, Paris, Madrid, Roma e México.

Estão programadas novas nomeações, igualmente selecionadas entre as melhores expressões individuais do nosso tempo. Para só mencionar o fundamental, outras realizações atestam o labor destes dois anos e meio de exercício: o preparo dos projetos, já aprovados, do novo edifício funcional do Ministério, reclamado pelo aumento das nossas tarefas diplomáticas, estudada por três comissões, a última das quais contou com a colaboração de nomes cheios de autoridade e de saber na atualidade do país. Quando ao

minhas sugestões, correspondendo assim à realidade que me serviu o Brasil servindo ao seu governo.

Agradeço, igualmente, ao Congresso a colaboração que me deu sem distinção de partidos e acima das posições assumidas no campo da política externa e sua inspiração nacional.

Usando do senso da medida e da cortesia, deixei sempre claro que o Brasil é uma das componentes da força que deve sustentar a civilização do ocidente, quer no plano político, quer no da defesa militar. Também combati tenazmente em favor da unidade continental contra todas as manobras desagregadoras e contra todas as ameaças de cessão do panamericano em blocos sub-regionais, premeditados pelo espírito de aventura que fica pairando sobre o próximo futuro das Américas.

Por isso, não me pouparei os adversários da democracia, os que amam regimes da violência e do silêncio.

Também lhes agradeço a cegueira, a constância e a injustiça dos ataques. Sem eles eu não teria meios de explicar-me como o fiz defendendo-me das alegações com as provas na mão e saindo mais forte dos embates pela consideração que sempre me dispenseu a opinião pública.

Governar o ministério com decência, probidade e modestia, como é do meu estilo e do meu temperamento avesso aos formalismos obsoletos. Voltar ao seio do povo, de coração tranquilo, cada vez mais confiante no futuro do nosso país e com os votos os mais sinceros para que o meu sucessor, junto a seu nome, a todo o quanto por aqui passaram e aqui deixaram a memória de um nobre esforço."

TRABALHO RENOVADOR

Também reivindicou uma parte na formação desses núcleos exemplares, pois me coube a felicidade de ter a iniciativa, da criação do Curso do Instituto Rio Branco, sem o qual ninguém poderia mais entrar nos quadros da carreira, tornando-se esta o privilégio dos rapazes, não o facilitaria dos simplesmente protegidos. Honra seja a todos os meus colaboradores. Para mim já foi honra imensa a de chefia-las duas vezes no curso de uma vida pública, baseada sob o fragor das lutas partidárias, parlamentares e até revolucionárias, mas que a graça de Deus me fez amadurecer na serenidade e no equilíbrio da política externa.

Com o grande Carlos de Carvalho, tive a honra de ser, dos homens da República, um dos dois a quem coube duas vezes esta missão. Agora só me resta agradecer ao presidente da República a honrosa escolha de meu nome para ocupá-la, à força executiva que conferiu em geral às

CONJETURAS MINISTERIAIS

RIO, 19 ("Correio") — Está sendo aguardados os atos de nomeação dos novos ministros do Exterior, Educação e Justiça. Divulga-se que os nomes escolhidos são, respectivamente, os dos srs. Paulo Nogueira Filho, Antônio Balbino e Tancredo Neves.

Ameaça de aumento do preço da carne

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Prosseguem adiantados os estudos entre a direção do Instituto de Carnes e os frigoríficos nacionais, para o encontro de uma solução, visando por fim ao impasse criado com o pretendido aumento do preço da matança e o consequente aumento do preço da carne. Só com o regresso do sr. Manoel Vargas, secretário da Agricultura deste Estado, o assunto poderá ser definitivamente resolvido.

"Deficit" de peças

RIO, 19 ("Correio") — O Conselho Diretor da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças está preparando um relatório a ser apresentado ao diretor geral da Superintendência da Moeda e do Crédito, versando sobre a necessidade da importação de máquinas para o país. Nesse relatório se revelará que essas necessidades atingem cerca de 185 milhões de dólares, entre obtensões de materiais novos e reposições de outros.

Recepção aos despojos da princesa Isabel e conde D'Eu

RIO, 19 ("Correio") — Está sendo organizado um grande programa de recepção aos despojos da Princesa Isabel e do Conde D'Eu que, como se sabe, virão a bordo do cruzador "Almirante Barroso", em seu regresso da Inglaterra, onde fora representado o Brasil nas festas da coroação da rainha Elizabeth. Tropas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, participação desta homenagem alem de instituições civis e religiosas.

Almoço do Clube dos Proprietários de Jornais

Será realizado, hoje, às 12.30 horas, no Hotel Comodoro, o almoço mensal do Club dos Proprietários e Diretores de Jornais de São Paulo, desta vez oferecido pelos "Diários Associados".

Exposição postuma de obras do prof. Julio Starace

Inaugura-se hoje, às 17 horas, na galeria de arte situada à rua Tietê, 480, uma exposição postuma de alguns dos marmores e bronzes do falecido escultor prof. Julio Starace.

Encontro entre os presidentes do Brasil e Paraguai

RIO, 19 ("Correio") — A embaixada do Paraguai desconhece a ideia de um encontro entre os presidentes Vargas e Chaves, dada como realizável por ocasião da inauguração da Estrada de Ferro que ligará São Paulo-Ponta Porã. "Não temos até agora nenhum conhecimento disso" — afirmou um alto funcionário da embaixada. Admite-se que o próprio embaixador, que se acha em Assunção, esteja tratando do assunto.

BANDAS DE MUSICA

FRANCISCO PATI

O cronista Teodoro Celli recorda recentemente o importante papel desempenhado na Itália pelo maestro Vessella, que por muitos anos dirigiu a banda municipal de Roma.

Vessella foi o divulgador de Wagner. Numa tarde de setembro do ano de 1889, a referida corporação musical realizou, sob a sua direção, na praça Colonna, uma repleta. Vessella conta menos de trinta anos. A assistência é enorme. Grande, por sua vez, o seu entusiasmo pela seriedade do conjunto. De repente, esse rompe os primeiros acordes da "Marcha fúnebre" de Sigfried. Ouve-se um assobio. Outro assobio daí a pouco. Vessella imperturbável no alto do estrado, continua de batuta em punho. Alguém pede silêncio. Outras vozes juntam-se a esta, pedindo igualmente silêncio.

A "Marcha fúnebre" chega ao fim, por entre vozes e aplausos. A música do "barbaro" alemão provoca protestos. Ha correrias na praça.

Assim que estruge no ar o ultimo acorde, uma voz corajosa grita:

— Bis! Bis!

Vessella não se faz de rogado. Empunha de novo a batuta e reinicia a execução da "Marcha". Com coragem e dignidade. O cronista não diz, mas é de presumir-se tenha a "Marcha fúnebre" acentuado definitivamente os animos, com a vitória de Wagner na patria da musica melodramatica de Verdi.

Em junho de 1910, ainda em Roma, varias bandas de musica estão reunidas sob a direção de Vessella, para uma repleta comemorativa das bodas de prata do maestro à frente do conjunto municipal. São a banda do 2.º Regimento dos Granadeiros, a da Legião dos Alunos Carabinheiros, a do 81 e do 82 de Infantaria, e a banda municipal. E na praça de Siena, à hora do crepusculo, figura no programa Wagner, com a "Marcha fúnebre". A multidão aclama. Vessella continua imperturbável, de pé no estrado. Depois de Wagner, com a "Marcha fúnebre", Mascagni, com o "Hino ao Sol". O sol derrama sobre a praça romana os seus ultimos raios enquanto sobem da terra ao céu, como um clamor universal, os acordes inesquecíveis. E um espetáculo empolgante.

Vessella foi diretor da banda municipal de Roma desde 1885 até 1929, quando morreu. Coubelhe divulgar na Itália Beethoven e Wagner, Mozart e Bach. Na juventude pensou em estudar piano e matriculou-se para esse fim do Conservatorio de Napoles.

Uma cainbra permanente nas articulações da mão direita obrigou-o a mudar de ideia. A conselho de Ponchielli e Mancinelli disputou a direção, por concurso, da banda municipal de Roma. Tratava-se, — informa o cronista — de uma corporação igual a muitas outras, existentes então na Itália, propria para acompanhar procissões de Igreja ou participar de manifestações civicas. Não possuía a Itália uma tradição propria em materia de bandas de musica, a despeito do congresso musical reunido em Napoles em 1865 sob a presidencia de Savério Mercadante. Não podia a Itália competir com a França nem com os paises de origem germanica.

Foram os italianos que introduziram nas cidades paulistas o habito e o gosto das repletas musicais por meio de bandas. Não existe, efetivamente, cidade do interior de São Paulo que não possua uma Harmonia. A nossa capital tem brilhantes tradições nesses dominios. Os maestros Antônio e Verissimo realizaram prodigios à frente da Banda da Força Publica. São continuadores da obra de ambos os srs. major Romeu e tenente Cunha. A função das bandas, quer civis, quer militares, é a difusão da boa musica. O maestro Vessella, autor de um "Tratado de instrumentação para banda", assim a define: "... é delectar e educar. Estando destinada, mormente na Itália, a dar concertos em praça publica, a banda mantém contato direto com o povo e consegue nessas condições melhorar-lhe o gosto, divulgando as obras primas de todos os tempos e de todas as nações especialmente adaptadas a um complexo de instrumentos de sopro".

Queliza-se o cronista sr. Teodoro Celli de que os concertos de banda estejam hoje na Itália em decadência e atribui o fato aos programas de radio, os quais nos proporcionam musica a domicílio. Afirma, por outro lado, que os novos compositores se julgam escritores e não músicos. "Se quisessem transcrever per banda lo loro musico".

Feitamente, em São Paulo, os programas de radio e os concertos sinfonicos em recintos fechados não mataram o gosto popular por repletas. Estas continuam a contar com imenso publico. Provam-no as constantes exhibições da Banda da Força Publica, nos bauros, sob o patrocinio dos orgaos culturais da Prefeitura.

NOTAS E COMENTARIOS

INCENDIOS E INCENDIARIOS

Não conhecemos campanha mais oportuna e meritoria do que a que ora se empreende contra os incendiarios disfarçados em festeiros juninos. Indivíduos há, em grande numero, na verdade, que encontram extraordinario deleite em acender a mecha de bofes e fazê-las alçar-se pela noite, à procura de uma fabrica ou uma loja propicias à combustão. Muitos dos incendios destes dias poderão ter sido provocados por esses agentes aereos, constituídos por pano embebido em querosene e soltos por irresponsáveis.

A repressão a esses primarios tem de ser implacavel e sistemática. Não se demonstra devoção por São Pedro ateando fogo à cidade...

Os outros instrumentos juninos de inquietação e mal-estar, como os foguetes e bombas, estão igualmente a reclamar a atenção das autoridades. E' preciso que junho seja, mesmo, um mês de alegria, não trinta dias de estouros, incendio, e reclamações...

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 18 — Entradas — Soma anterior — Cr\$ 653.104.752,70 — Movimento do dia — Cr\$ 62.683.037,60 — Total do mês — Cr\$ 715.787.790,30 — Saldo — Soma anterior — Cr\$ 1.010.925.430,70 — Movimento do dia — Cr\$ 66.113.245,10 — Total do mês — Cr\$ 1.077.038.675,80.

NA SESSÃO DO SENADO

A EMBAIXADA DO BRASIL EM PORTUGAL

O sr. Bernardes Filho aponta as razões para o veto à indicação do poeta de "Cigarras"

RIO, 19 ("Correio") — Com o numero legal e sob a presidencia do sr. Marcondes Filho, o Senado iniciou hoje seus trabalhos com o sr. Artur Bernardes Filho na Tribuna para comentar que o sr. Olegario Mariano "perdeu a tramontana, candidatando-se à embaixada do Brasil em Portugal".

Mudança da capital federal

GOIANIA, 19 (Asapress) — A Assembleia Legislativa, criou uma comissão interpartidária, de quatro deputados, destinada a "opinar sobre todo o assunto, que se refere à mudança da capital federal, organizar documentario completo, do que existe sobre o assunto, promover novas atividades a respeito, dar parecer nas proposições e projetos sobre problema, difundir ampla propaganda dentro e fora do Estado e diversas outras atribuições correlatas".

A humanidade está vivendo sob o signo da expectativa.

A morte de Stalin provocou significativa mudança de atitude internacional do Estado russo. Poucos dias após o sepultamento do líder bolchevista, o novo governo de Moscou pronunciava-se favoravel a um entendimento global com as democracias. Deu algumas provas de que desejava reajustar sua posição internacional e de que estava disposto a abandonar alguns pontos de vista intransigentes. Assim, por exemplo, o acordo alcançado sobre a permuta de prisioneiros de guerra doentes e feridos, representou um alentado indicio de que se poderia, afinal, encontrar uma solução pacifica para terminar a sangrenta Guerra da Coreia. E, agora, o ajuste negociado em Pan-Mun-Jon, em que os comunistas renunciaram sua po-

sição de intransigencia no tocante à tese do repatriamento forçado dos prisioneiros de guerra, parece indicar a possibilidade de um caminho para o entendimento geral.

Esses fatos, para os povos ocidentais acostumados à atitude obstrucionista fria e calculada dos bolchevistas, causaram grande surpresa, da qual não ficaram isentos os meios politicos e diplomaticos das democracias.

Não se esperava que o desaparecimento de Stalin, seguido da immediata organização do novo governo em ambiente aparentemente calmo, trouxesse tão cedo, tão acuada mudança de orientação internacional.

Surgiu para os dirigentes democraticos um novo problema — o de interpretar os objetivos da nova atitude bolchevista. Se ela

Do rei Kalakaua à estrela n.º 49

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Gostariam de ver um senador Yamamoto? Dizem que foi assim que um inimigo da admissoão do Havaí como Estado da União Americana explicou o verdadeiro motivo da sua objeção. E talvez tivesse razão, porque racialmente os caucasicos são uma minoria (15%) entre os 500.000 habitantes daquelas 20 ilhas das quais apenas sete são habitadas.

Há, em compensação, 170 mil japoneses, 100 mil havaianos puros ou mestiços, 63 mil filipinos, 32 mil chineses e cerca de 2 mil coreanos. Uma lei proibe as discriminações raciais no Havaí, mas os sentimentos dos povoadores não seguem bem o espirito dessa lei. Um juiz havaiano se apresentou como simbolo da "síntese racial" da região, dizendo: "Pelas minhas veias, corre sangue chinês, havaiano e inglês". E respondeu a um incredulo a respeito do seu sangue inglês: "Um dos meus antepassados comeu o Capitão Cook".

O Havaí foi uma republica independente durante quatro anos, até 1894. Em 1898, foi anexo aos Estados Unidos, sendo constituido em "territorio federal" em 1900. Desde então, já solicitou formalmente 15 vezes a sua admissoão como Estado. No ano passado, os dois candidatos à Presidencia se manifestaram favoravelmente à medida. Um projeto de lei a esse respeito acaba de ser solicitado pelo presidente Eisenhower, achando-se em andamento entre as comissões do Congresso. Os republicanos são eleitoralmente favoraveis à admissoão. Isso lhes daria mais duas cadeiras no Senado e pelo menos duas mais na Camara dos Representantes, o que reforçaria as suas debéis maiorias atuais. Os democraticas quem responder a essa possibilidade, fazendo também do Alaska um Estado, pois ali em 160 mil habitantes espalhados por 375 milhões de acres, a maioria é esmagadoramente democrata.

Um senador republicano contribuiu decisivamente para que o Havaí não fosse admitido à União em 1947, batendo contra isso sob a alegação de que as ilhas estavam infestadas de comunistas. Outro argumento de mais peso é que a admissoão como Estado de uma região situada a 2.400 milhas do continente abriria teoricamente o caminho para a admissoão de terras do mundo inteiro. Ouvm-se outras razões relativas a interesses prejudicados e, principalmente, à questão racial, pois haveria pelo menos dois "asiaticos" no Capitolo. Há muitos anos, quando se discutiu a admissoão da Luisiana, um congressista de Massachusetts disse: "Seria preferivel que se quebrassem os laços da União a admitir esses "westerners". Daniel Webster declarou que era "perigosa" a admissoão do Texas, que é hoje o orgulho da nação. Discutindo o ingresso do Alabama, um deputado do Leste vicioufero que se estava "pondo em perigo os direitos e as propriedades do povo nas mãos desses selvagens do Missouri e do Mississippi". O senador Thomas Ewing combateu a admissoão da California, dizendo: "Por mais extensa que seja, a California nunca poderá alimentar nem a metade da população que sustenta o pequeno Estado de Ohio". Quan-

do se tratou do Novo Mexico e do Arizona, outro congressista ridicularizou a ideia. Ali nunca haveria senão "desertos, arbustos, indios e coelhos".

Se não for neste ano, logo depois o Havaí será o 49.º Estado da União. As objeções já não têm importancia. E' maior do que quatro dos atuais Estados, paga mais impostos federais do que nove e compra aos Estados Unidos continentes mais do que a Italia, a Alemanha ou as Filipinas. Mais de 90% dos havaianos são cidadãos nascidos no territorio e naturalmente se enfurecem com a atitude que, por preconceito ou ignorancia, segundo dizem, adotam milhões dos seus concidadãos continentais. Têm feito bastante propaganda de uma carta de um senador de Boston, educado e viajado, que indagou do governo de Honolulu o endereço do seu consul em Boston, "porque quero obter um visto para visitar essas lindas ilhas".

A Fundação Americana da Bandeira quer aproveitar o acrescimo de uma estrela para que o Congresso legisle sobre a distribuição. Em 1912, quando o Arizona e o Novo Mexico ingressaram na União, o presidente Taft, depois de receber um relatório da Marinha, decretou que as estrelas deveriam ser colocadas em "seis filas de oito estrelas cada uma". A primeira bandeira tinha 13 estrelas, uma por Estado. Quando os Estados de Vermont e Kentucky foram admitidos em 1791 e 1792, o Congresso determinou, em maio de 1795, que a bandeira devia ter 15 estrelas brancas em campo azul. Em 1818, quando outros cinco Estados foram admitidos, o Congresso legislou no sentido de aumentar-se para 20 o numero de estrelas. Nessa lei de 1818 se estabeleceu também que se acrescentaria uma estrela por Estado admitido à União. No tempo da Guerra Civil havia 34 Estados e as estrelas foram agrupadas em 5 linhas horizontais, 4 de 7 estrelas e uma, no meio, de 6. Quando os Estados chegaram a 45, as estrelas foram dispostas em seis filas alternadas de 7 e 8 cada uma. Já vi nada menos de uma duzia de desenhos para resolver o problema dessa estrela havaiana impar. Não falta quem proponha uma legislação flexivel para que o Congresso não tenha de legislar de novo quando descer a esse campo azul a estrela do Alaska, bem como as outras que parecem assomar à imaginação de alguns.

"Digam ao meu povo que fiz o possivel", foram as ultimas palavras do ultimo rei do Havaí. Kalakaua tentou fazer mais do que era possivel. Tratou de agrupar todas as ilhas da Polinésia num imperio da Oceania. Henry Adams o considerou bem versado em ciencia arqueologica quando o visitou em 1890. Era um homem encantador, segundo o explorador Stevenson. Diz um historiador que foi um monarca bem intencionado até dar uma volta ao mundo, regressando céptico e dissoluto. Talvez por isso o Havaí, ao invés de ser o centro de um imperio, é agora uma estrela cheia de espinhos raciais que a maioria, embora não todos os americanos, quer ver brilhar nesse campo azul, da "cór do céu", de que falou George Washington.

REGISTRO POLITICO

Criação de autarquias

Muitos deputados se esquecem de que não é o volume de projetos que apresentam que servirá para projetá-los, de maneira simpatia, na opinião publica. Deixam de lado o velho brocardo latino que deveria ser lembrado, insistentemente, com isso evitando-se certos absurdos de natureza juridica ou legal.

Um projeto, muitas vezes, é suficiente para que o nome de seu autor permaneça na lembrança do povo, desde que tenha em vista os interesses da coletividade.

Infelizmente nem sempre isso acontece em Plenário, onde são entregues, à Mesa, projetos que são feitos em série, 10, 15 ou 20, de uma só vez, mudando, tão somente, o nome do interessado em seus objetivos, uma vez que a propria justificacão se repete.

Como os beneficios votados pela Assembleia, têm sido em grande quantidade, atendendo às reivindicações da burocracia, do professorado e outros mais, hoje já se torna um pouco difficil a apresentação de proposições com tais finalidades uma vez que o campo começa a se tornar restrito e assim é preciso procurar-se algo de novo que possa trazer resultados eleitorais.

A ultima descoberta nesse sentido foi a transformação de entidades assistenciais e caixas beneficentes existentes em diversos quadros do funcionalismo, em autarquias.

O projeto de lei 1.275, de 1951, pretendendo dar aquela independencia à Caixa Beneficente da Guarda Civil.

Esse projeto teve parecer favoravel de diversas comissões tecnicas até que chegou à Comissão de Serviço Civil, onde o deputado republicano, Derville Allegretti estudando cuidadosamente o assunto, deu um voto em separado que acabou sendo acolhido naquele orgão como parecer.

Dada a importancia da tese esboçada pelo sr. Derville Allegretti, vamos transcrever seu voto que está assim redigido:

"Com a devida vênia, não estou de acordo com a opinião do illustre relator, que admite procedência no presente projeto de lei.

Tenho defendido ponto de vista de que as autarquias só devem ser criadas, como integrantes da maquina administrativa do Estado.

com a Austria restituindo a liberdade a esse pais; libertar os prisioneiros da 2.ª Guerra Mundial, em numero calculado acima de 1 milhão, que ainda hoje conserva em seus campos de concentracão, sonegados às suas familias e suas patrias; cessar a orientação e financiamento da propaganda revolucionaria no interior dos paises democraticos.

Procurou o presidente dos Estados Unidos, ainda, despertar a atenção dos povos democraticos para os perigos que representa dar-se um credito ilimitado aos novos acones de paz vindos de Moscou. Um desejo de

paz exagerado, sem cautelas, poderá levar os povos do Ocidente a se desprenderem, abandonando as medidas de segurança e coesão que vem sendo estabelecidas paulatinamente, transformando-se assim em pressa facil do totalitarismo moscovita.

Uma terceira posição, em face dos ultimos acontecimentos politicos internacionais, foi a tomada pelo lider britânico Winston Churchill. O velho politico inglês afirmou não crer e nem descer nas promessas conciliatorias dos soviéticos. Opinou entretanto, favoravelmente, ao estabelecimento de um encontro

imediatos, sem reservas e sem a espera de provas mais concretas de Moscou, entre os chefes de Estado dos chamados quatro grandes — Estados Unidos, Russia, Inglaterra e França.

Em síntese, as posições tomadas pelos chefes de Estado das 3 nações mais responsáveis pelo destino politico do mundo, foram as seguintes:

— Malenkov fez promessas de paz mais vementes que as anteriores, embora, substancialmente, não tenha ainda saído do terreno das palavras;

— Eisenhower, desconfia das boas intenções do governo de Malenkov, e exi-

ge provas mais concretas, "fatos e não palavras";

— Churchill pensa que, sejam quais forem as intenções bolchevistas, vale a pena realizar-se uma mesa redonda entre os chefes de Estado dos quatro grandes, numa tentativa de "por-se as cartas na mesa".

Em que pezem as tendências contrarias e as divergencias de pontos de vista sobre a realização de uma Conferencia do nivel chefes de Estado, entre os "4 grandes", o dia de sua consecução aproxima-se a passos largos. E' interessante lembrar-se que a ultima reunião desse nivel, entre os Estados Unidos, Inglaterra, França e Russia, realizou-se há 4 anos passados. Desde essa ocasião, os paises ocidentais tem evitado novos conclaves, convencidos de que os russos não levam para esses encontros o intuito ho-

nesto de harmonizar, mas a intenção desleal de criar novas armas para sua propaganda politica.

Visando preparar-se para essa conferencia internacional, pretendem os chefes de governo dos Estados Unidos, Inglaterra e França reunir-se no proximo mês, nas ilhas Bermudas, a fim de ajustarem e harmonizarem em mesa redonda os pontos de vista que as democracias levarão ao proximo encontro com a Russia.

Aos povos do mundo inteiro, de dentro e de fora da "cortina de ferro", cuja sorte está ligada indissoluvelmente à decisão de seus lideres, resta uma unica expectativa — a esperanca ardente que de no fim de tudo isso lhe venham as messes da paz e não a destruição da guerra, ou a paz com a liberdade e não a escravidão.

RESPIGOS E RECORTES

FRONTEIRAS "Devidamente sancionado pelo presidente da Republica — adverte o "Correio da Manhã" — publicou o "Diário Oficial" a nova lei sobre o contrabando nas fronteiras. Trata-se da zona sul do pais onde é lícito zelar uma nova faixa nos limites com a Argentina, o Uruguai e o Paraguai.

"Declara um dos dispositivos que "nenhuma mercadoria ou tropa de procedencia estrangeira poderá entrar ou sair, transitar ou trafegar na referida faixa sem estar munida dos documentos exigidos por lei ou regulamento.

"Esse decreto foi motivado pelos recentes e graves acontecimentos na fronteira com a Argentina, que provocaram a ida de uma comissão de deputados ao local. De volta, a comissão fixou em relatório as suas pessimas impressões. Verificou que, do lado das Republicas citadas, há guardas suficientes, bem alojados, dispostos de boas casas, de lanchas e de todo o material necessário para a missão fiscalizadora de que estão encarregados. E do lado brasileiro? Falta tudo. Os guardas são em numero irrisorio. Estão alojados em barracões ou casas em ruínas, não dispõem de lanchas, nem de recurso algum para evitar os contrabandos. Do lado brasileiro, praticamente não existe a fiscalização.

"Consta do relatório a observação de um dos membros da comissão citada — de que as fronteiras no sul do pais se encontram no mesmo estado em que se encontravam há mais de um século.

"A lei agora, delimitando a nova faixa e exigindo documentos aos que nesta trafegarem de nada valerá, porque não há pessoal e recursos materiais para a missão. Faltará a faixa maior se tornou a dificuldade para uma fiscalização mesmo precária.

O SILENCIO DO SR. LUZARDO "Não consta que a Embaixada brasileira em Buenos Aires tenha dirigido aos jornais argentinos — segundo o "Diário da Noite" — qualquer nota em resposta às acusações feitas pelos mesmos a autoridades nossas, no tocante à reexportação, para os Estados Unidos, do café que vendemos aquele pais vizinho.

O sr. Batista Luzardo, tão presente a negociações do interesse do governo Peron, a ponto de vir a esta capital, por mais de uma vez, como portador de propostas ou intermediário de soluções alivia-

das pelo mesmo com referencia aos seus afazeres comerciais, agora, prima pelo silencio, pela abstenção, pelo alheamento, em face da atitude da imprensa peronista. De agressão ao Itamarati, de que, ou deve ser, porta-voz na capital paulista.

"São de ontem as invectivas assacadas pela mesma imprensa contra o governo Dutra, a respeito do qual a "Critica", de subordinacão a Casa Rosada, escrevia coisas como esta: "O general Dutra, instrumento desse núcleo dirigente, maiores esforços, pode manter-se no poder graças à base financeira e burocratica que lhe proporciona o capitalismo internacional..."; "Os protestos do povo não tiveram eco de especie alguma no espirito insensível daquele governante, atento apenas às ordens que emanam dos poderosos grupos plutocraticos "yankees"..."

"Naquela ocasião — agosto de 1950 — isso corria por conta das ambições do sr. Getúlio Vargas, de cuja volta ao Catete o sr. Batista Luzardo se tornara em Buenos Aires o "camaleão" utilizando-se de propaganda de inquerito para apurar negócios seus junto ao Banco Hipotecario Nacional. "Luzardo, dizia a justificacão do requerimento — em nosso pais, mais que diplomata, foi homem de negocios. Foi-lhe facil passar 1.500 acres de "portland" de Paso de Los Libres para Uruguaians, com violação do decreto n. 88; atua como intermediário em negocios de farinha, etc. E' tão grande sua influencia que a construção do parque de sua estancia de São Pedro é dirigida por um funcionario do Departamento de Viacão, de nosso pais".

"Agora a imprensa peronista agride, não o presidente Vargas, mas o sr. João Neves, de quem o sr. Luzardo é subordinado, mas de quem é desfeito. E' o embaixador brasileiro, que, em 1950, estancionei, dirigiu a campanha contra a honra do general Dutra, agora se omite e deixa — deixa apenas? que em-xovalhe a do chanceler do Brasil".

coimento e industrialização do petroleo baiano — que é hoje, uma realidade e um incentivo.

Focalizou o sr. Plinio Castanheda os resultados da ação operacional nos trabalhos de exploração e industrialização do petroleo. A atividade do Estado, através do Conselho Nacional do Petroleo, já apresenta — em pouco tempo — resultados positivos e compensadores, tais como a base em realizações concretas. O programa de expansão, que o atual governo traçou para o petroleo, faz se esperar que, com a intensificação dos trabalhos, o pais venha encontrar a solução para o problema da independencia economica, cujas consequencias trarão radical transformação nas bases vigentes da economia.

Em sua conferencia, o sr. Plinio Castanheda restringiu-se somente ao aspecto economico do petroleo, devido que o seu aspecto politico se encontra, agora, sob desclisio do Legislativo Federal.

deligencia, o juiz de Itatinga irá processar o deputado em causa.

CONVENÇÃO

Elementos petebistas que sempre procuraram dar vitalidade do partido, desgostosos com a indiferença do diretório nacional, estão estudando a possibilidade de eleger uma comissão de reestruturação provisoria para que esta, no prazo minimo permitido pelos estatutos, seja convocada a convocação estadual.

Há necessidade daquela comissão — acentuam — porque inúmeros são os diretórios, não só da capital como também do interior, que se encontram em situação mais ou menos parecida aquela da comissão central.

ESCLARECENDO

O sr. Paulo Mazaragão, falando em nome do sr. Protá Moreira, desmentiu os rumos de que esse deputado iria assumir a direção do Departamento Nacional do Trabalho, convidado que teria sido pelo novo titular da patria.

O sr. Protá Moreira acha muito mais interessante, dentro do ponto de vista politico, permanecer ocupando sua cadeira de deputado federal.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: deputado A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária; senador Assis Chateaubriand; srs. Silvio Gutiérrez, ministro do Comercio da Venezuela; José Romeu Ferraz, ministro do Tribunal de Contas, que fez entrega, em nome do povo de Rio Claro, de um cheque de quinze mil cruzeiros para os flagelados do Nordeste.

Foram recebidos em audiencia ontem os deputados: Derville Allegretti; Duilio Poli, Jaurés Guillard, Hilário Torloni, Salgado Sobrinho, Plácido da Rocha, Leonidas Camarasa, Alfredo Farhat, Jaime Jorge de Godoy, José Miranda, Amaral Furlan, Luciano Nogueira Filho, Luis Augusto de Oliveira, Pedro Fagundes, Miguel Petrelli, Lincoln Feliciano, Arnaldo Borghi, Yquishiki Tamura, Gilberto Chaves, Augusto do Amaral, Rui de Almeida Barbosa, Arnaldo Laurindo, Alberto Andaló, Pêrlides Rolim, Broca Filho, Barone Mercadante, Teresa Della, Paulo Teixeira de Camargo e Diogenes Ribeiro de Lima.

CONJUNTURA INTERNACIONAL

MEIRA MATTOS

representa de fato um novo e real sentimento de paz, ou se não vai alem de nova tática destinada a encobrir e facilitar os propósitos belicistas do expansionismo vermelho.

Querendo alertar o espirito dos povos democraticos, o presidente Eisenhower pronunciou importante discurso, de grande repercussão internacional, no qual insistiu no ponto de vista de que o governo de Moscou deve dar provas concretas de seu desejo de paz.

Cita, como exemplo de atos que atestariam a boa fé de Krenlim, os seguintes: concordar na assinatura do tratado de paz

com a Austria restituindo a liberdade a esse pais; libertar os prisioneiros da 2.ª Guerra Mundial, em numero calculado acima de 1 milhão, que ainda hoje conserva em seus campos de concentracão, sonegados às suas familias e suas patrias; cessar a orientação e financiamento da propaganda revolucionaria no interior dos paises democraticos.

Procurou o presidente dos Estados Unidos, ainda, despertar a atenção dos povos democraticos para os perigos que representa dar-se um credito ilimitado aos novos acones de paz vindos de Moscou. Um desejo de

paz exagerado, sem cautelas, poderá levar os povos do Ocidente a se desprenderem, abandonando as medidas de segurança e coesão que vem sendo estabelecidas paulatinamente, transformando-se assim em pressa facil do totalitarismo moscovita.

Uma terceira posição, em face dos ultimos acontecimentos politicos internacionais, foi a tomada pelo lider britânico Winston Churchill. O velho politico inglês afirmou não crer e nem descer nas promessas conciliatorias dos soviéticos. Opinou entretanto, favoravelmente, ao estabelecimento de um encontro

imediatos, sem reservas e sem a espera de provas mais concretas de Moscou, entre os chefes de Estado dos chamados quatro grandes — Estados Unidos, Russia, Inglaterra e França.

Em síntese, as posições tomadas pelos chefes de Estado das 3 nações mais responsáveis pelo destino politico do mundo, foram as seguintes:

— Malenkov fez promessas de paz mais vementes que as anteriores, embora, substancialmente, não tenha ainda saído do terreno das palavras;

— Eisenhower, desconfia das boas intenções do governo de Malenkov, e exi-

ge provas mais concretas, "fatos e não palavras";

— Churchill pensa que, sejam quais forem as intenções bolchevistas, vale a pena realizar-se uma mesa redonda entre os chefes de Estado dos quatro grandes, numa tentativa de "por-se as cartas na mesa".

Em que pezem as tendências contrarias e as divergencias de pontos de vista sobre a realização de uma Conferencia do nivel chefes de Estado, entre os "4 grandes", o dia de sua consecução aproxima-se a passos largos. E' interessante lembrar-se que a ultima reunião desse nivel, entre os Estados Unidos, Inglaterra, França e Russia, realizou-se há 4 anos passados. Desde essa ocasião, os paises ocidentais tem evitado novos conclaves, convencidos de que os russos não levam para esses encontros o intuito ho-

nesto de harmonizar, mas a intenção desleal de criar novas armas para sua propaganda politica.

Visando preparar-se para essa conferencia internacional, pretendem os chefes de governo dos Estados Unidos, Inglaterra e França reunir-se no proximo mês, nas ilhas Bermudas, a fim de ajustarem e harmonizarem em mesa redonda os pontos de vista que as democracias levarão ao proximo encontro com a Russia.

Aos povos do mundo inteiro, de dentro e de fora da "cortina de ferro", cuja sorte está ligada indissoluvelmente à decisão de seus lideres, resta uma unica expectativa — a esperanca ardente que de no fim de tudo isso lhe venham as messes da paz e não a destruição da guerra, ou a paz com a liberdade e não a escravidão.

NO PALACIO 9 DE JULHO

"S. Paulo não merecia a injustiça que está sendo alvo na administração federal"

Manifesta-se sobre a reforma ministerial o sr. Derville Allegretti — Grave incidente entre deputados — Situação do ensino no Estado — Projetos aprovados

Discursando na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, obteve o deputado Derville Allegretti que está agitando o chamado "Ministério da Experiência", e com ele a projeção política de São Paulo junto à presidência da República.

"Perdemos dois Ministérios — prosseguiu o representante do P. R. — e talvez perdamos a direção do Banco do Brasil. Numa aparente compensação, é possível nos sejam reservados dois Ministérios, mas onde nem um assunto relativo à política econômica, e financeira do país ser resolvido. Ao Estado que mais produziu, retirou-se, destarte, a possibilidade de colaborar na solução dos graves problemas que atormentam o Brasil de hoje. A derrota de S. Paulo — é preciso reconhecer — não podia ter sido mais contundente. E nem se pense que a tristeza dos paulistas diante do fato consumado se deva a um sentimento de regionalismo mesquinho e fora de época. A melancolia que nos assalta neste instante provém da injustiça com que nossa terra está sendo, e passará a ser, tratada nos altos círculos políticos da República. Com efeito: S. Paulo não merecia a injustiça a que nos referimos. Deixamos de lado as razões concretas que justificam maior participação paulista no Ministério. As estatísticas falam melhor que qualquer um de nós. O senhor Getúlio Vargas — se não acreditasse em estatísticas — poderia recordar-se, pelo menos, de que o governo e grande parte do eleitorado paulista sempre o prestigiaram, inclusive, e principalmente, quando cogitaram de pôr um ponto final no seu exílio, na estância de Itú. Mas a dura verdade é que, na chamada batalha ministerial, S. Paulo é, hoje, o grande derrotado. E por que? Vale indagar. É que o sr. Getúlio Vargas precisava de reduzir bastante o prestígio político de nossa terra para, com sua calma e malícia habituais, tornar-se, desde já, o árbitro supremo do problema de sua sucessão.

O prestígio paulista era para ele uma variante política daquela "pedra no caminho" de que falou o poeta. Aniquilado o primeiro desaparecido a segunda, pode, agora, o chefe da nação manobrar como bem entender. Pode ir preparando — ou a reforma constitucional que lhe possibilita governar mais cinco anos — ou "meser-se aos paulistas" em hipótese menos provável, eleger, como sucessor, aquele que ele escolher soberanamente.

Confessemos, porém, que o sr. Getúlio Vargas não é inteiramente culpado. Se fossemos fazer um exame de consciência, verificaríamos muitos de nós mesmos possuímos, por incompreensão, interesse ou vaidade pessoal, a manobra antipaulista que deu de novo ao sr. Vargas o controle político do país, num instante em que, paradoxalmente, o prestígio popular do seu governo regredia quase ao marco zero. De qualquer forma, é preciso reconhecer que o presidente Vargas levou a melhor contra São Paulo nessa primeira escaramuça administrativa vinculada a questão sucessória de 1953.

Há, porém, tempo para que São Paulo, com doseável sabedoria política, reconquiste o terreno canhestamente perdido. Basta para tanto, que as forças políticas do Estado, quaisquer que elas sejam, compreendam, afinal, que São Paulo vale bem mais que seus partidos políticos e de todas as tolices que eles às vezes cometem, infelizmente, em nome da democracia.

INCIDENTE ENTRE DEPUTADOS

Ocupou a tribuna, para discutir questões políticas de sua terra natal, Itabitinga, o deputado Juvenal Sayon. Solicitou vários apêndices a sr. Conceição Santamaría. O orador não só não atendeu ao pedido, como ainda declarou que sua situação parlamentar diferia da de muitos, pois jamais apresentara projetos eleitorais. A sr. Conceição Santamaría, irritada, abandonou o recinto do plenário, não sem exclamar que tais projetos deveriam ser citados pelo sr. Juvenal Sayon.

Achou o orador azada a oportunidade para afirmar, entre outras coisas, que "um dos projetos demagógicos", o que criava cargos e funções de renda, fora desenvolvido por um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

Voltando ao recio do plenário, a deputada Conceição Santamaría levantou uma questão de ordem. Pediu à Mesa a formação imediata de uma comissão parlamentar "para defesa da dignidade da Assembleia, que não podia ser enxada". Explicando o seu pensamento, frisou que tal comissão deveria ser integrada "por deputados brasileiros natos". A isto retrucou o sr. Sayon que faltava a sr. Santamaría "dignidade e idoneidade moral" para tal afirmativa.

Seguiram-se momentos de agitação, com a troca de palavras injuriosas entre os dois interlocutores. Diante da cena, o presidente da Mesa, fazendo soar a campainha, suspendeu a sessão por meia hora.

Passando esse tempo, o deputado Rui de Almeida Barbosa, na presidência, invocou o art. 273 do Regimento Interno para definir a questão. Este dispositivo prevê uma sessão secreta, no caso de "qualquer deputado cometer, dentro do edifício da assembleia, excesso que deva ser reprimido". A sessão secreta em apreço deverá ser realizada na próxima segunda-feira.

PRETERIÇÃO DE S. PAULO

Focalizou o sr. Hilário Torloni, igualmente, a reforma ministerial. Observou que "o sr. Getúlio Vargas excluiu praticamente S. Paulo do ministério da sucessão", e acrescentou, em tom irônico: "Nosso dever não é reclamar, mas arrecadar, arrecadar o mais possível, entrar com mais de 60 por cento no orçamento da União, pois aí vêm novos ministros com grandes planos, que, por certo, precisarão de muito dinheiro".

NOTICIÁRIO INTRANQUILIZADOR

Sobre a situação política nacional, fez algumas ponderações o deputado Gilberto Chaves. Proferiu o orador contra comentários publicados pelo "Correio da Manhã" do Rio.

"O Correio da Manhã, que se edita no Rio de Janeiro — adiantou — a 17 do corrente mês, sob o título "Preparando o Golpe", faz seria denúncia a nação brasileira, envolvendo num noticiário alarmista, profundamente pernicioso à tranquilidade nacional, não necessária neste momento, o nome do presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, o ministro João Goulart, em tramas sinistras, visando golpe de Estado.

A conduta desse órgão de imprensa, tradicionalmente conservador, poderia ser explicada pelas tendências de sua orientação, vivamente influenciada de interesses de grupos capitalistas de todos os matizes. No entanto, no afã incansável de defender causas de particularismo interesse privado, confundiu aquele jornal os objetivos de seus patronos e o clima social do Brasil.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

Afirmou o sr. Lino de Matos que está sendo autorizada a exportação de arroz pelo porto de Santos. Assim — acrescentou — segundo observadores autorizados, dentro de dois meses o Estado de São Paulo enfrentará nova escassez desse produto.

ficio adequado ou simplesmente adaptado, residência do professor e não haja outra escola numa distância de 3 km., não menos, os titulares da Secretaria da Educação, de todas as gestões instalando escolas primárias. Entretanto, como assevera o comentarista Solon Borges dos Reis, a rede de escolas para formação de professores primários se amplia desorganicamente. Maninha o governo, em 1939, 10 escolas normais oficiais. Hoje existem 86 em pleno funcionamento, além de outras a serem criadas, se foram aprovados os projetos de lei em virenta Assembleia. A desorganização na disseminação dessas escolas normais impõe hoje, como nunca, a necessidade de um planejamento conveniente aos interesses do ensino. E que existem, conforme registram os dados estatísticos, professores diplomados em número bem superior à nossas necessidades, ou melhor, número superior às possibilidades de aproveitamento imediato pelo Estado. Estamos, conseqüentemente, em condições de melhorar a formação profissional do professor primário. A questão é na presente conjuntura, de qualidade e não mais da quantidade. As escolas normais, sustentadas pelo Estado e, por particulares, não dispõem salvo honrosas exceções de prédios e instalações em consonância com os métodos modernos de pedagogia. Não significam que existam professores disponíveis para essas escolas, o fato de o governo encontrar pessoas que pletam uma cadeira em escolas normais. A muitos desses pretendentes falta o preparo suficiente para assumir a responsabilidade da cátedra. Há, vista, por exemplo, o número de renovados nos atuais concursos de provas e de títulos para o ensino de 1ª e 2ª graus, em nível normal e secundário. E bem expressivo o resultado das provas realizadas para o provimento da cadeira de biologia educacional, disciplina de absoluta importância nas escolas normais. Todos os candidatos foram reprovados.

A crença de professores do ensino médio está, não há dúvida, a exigir inadivél providências. E no entanto, sr. deputados, pretende esta Assembleia, beneficiar o Executivo, continuando criando indiscriminadamente escolas normais, além da transformação de colégios e escolas normais em institutos de educação. Propostas com esses objetivos são diversas para vários municípios do nosso Estado.

Se com o ensino oficial de grau médio, os resultados não são satisfatórios, o que se poderá dizer sobre as consequências se vierem receber o ensino médio em andamento, dispondo sobre a criação de escolas técnicas de comércio, pelo Estado?

Projetos com esse objetivo tramitam por esta Casa, por propostas de ilustres colegas. E análogo que o ensino comercial é explorado por particulares, não havendo, ainda, quer por parte do governo federal, quer pelos poderes estaduais, conveniência na criação de cursos dessa natureza, mantidos por esses mesmos poderes públicos.

As escolas de comércio, não obstante as falhas que apontam e que até certo ponto podem ser admitidas, vêm realizando, não só no nosso Estado, como em todo o país, obra educativa de profundidade e extensão, sem que a sua função essencialmente social acarrete qualquer despesa aos cofres públicos. Não é surpresa para ninguém o meu ponto de vista de que, sendo o ensino uma necessidade da coletividade deveria ser mantido pelo Estado, qualquer que fosse a sua natureza. Mas o Estado, não o podendo fazer, delega a particulares essas atribuições e estes, com sacrifício por muitas vezes com o emprego de capital reduzido, na maioria das vezes, também, contribuem para a educação do povo.

O ensino comercial tem sido sempre explorado por particulares e os benefícios desse ensino estão aí a desafiar os mais incrédulos. As escolas de comércio, gozando dos privilégios da lei federal, obedecendo aos requisitos impostos pelo Ministério da Educação e Saúde, mantendo professores eficientes e proporcionando um ensino barato, porque é o estudante do comércio, via de regra, moço pobre, elas têm cumprido a sua missão com patriotismo e com toda a dedicação.

Não se admite, não se pode admitir, como pretendem alguns menos esclarecidos, que o ensino comercial serve apenas para o enriquecimento dos diretores dessas escolas. Não há entre nós um exemplo sequer de um diretor de uma escola particular, seja ela pública ou escola de comércio, que se tenha enriquecido através do ensino.

A respeito do enriquecimento de diretores de ginásios particulares, registraram-se alguns apêndices, vindo à baila o nome do prof. Pedro Voss. A propósito, observo o sr. Derville Allegretti: "Com relação ao falecido e saudoso prof. Pedro Voss, devo esclarecer que eu lecionava no seu colégio ao tempo em que o saudoso professor adquiriu um terreno, onde iria construir — como construiu depois — o prédio do Ginásio. Os professores, então, e dentre eles eu me incluo, foram convidados a contribuir com uma parte, não em dinheiro mas de seu trabalho, a fim de dar início à construção do prédio. Inicialmente, muitos dos meus colegas de então, formaram o capital com o trabalho. Não houve dinheiro do falecido prof. Pedro Voss, não numa parte diminuta, porque aquele edifício foi construído com o trabalho dos próprios professores. Isto não enriqueceu a ne-

hum desses professores. Esta a verdade".

Concluiu o orador a sua oração prometendo voltar ao assunto na primeira oportunidade.

GRUPO ESCOLAR DA BARRA FUNDA

Encareceu o deputado Valentim Amaral a necessidade de providências em dinâmico a serem tomadas pelo Estado, no novo prédio do Grupo Escolar da Barra Funda, o material necessário ao seu funcionamento, pois o edifício já se encontra pronto há tempos, mas sem ser aproveitado por falta do indispensável equipamento.

O mesmo deputado apresentou projeto de lei que institui prêmios em dinheiro a serem concedidos a trabalhos expostos no salão da Associação Paulista de Belas Artes. Encaminhou à Mesa, também, projeto de lei que altera dispositivos legais vigentes relativos à remoção de diretores e professores primários de grupos escolares rurais e escolas típicas rurais.

CARGOS NA CAIXA ECONOMICA

Em nome de seu partido, o representante socialista sr. Cld Franco manifestou duras críticas à constitucionalidade da criação — direta ou mediante transformação — da Caixa Econômica (CEESP), dos cargos criados no decreto 21.146, de 14 de janeiro de 1952, e no decreto 21.699, de 12 de setembro de 1952.

A propósito, requereu ao Executivo as seguintes informações: "1) Não infringiu o artigo 20, letra "d", da Constituição do Estado a criação dos cargos referidos no artigo 12, parágrafo único, do decreto n. 21.146, de 14 de janeiro de 1952?"

2) O provimento dos mencionados cargos não se processou com normalidade segundo o artigo 11 da lei n. 1.164, de 7 de agosto de 1951, isto é, sem previo concurso de provas ou de títulos?"

3) Os servidores providos nos citados cargos eram servidores efetivos da CEESP ou do extinto Departamento das Caixas Econômicas e, no último caso, optaram pela permanência no quadro da Secretaria da Fazenda?"

4) Se negativas as respostas às perguntas anteriores, indaga-se: a) na integração dos assessores técnicos no quadro da CEESP, ficando pelo decreto n. 21.699, de 1952, não foi burlado o artigo 9.º da lei n. 1.164, de 1951? b) não possuía a CEESP servidores à altura de serem investidos nos cargos criados pelo decreto n. 21.146, de 1952?"

5) Os referidos assessores técnicos eram, antes de sua nomeação para a CEESP, funcionários ou extranumerários da Administração direta ou de outras autarquias, no caso positivo, quais os cargos ou funções que exerciam e onde estavam lotados e classificados?"

6) Percebem ou já perceberam tais assessores, além do vencimento, qualquer gratificação? (Pede-se a indicação do seu "quantum" e do dispositivo legal que regulamenta em que ela incide)"

7) Quais as razões que motivaram fosse posto à disposição da Secretaria da Fazenda um dos ocupantes dos mencionados cargos?"

8) Se era inadivél, e mesmo necessária, a criação de tais cargos na autarquia, como se explica o afastamento referido na pergunta precedente, e feito de forma tal que impede lhe seja dado substituído?"

9) Quais as funções que exercem na Secretaria da Fazenda o assessor técnico da CEESP posto à sua disposição?"

10) Pretende o Poder Executivo determinar sejam extensivas às autarquias as providências contidas na Resolução n. 349, de 29 de abril do corrente ano?"

OUTROS ASSUNTOS

Solidarizou-se o sr. Yukihiqne Tamura com o apelo que lavradores e comerciantes dirigiram à direção da Sorocaba, no sentido de que seja aumentado o número de vagões destinados ao transporte de batatas, entre Presidente Wenceslau e esta capital.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Prestes Franco, protestando contra a indiferença do Executivo diante dos pedidos que lhe têm sido feitos para que não se permita o fechamento do Dispensário de Tuberculose de Pindamonhangaba, e o sr. Ferraz, apelando o projeto de lei que autoriza o governo do Estado a contratar o professor cego Aziz Simão para prestar serviços na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; o sr. Amaral Purlan, comunicando ter encaminhado ao chefe do Executivo ofícios em que moradores de Jabotinal pleiteiam o restabelecimento da Faculdade de Farmácia e Odontologia daquela cidade; o sr. Rui da Costa Rodrigues, comentando a exposição feita pelo governador, através do rádio, sobre os trabalhos realizados em sua administração no setor rodoviário; o sr. Paulo Teixeira de Camargo, condenando a pretensão de transferência do município de Pereiras, da comarca de Conchas para a de Taubaté; o sr. Salgado Sobrinho, reiterando apelo em favor da construção de nova ponte sobre o rio Sorocaba, na cidade do mesmo nome.

PROJETOS APROVADOS

Em segunda discussão, na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos de lei: dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado em Socorro, destinado à construção de prédio para o Colégio Estadual e Escola Normal local; aprovando o convenio

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE AO GOVERNADOR DO ESTADO

Recebeu o governador Lucas Nogueira Garcez mais as seguintes manifestações de solidariedade à sua orientação político-administrativa:

Do sr. Pio F. de Melo Nogueira, prefeito de Colina: — "Hipoteco o inteiro alar das novas diretrizes político-administrativas do governo de v. ex.".

Dos srs. José Amaro da Cruz, presidente; dr. José Osório de Oliveira Azevedo, Manuel Luiz Osório de Oliveira, Carlos Rehder, Antônio V. de Lima, dr. Leônio Vita da Silva, dr. José Salvador Aversa, Otávio Pereira Leite, Antenor Marcondes de Andrade e Joaquim Alves de Sousa, da cidade de São João da Boa Vista. — "O Diretorio Municipal do Partido Social Democrático inteiramente solidário à política patriótica de v. ex., com o pensamento voltado para a harmonia e bem dos paulistas, esperando as diretrizes preconizadas da sua nova orientação para o desenvolvimento municipalista."

Do sr. Alcindo Cândido de Almeida, do Rio Preto: — "Hipoteco irretristada solidariedade à sã e nova orientação política de v. ex.".

Do sr. Hildebrando Teixeira de Freitas, da capital: — "Queira receber os sinceros aplausos pela atitude de rara elegância e profunda sabedoria política."

Do sr. Arnaldo Borba de Moraes, prefeito de Itapissu: — "De pleno acordo com a política municipalista adotada por v. ex., venho hipotecar minha irretristada solidariedade."

A diretoria do E. Clube 13 de Maio de Santo Anastácio enviou o seguinte telegrama: — "A diretoria do E. Clube 13 de Maio vos felicita pela sã orientação política tomada."

Do sr. P. B. Galindo, prefeito de Martinópolis: — "O elevado propósito de v. ex., apreendendo a sã orientação política e administrativa de v. ex., Estado no conceito da Federação merece por parte de todos os seus governados o mais irretristado apoio. Interpretando dessa forma, o sentimento da população de Martinópolis, quero como chefe do Executivo local consignar a v. ex., sinceros aplausos pela patriótica atitude assumida e manifestar in-

tegral e incondicional solidariedade pela orientação política traçada por v. ex.".

Do sr. Benedito Delfino da Silva, presidente da Câmara Municipal de Conchal: — "Hipoteco, v. ex., a minha inteira solidariedade."

Do sr. Fideles Gasbarro, ex-presidente do Diretorio do Partido Social Progressista de Itariri: — "Hipoteco irretristada solidariedade ao digno governo de v. ex.".

Do sr. Aureo Assis Bueno, de Dourado: — "Em nome da Coligação Interpartidária de Dourado, na qualidade de seu coordenador, venho apresentar ao ilustre governador do Estado incondicional e irretristado apoio à orientação política empreendida por v. ex.".

Do sr. Jona Banks Leite, prefeito de Elchil Tashiro, presidente da Câmara Municipal de Registro: — "O prefeto e o presidente da Câmara Municipal vêm manifestar seus apoios e solidariedades ao governador do Estado nesta hora de grande relevância desta unidade da Federação."

Assinado pelos srs.: — Emerenciano P. de Barros, prefeito; José Carlos Pascoal, da UDN; Antônio Aldar, do PSP; Romeu Longhi, do PSP; Luis Leopoldo Mascarenhas, do PSP; Humberto Reali, do PTB; João Guimarães, do PSP; Juvenal de Campos, do PSD; Oronário Domingos dos Santos, do PSP; Arnaldo V. Leite, PSP; José Lacerda, vice-presidente; Ademar Figueiredo, do PTB; Venâncio C. Lacerda, presidente da Câmara; Octaviano Gozmann, do PSP; Sebastião Alves da Silva, do PSP; Jorge Barbaresco, do PSP; Frederico Schrepel, do PSP; Durval Sousa Pinto, do PTB; Saul Mendes de Oliveira, do PTB; Agenor Leite dos Santos, do PSD; e Otávio Wey Netto, do PTB, da cidade de Sorocaba: — "O chefe do Executivo sorocabano e a Câmara Municipal dirigem a v. ex., para hipotecar a solidariedade e a confiança desta laboriosa população, no momento em que v. ex. traça novos rumos para o destino do Estado bandeirante."

Do sr. Benjamim Constant Marstello, prefeito de Duartina: — "Aprovo o meu apoio e solidariedade à sã orientação política-administrativa de v. ex.".

Dos srs. Antônio Cândido de Oliveira, Antônio Cândido Filho, e José Sanches Posilgo, de Santo Anastácio: — "Os vereadores e o diretorio do Partido Social Progressista desta cidade jubilosos hipotecam irretristado apoio a v. ex.".

Atividade do presidente da FIESP no Rio — Racionalização do trabalho — Interesse da Missão Econômica Venezuelana

Do sr. Antônio Delfino da Silva, presidente da Câmara Municipal de Conchal: — "Hipoteco, v. ex., a minha inteira solidariedade."

Do sr. Fideles Gasbarro, ex-presidente do Diretorio do Partido Social Progressista de Itariri: — "Hipoteco irretristada solidariedade ao digno governo de v. ex.".

Do sr. Aureo Assis Bueno, de Dourado: — "Em nome da Coligação Interpartidária de Dourado, na qualidade de seu coordenador, venho apresentar ao ilustre governador do Estado incondicional e irretristado apoio à orientação política empreendida por v. ex.".

Do sr. Jona Banks Leite, prefeito de Elchil Tashiro, presidente da Câmara Municipal de Registro: — "O prefeto e o presidente da Câmara Municipal vêm manifestar seus apoios e solidariedades ao governador do Estado nesta hora de grande relevância desta unidade da Federação."

Assinado pelos srs.: — Emerenciano P. de Barros, prefeito; José Carlos Pascoal, da UDN; Antônio Aldar, do PSP; Romeu Longhi, do PSP; Luis Leopoldo Mascarenhas, do PSP; Humberto Reali, do PTB; João Guimarães, do PSP; Juvenal de Campos, do PSD; Oronário Domingos dos Santos, do PSP; Arnaldo V. Leite, PSP; José Lacerda, vice-presidente; Ademar Figueiredo, do PTB; Venâncio C. Lacerda, presidente da Câmara; Octaviano Gozmann, do PSP; Sebastião Alves da Silva, do PSP; Jorge Barbaresco, do PSP; Frederico Schrepel, do PSP; Durval Sousa Pinto, do PTB; Saul Mendes de Oliveira, do PTB; Agenor Leite dos Santos, do PSD; e Otávio Wey Netto, do PTB, da cidade de Sorocaba: — "O chefe do Executivo sorocabano e a Câmara Municipal dirigem a v. ex., para hipotecar a solidariedade e a confiança desta laboriosa população, no momento em que v. ex. traça novos rumos para o destino do Estado bandeirante."

Do sr. Benjamim Constant Marstello, prefeito de Duartina: — "Aprovo o meu apoio e solidariedade à sã orientação política-administrativa de v. ex.".

Dos srs. Antônio Cândido de Oliveira, Antônio Cândido Filho, e José Sanches Posilgo, de Santo Anastácio: — "Os vereadores e o diretorio do Partido Social Progressista desta cidade jubilosos hipotecam irretristado apoio a v. ex.".

DOIS NOMES QUE O SERTÃO DE MINAS PROJETO: AARÃO REIS E CARLOS CHAGAS

Palestra na Radio Inconfidência, Belo Horizonte, em 16-5-53, programa do Serviço de Propaganda e Educação Sanitária da Secretaria de Saúde e Assistência de Minas

(HENRIQUE FURTADO PORTUGAL — Chefe de Gabinete do Secretario de Saúde e Assistência)

Restabelecida pela atual direção da emissora de Estado as palestras semanais de divulgação sanitária, veio nos caber a honra de pronunciar a segunda do ciclo iniciado no dia 9.

Pronunciou aquela o ilustre titular da pasta de Saúde e Assistência, dr. Mário Hugo Ladeira, colaborador assíduo das séries anteriores, e que na palestra de reabertura brindará os ouvintes com a atualidade do tema — a vacina B.C.G. na lepra e na tuberculose.

Pode ser estranhado o título da atual palestra que alguns não considerariam propriamente sanitária. Vejamos, entretanto, seu desenvolvimento.

Ocorrendo há dias o centenário do nascimento de Aarão Reis, tiveram diversas oportunidades os mineiros e o Brasil de homenagear a memória do ilustre patriota, que fora o fundador desse marco da civilização mineira, que foi a mudança de sua capital na antiga República do fim do século passado. Era já ilustre em sua carreira Aarão Reis, não apenas na profissão de engenheiro mas nas cátedras ligadas à mesma, quando solicitado pelos republicanos que tinham sob seus ombros a responsabilidade de gerir os negócios públicos de Minas, veio para nosso Estado, primeiramente estudar os locais da referida mudança, uma faceta, como hoje se diz, de "política de Estado".

Fora, portanto, o sr. Aarão Reis, não apenas na profissão de engenheiro mas nas cátedras ligadas à mesma, quando solicitado pelos republicanos que tinham sob seus ombros a responsabilidade de gerir os negócios públicos de Minas, veio para nosso Estado, primeiramente estudar os locais da referida mudança, uma faceta, como hoje se diz, de "política de Estado".

Fora, portanto, o sr. Aarão Reis, não apenas na profissão de engenheiro mas nas cátedras ligadas à mesma, quando solicitado pelos republicanos que tinham sob seus ombros a responsabilidade de gerir os negócios públicos de Minas, veio para nosso Estado, primeiramente estudar os locais da referida mudança, uma faceta, como hoje se diz, de "política de Estado".

Fora, portanto, o sr. Aarão Reis, não apenas na profissão de engenheiro mas nas cátedras ligadas à mesma, quando solicitado pelos republicanos que tinham sob seus ombros a responsabilidade de gerir os negócios públicos de Minas, veio para nosso Estado, primeiramente estudar os locais da referida mudança, uma faceta, como hoje se diz, de "política de Estado".

Fora, portanto, o sr. Aarão Reis, não apenas na profissão de engenheiro mas nas cátedras ligadas à mesma, quando solicitado pelos republicanos que tinham sob seus ombros a responsabilidade de gerir os negócios públicos de Minas, veio para nosso Estado, primeiramente estudar os locais da referida mudança, uma faceta, como hoje se diz, de "política de Estado".

Fora, portanto, o sr. Aarão Reis, não apenas na profissão de engenheiro mas nas cátedras ligadas à mesma, quando solicitado pelos republicanos que tinham sob seus ombros a responsabilidade de gerir os negócios públicos de Minas, veio para nosso Estado, primeiramente estudar os locais da referida mudança, uma faceta, como hoje se diz, de "política de Estado".

Fora, portanto, o sr. Aarão Reis, não apenas na profissão de engenheiro mas nas cátedras ligadas à mesma, quando solicitado pelos republicanos que tinham sob seus ombros a responsabilidade de gerir os negócios públicos de Minas, veio para nosso Estado, primeiramente estudar os locais da referida mudança, uma faceta, como hoje se diz, de "política de Estado".

Fora, portanto, o sr. Aarão Reis, não apenas na profissão de engenheiro mas nas cátedras ligadas à mesma, quando solicitado pelos republicanos que tinham sob seus ombros a responsabilidade de gerir os negócios públicos de Minas, veio para nosso Estado, primeiramente estudar os locais da referida mudança, uma faceta, como hoje se diz, de "política de Estado".

Fora, portanto, o sr. Aarão Reis, não apenas na profissão de engenheiro mas nas cátedras ligadas à mesma, quando solicitado pelos republicanos que tinham sob seus ombros a responsabilidade de gerir os negócios públicos de Minas, veio para nosso Estado, primeiramente estudar os locais da referida mudança, uma faceta, como hoje se diz, de "política de Estado".

Fora, portanto, o sr. Aarão Reis, não apenas na profissão de engenheiro mas nas cátedras ligadas à mesma, quando solicitado pelos republicanos que tinham sob seus ombros a responsabilidade de gerir os negócios públicos de Minas, veio para nosso Estado, primeiramente estudar os locais da referida mudança, uma faceta, como hoje se diz, de "política de Estado".

Fora, portanto, o sr. Aarão Reis, não apenas na profissão de engenheiro mas nas cátedras ligadas à mesma, quando solicitado pelos republicanos que tinham sob seus ombros a responsabilidade de gerir os negócios públicos de Minas, veio para nosso Estado, primeiramente estudar os locais da referida mudança, uma faceta, como hoje se diz, de "política de Estado".

Fora, portanto, o sr. Aarão Reis, não apenas na profissão de engenheiro mas nas cátedras ligadas à mesma, quando solicitado pelos republicanos que tinham sob seus ombros a responsabilidade de gerir os negócios públicos de Minas, veio para nosso Estado, primeiramente estudar os locais da referida mudança, uma faceta, como hoje se diz, de "política de Estado".

Fora, portanto, o sr. Aarão Reis, não apenas na profissão de engenheiro mas nas cátedras ligadas à mesma, quando solicitado pelos republicanos que tinham sob seus ombros a responsabilidade de gerir os negócios públicos de Minas, veio para nosso Estado, primeiramente estudar os locais da referida mudança, uma faceta, como hoje se diz, de "política de Estado".

Fora, portanto, o sr. Aarão Reis, não apenas na profissão de engenheiro mas nas cátedras ligadas à mesma, quando solicitado pelos republicanos que tinham sob seus ombros a responsabilidade de gerir os negócios públicos de Minas, veio para nosso Estado, primeiramente estudar os locais da referida mudança, uma faceta, como hoje se diz, de "política de Estado".

Fora, portanto, o sr. Aarão Reis, não apenas na profissão de engenheiro mas nas cátedras ligadas à mesma, quando solicitado pelos republicanos que tinham sob seus ombros a responsabilidade de gerir os negócios públicos de Minas, veio para nosso Estado, primeiramente estudar os locais da referida mudança, uma faceta, como hoje se diz, de "política de Estado".

Fora, portanto, o sr. Aarão Reis, não apenas na profissão de engenheiro mas nas cátedras ligadas à mesma, quando solicitado pelos republicanos que tinham sob seus ombros a responsabilidade de gerir os negócios públicos de Minas, veio para nosso Estado, primeiramente estudar os locais da referida mudança, uma faceta, como hoje se diz, de "política de Estado".

Fora, portanto, o sr. Aarão Reis, não apenas na profissão de engenheiro mas nas cátedras ligadas à mesma, quando solicitado pelos republicanos que tinham sob seus ombros a responsabilidade de gerir os negócios públicos de Minas, veio para nosso Estado, primeiramente estudar os locais da referida mudança, uma faceta, como hoje se diz, de "política de Estado".

Fora, portanto, o sr. Aarão Reis, não apenas na profissão de engenheiro mas nas cátedras ligadas à mesma, quando solicitado pelos republicanos que tinham sob seus ombros a responsabilidade de gerir os negócios públicos de Minas, veio para nosso Estado, primeiramente estudar os locais da referida mudança, uma faceta, como hoje se diz, de "política de Estado".

Fora, portanto, o sr. Aarão Reis, não apenas na profissão de engenheiro mas nas cátedras ligadas à mesma, quando solicitado pelos republicanos que tinham sob seus ombros a responsabilidade de gerir os negócios públicos de Minas, veio para nosso Estado, primeiramente estudar os locais da referida mudança, uma faceta, como hoje se diz, de "política de Estado".

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABA	Episódio dos Mosqueteiros — Louis Hayward e Patricia Medina — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
Rita	O Sino de Nagasaki — Massao Wakahara e Komenji Tukioka — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
Rita	Episódio dos Mosqueteiros — Louis Hayward e Patricia Medina — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NORMANDIE	Virgem Pecadora — Charles Vanel e Lucienne Laurence — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
REPUBLICA	A Coroação de Elizabeth II da Inglaterra — Tecnicolor de longa metragem — Band. da Tela — Nacional — As 16, 17, 30, 19, 20, 30 e 22 horas.
MONARK	A Espada dos Mosqueteiros — Louis Hayward e Patricia Medina — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PLAZA	O Homem e a Sua Alma (Só mat.) — A Espada dos Mosqueteiros — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PHENIX	A Espada dos Mosqueteiros — Louis Hayward e Patricia Medina — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
HOLLYWOOD	A Espada dos Mosqueteiros — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Mulheres Condenadas — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,30 horas.
RADAR	A Espada dos Mosqueteiros — Patricia Medina e Louis Hayward — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SAMMARONE	A Espada dos Mosqueteiros — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Rei do Bairro — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16 horas.
TROPICAL	A Espada dos Mosqueteiros — Patricia Medina — Proib. 10 anos — A Pequena Scampolo — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.
RIALTO	A Espada dos Mosqueteiros — Patricia Medina — Espirito Indomito — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,35 horas.
GLORIA	A Espada dos Mosqueteiros — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Telefones de Um Estranho — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
RECREIO (Lapa)	O Filho do Monte Cristo — Louis Hayward — A Família do Barão — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.
PEDRO II	Ao Sul de Pago-Pago — John Hall — Pioneiros do Sul — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde 12,40 horas.
STA. HELENA	Revolta dos Feles Vermelhos — Jeff Chandler — Escravos da Coroa — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.
RECREIO (Centro)	Fechado para reformas e sua reabertura dar-se-á dentro de alguns dias.
ROXY	Sua reabertura está sendo aguardada por estes dias, após sofrer reformas do interesse da comodidade dos seus frequentadores.
REN	Tufão — John Hall — Está Com Tudo — Atualidades NODO — As 14 e 19 horas.
S. JORGE	Tres Vagabundos — Nacional — Oscarito e Grande Otel — As 14 e 19 horas.
SAVOY	Tormento da Carne — Tony Curtis — Está Com Tudo — Atualidades NODO — As 19 horas.
IRIS	A Princesa de Damasco — Elena Verdugo — Casa-te e Veras — Proib. 10 anos — Esp. Marcha. Nac. As 19 hs.
OVERDAN	Tres Vagabundos — Nacional — Oscarito — O Cuckoo Branco — Atual. NODO — As 19 horas.
IDEAL	O Lendário de Mandrin — Raf Vallone — Tesouro Perdido — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.
VITORIA	O Mundo se Diverte — Nacional — Oscarito — Linda Embusteira — Proib. 10 anos — As 18,30 horas.
TUCURUVI	Rio Bravo — John Wayne — O Quarto Mandamento — Proib. 10 anos — Atual. Atlântida — Nacional — As 18,30 horas.
LUSSARA	Inferno do Vicio — Lili Bonetemps — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
EXCELSIOR	O Filho do Monte Cristo — Louis Hayward — Alice no País das Maravilhas — Resenha da Semana — Nacional — As 19 horas.
S. FRANCISCO (Sto. Amaro)	E o Sangueme Semeou a Terra — James Stewart — Resgate Sublime — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
CAIRO	Escândalos na Riviera — Gene Tierney — Coroa de Ferro — Var. da Tela — Nacional — Desde 9 horas da manhã.
JOA'	A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — O Príncipe e o Mendigo — Marcha do Mundo. Nac. Desde 14 hs.
VILA PRUDENTE	Extorsão — Howard Duff — Amei Uma Cigana — Rep. da Tela — Nac. As 18,30 horas.
ELDORADO	O Falcão dos Mares — Tanara Lees — A Pantera — At. em Revista — Nacional — As 18,30 hs.
FATIMA	João Gangorra — Nacional — Graça Mejo — Zamba — Mundo em Marcha — Nac. As 18,30 horas.
CLIPPER	História do Tange — Orquestra de Francisco Canaro — O Filho de Ali Babá — Atual. Atlântida — Nacional — As 19 horas.
CATUMBI	Paixão do Beduíno — Maureen O'Hara — Está Com Tudo — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 hs.
SOBERANO	Tudo Azul — Nacional — Dalva de Oliveira — O Magico de Oz — B. da Tela. Nac. As 18,45 horas.
ASTER	A Terrível Ameaça — Ron Rondell — Minha Filha — Resenha da Semana — Nacional — As 19 horas.
GUANABARA	Vingança dos Piratas — Debra Paget — O Rei do Bairro — Proib. 14 anos — Resenha da Tela — Nacional — As 18,40 horas.
YPE	Minha Filha — Richard Gree — Favorito dos Deuses — Var. Campos — Nacional — As 19,30 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — Var. com Nelson Dillas (Barrista), Fonseca e sua trote acrobática e Piolin e Pinatti — 2a parte: a comédia de Adlar Viana: "O Amigo da Onça" — As 20,30 horas.

PIERANGELI EM OUTRO GRANDE TRABALHO NO CINEMA ITALIANO! REALISMO E POESIA DA OBRA DE MOGUY: "AMANHÃ E' OUTRO DIA"



Anna Maria Pierangeli, como aparece em "Amanhã é Outro Dia"

O suicídio de Cleonatra e de Marco Antonio, o de Madame Bovary e o de Pepe de Moko, têm encontrado numerosos diretores de cinema, seja na Europa ou em Hollywood, sempre prontos a descreverem os fatos e as causas que os provocaram e, ao mesmo tempo, envolvendo-os em um halo de glória ou de mal escondida admiração. Nunca, se tinha enfrentado a tese contrária, isto é, nunca um diretor exprimitu, mesmo que indiretamente, uma condenação a esses gestos extremos, embora nos casos citados houvesse sempre uma atmosfera de romantismo, mas mesmo assim deviam ser considerados como casos imperdoáveis e tratados duramente, sem nenhum laivo de apologia. Compreendemos que faz parte do "cavalheirismo" cinematográfico desculpar ou justificar o suicídio de uma linda mulher, de uma dupla de amantes ou de um gentilhomem bandido. Queremos dizer que o problema ainda não foi discutido e nem tocado levemente.

Leonide Moguy em "Amanhã é Outro Dia" (Donnani é um Altro Giorno), da Art Films, é um cineasta corajoso, inteligente, com uma visão artística voltada para a análise séria das realidades e do conformismo, por isso, ele quis realizar uma obra que pusesse em destaque, justamente o delito praticado contra a própria pessoa, que é o seu autor e único criminoso perante Deus e a sociedade, entretanto, não se esqueceu ele de fazer chegar aos homens em geral, o conhecimento da parte que lhes toca quanto às condições de incompreensão e falta de solidariedade que cria o clima favorável à germinação da praga do suicídio, que impressiona o mundo de nossos tempos de desajustamento.

"Amanhã é Outro Dia" é o instrumento dessa acusação; é o li-bello tremendo, mas também constitui uma nobre mensagem de confiança para o amanhã, se calarem, os seus ensinamentos, em homens que sabem e querem compreender.

Leonide Moguy, ao terminar a obra exclamou: Se este filme conseguir salvar uma vida humana, eu me sentirei plenamente recompensado e o meu fim terá atingido o pleno objetivo. Estas palavras denunciam o pensamento de um homem que realmente, quer o bem da humanidade e emprega toda a pujança de sua inteligência e toda a gama de sua sensibilidade artística em benefício da humanidade. E sem dúvida, o efeito que o seu filme quer suscitar entre os homens de todo o mundo como ele já o conseguiu com seus dois grandes filmes anteriores, "Prisão Sem Grades" e "Amanhã Será Tarde Demais".

Diz a crítica mais exigente que Leonide Moguy conseguiu com seu trabalho na tela fundir admiravelmente o realismo mais cru e eficaz com um impressionismo esquematizado lirico que alcança os pontos mais altos da poesia. Suas cenas baseadas em acontecimentos de crônicas necessitavam também ser reais e, conforme os casos, odiosos, eloquentes, emocionantes e poéticos e bem vizinhos daqueles que o destino tece quotidianamente. O que ele soube tirar ensinamentos morais, lições sociais, conceitos, nos mais altos planos de sorte que, sua "clinta" não é só um instrumento para admoestar mas para ensinar a ter fé, esperança e amor.

"Amanhã é Outro Dia" tem Anna Maria Pierangeli, no papel principal, seguindo-se de um elenco muito expressivo em que encontramos nomes com os de Aldo Silvani, Arnaldo Foà, Anna Maria Ferrero, Rina de Liguoro e outros valores do cinema italiano.

ELAS SE MOVEM COMO FERAS... INOCENTES E CULPADAS!

ENCARCERADAS

MIROSLAVA-SARITA MONTIEL

2a-feira 18 ANOS

ALHAMBRA • PARADISO • 5a CECILIA • 4a FEIRA • JOIA • PAULISTA • CLIMAX • UNIVERSO • 4a FEIRA • POLITEAMA • S. CAETANO • LUX • JAMES STUART • IMPERIAL



"A HISTÓRIA DE WILL ROGERS" — "A História de Will Rogers" é um drama sentimental, que tem passagens altamente comicas e multiphas cenais de ação intensa. Filmado em technicolor, produzido pela Warner Bros, encerra a vida de Will Rogers, pai, caracterizado por seu filho, que leva o mesmo nome.

COM UMA CORDA... UMA PIADA... UMA PIQUETA EUMA GARGALHADA... ELE ESPALHOU A FELICIDADE PELO MUNDO!

A HISTÓRIA DE WILL ROGERS

WILL ROGERS JR. JANE WYMAN EDDIE CANTOR

TECHNICOLOR

2a-FEIRA 4a-FEIRA JOIA

PARADISO • ROMA • 4a CECILIA • ITAMARATI • PAULISTA • POLITEAMA • STAR • LUX • MARACANA • CINEMAR



LAURENCE OLIVIER E JENNIFER JONES, o admirável par de "Perdição por Amor", película Paramount que os cines Ipiranga e Opera estão apresentando com grande sucesso

RETRATANDO CRUAMENTE O CRIME, A CORRUPÇÃO E O HOMICÍDIO!

ESTA É A HISTÓRIA DE NICKY MANCINI, REI DOS "GANGSTERS", QUE DESAFIOU UMA NAÇÃO INTEIRA!

Brian DONLEVY Claire TREVOR

FORREST TUCKER • RALSTON

ADLER • RUSSELL

IMPÉRIO dos MALVADOS

"HOLDUM ENTIRE"

2a-feira 14 ANOS 4a-FEIRA

ART PALACIO • ROSARIO • ESMERALDA • MAJESTIC • ITAMARATI • NACIONAL • CRUZEIRO • RIVIERA • PARIS • PARADISO • BRASIL • JUPITER • S. CAETANO • IMPERIAL

"ADOBE WALLS"

"Adobe Walls", a excitante novela de W. R. Burnett, está sendo filmada nos estúdios da Paramount sob os ordens do produtor Nat Holt. Em technicolor, esse drama épico se desenrola no Arizona, em fins do século passado.

Como seus fãs estão lembrados, "migs" Gray foi uma das interpretações do filme de Bing Crosby, "Nada além de um desejo", que tanto agradou ao nosso público.



Exitos e aventuras teve o celebre Will Rogers, por isso "A História de Will Rogers" é interessante e sensacional. Direção de Michael Curtiz com estréia marcada para segunda-feira no Bandeirantes e circuito.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA	Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20, 22,15 e meia-noite.
ART-PALACIO	Uma Aventura na Índia — Proib. 10 anos — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas e meia-noite.
BANDEIRANTES	O Drama da Linha Branca — Proib. 10 anos — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas e meia-noite.
OPERA	Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20, 22,15 e meia-noite.
BROADWAY	Em Carne Viva — Proib. 18 anos — Felmex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARATODOS	Sinhá Moca — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ROSARIO	Uma Aventura na Índia — Paramount — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ALHAMBRA	Em Carne Viva — Proib. 18 anos — Felmex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
S. BENTO	Homem da Lei — Proib. 10 anos — O Cavaleiro de Sherwood — Os Perigos de Nicka — Série — F. Jornal, 312x15 — Desde 10 horas.
ESMERALDA	Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.
MAJESTIC	Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.
PARAMOUNT	Perdição Por Amor — Paramount — Proib. 14 anos — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.
JOIA	Uma Aventura na Índia — Proib. 10 anos — A Cigana me Enganou — Desde 13,15 horas.
STA. CECILIA	Uma Aventura na Índia — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ITAMARATI	O Drama da Linha Branca — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PAULISTA	O Drama da Linha Branca — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NACIONAL	Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Aventura de Jesse James — As 18,10 horas.
CRUZEIRO	Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — O Gostoso — Desde 13,40 horas.
CLIMAX	Uma Aventura na Índia — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
RIVIERA	Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PIRATININGA	Uma Aventura na Índia — Proib. 10 anos — Conde em Sinuca — As 13,50 e 18,50 horas.
ROMA	O Drama da Linha Branca — Proib. 10 anos — E' Primavera — Esp. da Tela, 196 — As 18,30 horas.
UNIVERSO	Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Voando Para Marte — As 13,45 e 18,30 horas.
BRASIL	Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Há Um Gato em Minha Vida — As 13,30 e 18,20 horas.
PARIS	Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — O Gostoso — As 18,40 horas.
LUX	Uma Aventura na Índia — Proib. 10 anos — Voando Para Marte — As 19 horas.
S. CAETANO	O Drama da Linha Branca — Proib. 10 anos — Arenas Rubras — As 18,40 horas.
MARACANA	Uma Aventura na Índia — Proib. 10 anos — Voando Para Marte — As 19 horas.
CINEMAR	Uma Aventura na Índia — Proib. 10 anos — Voando Para Marte — As 19 horas.
ESTRELA	Uma Aventura na Índia — Proib. 10 anos — Voando Para Marte — As 18,45 horas.
JUPITER	Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Voando Para Marte — As 13,40 e 18,20 horas.
IMPERIAL	Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Sanha Selvagem — As 18,30 horas.
ODEON	Sala Azul — O Drama da Linha Branca — Proib. 10 anos — Capitão Fúria — As 18,50 horas.
BRAZ POLITEAMA	Em Carne Viva — Proib. 18 anos — Duvida Que Tortura — As 18,50 horas.
S. SEBASTIAO	Uma Aventura na Índia — Proib. 10 anos — Tripoli — F. Jornal, 310x15 — As 18,40 horas.
CANDELARIA	Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — Melodias — As 19 horas.
COLONIAL	Uma Aventura na Índia — Proib. 10 anos — Cidade Atomica — As 18,50 horas.
STAR	A Galinha dos Ovos de Ouro — Tecnicolor — Uma Combinação Invenível — As 19 horas.
S. LUIZ	Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — Paixão de Brava — As 18,50 horas.
CARLOS GOMES (Sto. André)	A Galinha dos Ovos de Ouro — W. Bros. — Nacional — As 20 horas.
METRO	Seu Nome e Sua Honra — Robert Taylor, Eleanor Parker e James Whitmore — Comp. nacional — As 14,30, 17,00, 19,30 e 22 horas.
RIO	Seu Nome e Sua Honra — As 14,30, 17,00, 19,30 e 22 horas.
GOIAZ	Seu Nome e Sua Honra — As 14,30, 17,00, 19,30 e 22 horas.
LEBLON	Seu Nome e Sua Honra — As 14,30, 17,00, 19,30 e 22 horas.



"AMANHÃ É OUTRO DIA" — Sabemos que Leonide Moguy empregou no seu grande filme educativo e social que ataca o problema do suicídio a atriz famosa por suas interpretações em "Messa-lina", "Quo Vadis", "Os Últimos Dias de Pompeia", e muitos outros sucessos de 1923-24. Trata-se da celebre Rina de Liguoro que em "Amanhã é Outro Dia" no papel de Dona Rosa, confirma o seu alto poder de interpretação. Demonstra assim Rina de Liguoro ao lado de Anna Maria Pierangeli, Laura Gore, Aldo Silvani, Anna Maria Ferrero, Olga Solbelli, que a idade não constitui obstáculo para uma atriz quando o seu valor artístico é genuíno e autêntico. "Amanhã é Outro Dia" será estrado brevemente em São Paulo.



SPORTING E OLIMPIA DESPEDEM-SE DO TORNEIO OCTOGONAL

Hoje, no Pacaembu, o embate — Escalção dos litigantes — O equilíbrio deverá ser a nota característica da refrega

A representação do Sporting, tri-campeão português, enfrentará hoje à tarde, no Pacaembu, o conjunto da Olimpia, destacado gremio paraguaio, na peleja que marcará o término das atividades de lutas e guaranis no torneio pela conquista da Taça "Rivadavia Correia Meyer".

Olimpia e Sporting foram batidos nos dois primeiros compromissos. Assim é que o resultado do prelo de hoje à tarde terá efeito apenas moral, uma vez que o seu desfecho não modificará a posição de sampaúnicos e corinthianos, clubes que ficaram já ao título de semifinalistas do importante certame.

MAIS AMBIENTADOS OS PARAGUAOS

Os paraguaios efetuaram, antecorrendo, providências preparatórias para a peleja com os lusos. A impressão deixada pelos companheiros de Romerio foi boa. A vanguarda agiu com desembarço, enquanto a defesa, embora não se empenhasse a fundo, revelou segurança.

ENTUSIASMADO O TECNICO GUARANI

Após o ensaio, o técnico paraguaio, em palestra com os cronistas esportivos, teve a oportunidade de informar que o quadro, hoje à tarde, poderá surpreender os lusos com um trabalho dos mais eficientes, uma vez que os seus pupillos já estão mais aclimatados na Pauliceia.

CONFIANTE OS LUSOS

Os companheiros de Carlos Gomes, por sua vez, acreditam plenamente no resultado satisfatório contra os guaranis. O técnico luso, por exemplo, reconhece que os paraguaios são brônios e que tem a sua força principal na velocidade. Acredita, no entanto, aquele conhecido "coach", que, com um trabalho de marcação severo, anulará o poderio dos guaranis.

RITA NA EXPECTATIVA

O arquero Carlos Gomes ainda não se refaz da contusão que sofreu quando de um dos últimos compromissos, em Lisboa. O destacado "crack" português vem

atuando em precárias condições físicas. Como se trata de um valor de indiscutíveis predileções que surge como uma garantia para o quadro, o técnico, embora contra a sua vontade, vem mantendo Carlos Gomes na meta. Sucede, no entanto, que contra o São Paulo, Carlos Gomes foi atingido novamente no lugar da antiga contusão e, muito embora venha demonstrando acentuado interesse em participar da luta com os guaranis, segundo se anuncia, é pensamento do técnico luso substituí-lo por Rita, arquero que vem sendo um dos bons valores, na posição, do futebol lisboeta.

OS QUADROS

Para o embate os quadros estarão assim organizados: **SPORTING** — Carlos Gomes (Rita) — Caldeira e Vicente — Ulisses, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Mendonça.

OLIMPIA

— Noca — Poisson e Echague — Gonzalez, Lequisamon e Almada — Leon, Arambulo, Avallos, Romerio e Canete.

A nova geração do atletismo paulista no campeonato de aspirantes

EMPOLGADOS OS CIRCULOS ATLETICOS PAULISTAS COM A COMPETIÇÃO PROGRAMADA PARA AMANHÃ — EM DOIS PERIODOS O EXTENSO PROGRAMA — HORARIO DAS PROVAS — OUTROS DADOS

Efetuar-se-á amanhã, na pista do estádio do E. C. Pinheiros, as provas do Campeonato de Aspirantes dando assim prosseguimento ao calendário oficial da Federação Paulista de Atletismo. Este cotejo, pelas suas características, vem despertando interesse nos círculos ligados às realizações do esporte-base bandeirante, esperando-se que numerosos publicos certamente afluirão à encantadora praça de esportes do Jardim Europa, a despeito da distância que a separa do centro da Metrópole.

Com quase vinte clubes a entidade máxima bandeirante cumprirá uma das mais sugestivas etapas deste período de atividades do atletismo paulista, sendo de salientar que o total de

inscritos constitui autêntico recorde em empendimento desta natureza, evidenciando, portanto, o interesse que domina os círculos esportivos da capital e ainda os principais centros do "hinterland".

O estabelecimento de índices mínimos para as provas de campo foi uma das louváveis providências da F. P. A., porque, além de selecionar criteriosamente os participantes dos concursos de saltos e arremessos, permitia a redução considerável do número de finalistas e, desse modo, o registro de melhores níveis técnicos.

Dado o elevado número de provas e de participantes, decidiu a F. P. A. promover o certame de aspirantes em dois períodos, deixando para a parte

da manhã as provas dependentes de eliminatorias, de molde a aproveitar melhor a parte da tarde, com a apresentação apenas de finalistas, o que sem dúvida tornará o programa mais interessante e de maneira a agradar aos adeptos do esporte-base.

Com este lance da temporada oficial de atletismo, cumpre-se igualmente a 3.ª etapa do "Torneio Eficiência", uma realização que todos os anos logra empolgar aos militantes do esporte-base, porque classifica os clubes participantes de acordo com o rendimento técnico, nas mais variadas especialidades, compreendendo diversos agrupamentos em que estão divididos os praticantes da salutar modalidade.

Dada a marcha de preparação desenvolvida nas fileiras dos diversos clubes da capital, e ao progresso surpreendente que o atletismo vem experimentando nos principais centros interioranos, são esperados resultados altamente compensadores nos promissores confrontos de amanhã.

O HORARIO DAS PROVAS

O programa do Campeonato de Aspirantes, dividido em dois períodos, será desenvolvido com a observância dos seguintes horários:

1.ª parte

As 9,30 horas — 83 metros com barreiras — semifinais; e arremesso do martelo.
As 10 horas — 100 metros rasos — semifinais; e salto triplice.
As 10,30 horas — 300 metros rasos — semifinais.
As 10,50 horas — 1.000 metros rasos — final.
As 11,15 horas — 295 metros com barreiras — semifinais.
As 11,40 horas — revezamento 4x100 metros — semifinais.

2.ª parte

As 14 horas — 83 metros com barreiras — final; e salto com vara.
As 14,20 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do peso.
As 14,50 horas — 300 metros rasos — final; e salto em altura.
As 15,20 horas — 295 metros com barreiras — final.
As 15,40 horas — revezamento

4x100 metros — final; e arremesso do disco.
As 16,20 horas — salto em extensão e arremesso do dardo.
As 16,40 horas — 3.000 metros rasos — final.
As 17,40 horas — revezamento 4x300 metros — final.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

IPIRANGA — José Naranjo, mentor do Ipiranga, continua na Argentina tratando da aquisição de reforços para o tradicional clube da Colina Histórica. Jim Lopes, como todos sabem, indicará vários jogadores argentinos e aquele dirigente seguiu para Buenos Aires a fim de ultimar tais transações. José Naranjo telegrafou ontem ao Ipiranga esclarecendo que vem encontrando certas dificuldades para regularizar os papéis de Kuntzer, Bianco e Luiz Novo, valores que defenderão o alvi-verde na próxima temporada. Todavia, espera acertar tudo até o dia de amanhã, sendo bem provável que regresso segunda-feira, em companhia dos aludidos jogadores, que regresso segunda-feira, em companhia dos aludidos jogadores,

PALMEIRAS — Muito se tem falado sobre o próximo rumo do jogador Carlyle, que, como se sabe, não mais ficará no Rio de Janeiro, a partir de 1.º de julho. Notícias procedentes do Rio dão como certo o ingresso de Carlyle no Flamengo, em troca do atacante Rubens. Por outro lado, de Belo Horizonte, fala-se que Carlyle voltaria ao Atlético. A respeito, podemos divulgar que, até o momento, a diretoria do Palmeiras não recebeu qualquer proposta. Sabe-se que os dirigentes aguardam as ofertas de várias agremiações para estudar a situação. Até o momento, não foi o clube do Parque Antártica, oficialmente, consultado para a venda do atestado liberatório do conhecido atacante.

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, o alvi-verde visitará Ourinhos, amanhã, enfrentando a representação do Ourinhense. Inúmeras homenagens estão sendo preparadas para a embaixada emeraldina, esperando-se lá, como um grande acontecimento, a visita do clube do Parque Antártica. Tudo assentado, a direção alvi-verde determinou a presença de todos os elementos preparativos da viagem. Eis a lista dos elementos que comporão a embaixada: Ruglio, Furlan, Rubens, Sarno, Caçô, Rul, Gersio, Manoelito, Eud, Matos, Harvey, Otavio, Richard, Tito, Rodolfo, Moacir, Paulo e Odair. Não seguiu Flume, Dama, Lúmina e Jair, que estão licenciados pelo clube.

SÃO PAULO — O quadro do São Paulo para o jogo de amanhã contra o Corinthians, já está escalado e será o seguinte: Foy, De Sordi e Mauro; Pe de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Negri e Teixeira.

GUARANI — A diretoria do Guarani F. C. acaba de receber um convite da A. A. Caldense, de Poços de Caldas, para que ali seja efetuado um jogo amistoso entre aqueles quadros profissionais. Propos, ainda, a A. A. Caldense que o alvi-verde campeonar ali passe dos dias, por conta do gremio mineiro. O delicado convite daquele clube está sendo estudado, sendo certo que, se houver possibilidade, o Guarani rumará para a bela cidade de Poços de Caldas, atendendo à solicitação recebida.

SANTOS — O publico santista terá oportunidade de assistir, na próxima quarta-feira, dia 24, a uma sugestiva peleja internacional, em Vila Belmiro, entre o Santos e o Sporting, campeão português. Na tarde de ontem, foram encerradas as negociações. O clube lusitano aceitou com o melhor boa vontade, o convite que recebeu para atuar na vizinha cidade paulista. Com isso, o publico de Santos terá ensejo de ver em ação um dos mais famosos conjuntos europeus.

CONTRA O HIBERNIAN, O FLUMINENSE LUTARÁ PELA CONQUISTA DE EXPRESSIVO FEITO

Hoje, no Maracanã, o encontro — O quadro carioca deverá ser o vencedor da refrega — Como formarão as equipes

O Fluminense ainda alimenta a esperança de ser um dos finalistas na "chave" carioca. Realmente a situação do gremio das Laranjeiras na tabela de classificação não é das melhores. O "onze" treinado por Zé Moreira perdeu do Vasco por 2x1 e empatou com o Botafogo por dois tentos. Quer dizer que o tri-

color guanabarrino se encontra com três pontos perdidos, separado do Vasco e Botafogo, os dois primeiros colocados na tabela de classificação do importante certame, por 2 pontos. Acutece, no entanto, que botafoguenses e cruzmaltinos jogam domingo e, na hipótese de vitória do "Almirante" sobre o "Glorioso",

o gremio de Alvaro Chaves ainda poderia disputar com o clube da "Estrela Solitária" o direito de participar das semi-finais do Octogonal. Assim é que o técnico Zé Moreira tomou as providências indispensáveis, a fim de que o Fluminense assinalasse hoje à tarde, uma brilhante vitória sobre os escoceses.

Vencendo esta tarde, o "onze" de

Castillo ficaria torcendo por uma vitória, amanhã, do Vasco ou do Botafogo, situação que daria ao tricolor a oportunidade de enfrentar novamente um daqueles antigos rivais, a fim de disputar o segundo posto, e consequentemente,

o direito de intervir nos preliminares

semi-finais pela conquista da Taça "Rivadavia Correia Meyer".

FRANCO FAVORITO O FLUMINENSE

O Fluminense vem sendo apontado pelos cronistas guanabarrinos como o provável vencedor da refrega. O Hibernian, destacado conjunto da Escócia, pelo que demonstram nos preliminares contra o Vasco e Botafogo, respectivamente, só mesmo por um golpe de sorte escapará ao revés na contenda de hoje à tarde. Os escoceses são empacados com o Vasco porque os avanços cruzmaltinos, numa tarde sombria, deixaram de assinalar tentos certos, quando o arquero Young já se encontrava batido. Contra os botafoguenses, quadro que possui um ataque bem inferior ao do clube das Laranjeiras, os defensores do Hibernian tiveram de abandonar o gramado derrotados por 3 a 1. Admite-se que o Hibernian tudo fará, frente ao Fluminense, para abandonar o gramado com as honras de vencedor e isso porque uma vitória sobre o Fluminense seria das mais significativas, uma vez que o destacado gremio escocês não conseguiu justificar o prestígio de que destruiu no cenário esportivo europeu. Todavia, a melhor classe do Fluminense e ainda o seu grande interesse pela vitória naturalmente influíram decisivamente no resultado do encontro, chegando-se à conclusão de que a luta poderá ser equilibrada, mas no final se prevalecer a lógica, é de esperar a vitória do conjunto tricolor.

ANTONINHO CLASSIFICADO ENTRE OS MELHORES HOQUISTAS DO MUNDO

O dianteiro paulista teve destacada atuação na disputa do campeonato mundial recém realizado, na Suíça, figurando no "ranking" internacional entre os principais classificados

Não obstante o Brasil tenha participado pela primeira vez da disputa do campeonato mundial de hoquei sobre patins, o quadro nacional obteve lousneira classificação. Colocado em décimo lugar, em igualdade de pontos com a França, o Brasil deixou para trás o Egito, Irlanda e Holanda, países que tem concorrido ao magno certame há vários anos.

Sem o traquejo e experiência necessários, os nossos patricios evidenciaram possuir bons predi-

cados para a prática do esporte do estique e do patim, tanto assim que mereceram referências elogiosas nas críticas feitas pelos cronistas estrangeiros. Bastaria isso para justificar o comparecimento do Brasil ao campeonato mundial, pois, com os conhecimentos adquiridos naquele certame nos confrontos com jogadores de projeção internacional, os nossos elementos deverão progredir sensivelmente, elevando o nível técnico de nosso hoquei, ainda incipiente.

Contudo, acaba de chegar uma notícia que nos enche de júbilo e orgulho.

Elaborado o "ranking" dos melhores hoquistas do mundo, tivemos a satisfação de verificar que nele figura o dianteiro Antonio Prost Rodolpho Neto, o simpático e popular Antoninho, defensor do C. A. São Paulo, de Santo Amaro.

A escolha de Antoninho para figurar no "ranking" ao lado de famosos hoquistas não nos surpreendeu, pois sempre fomos dos que reconheceram os seus meritos de exímio manejador do estique.

Assim é que, em 1949, foi Antoninho classificado como o jogador mais técnico do certame realizado naquele ano, sendo-lhe conferido pelo "Correio Paulista" uma medalha de ouro.

Também o Departamento de Esportes do Estado premiou o seu valor, destacando-o em 1949 e 1951 entre os melhores atletas paulistas, nas várias modalidades esportivas.

Antoninho e seus dignos com-



Antoninho, que figura no "ranking" de hoquei, entre os melhores jogadores do mundo

panheiros de equipe foram bem os lidos representantes do hoquei nacional, defendendo condignamente o Brasil no certame mundial.

TORNEIO ANIMAÇÃO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESGRIMA

A F. P. E. fará realizar, na próxima semana, nos dias 24, 25 e 26, na sala de armas do C. R. Tietê, o já tradicional torneio de animação de seu calendário esportivo. Como já é de conhecimento publico, esse torneio é aberto a todos os esgrimistas que nunca participaram de um torneio oficial da F. P. E. De acordo com o regulamento do torneio, as inscrições podem ser feitas por qualquer clube, filiada ou não à F. P. E. e mesmo individualmente por qualquer esgrimista interessado em participar das provas. Tais inscrições poderão ser feitas até quinze minutos antes do início das provas, que obedecerão ao seguinte horário:

Florete infantil masculino (10 a 15 anos) dia 24 às 20,30 horas; Florete infantil feminino (10 a 15 anos) dia 24 às 21,30 horas; Florete moças, dia 25 às 20,30 horas; Espada e Sabre — adultos — dia 26 às 20,30 horas; Florete masculino — Em dia ainda a ser designado.

Já se acham inscritos para o torneio os seguintes esgrimistas: Florete infantil juv. masc. — Antonio Mario, Antonio Carlos Monteiro, Antonio Serpa, José Luiz Monteiro, Heitor Meca e Alexandre Develley Jr.

Florete infantil juv. fem. — Eliana Franco Godoy e Maria Helena Silva Ramos.

Florete moças — Maria Teresa Cottini, Eleonora Teixeira, Ligia Marcondes, Irene Menezes, Julietta Barros, Margot Oberopp e Nadeya Fernandes Leite.

Espada e sabre — Lauro Bastos, Mauricio Levy Jr., Antonio Ize, Waldemar Gonçalves Pinto, Hermínio Cardoso, Decio Menezes, Vicente Apollaro, Edmond Bahl, Luis Carlos Vieira Weiss, Noris Manzo e Giuseppe Tancella.

Florete masculino — Mauricio Levy Jr., Lauro Bastos, Fernando Souza Queros, Decio Menezes, Milton Lemmi, Alexandre Develley, Lauro Alonso Costa Jr., Giuseppe Tancella, Waldemar Gonçalves Pinto, Noris Manzo, Antonio Fernandes Ize, Luis Vieira Weiss, Luiz do Nascimento, Bruto Ratti, Edmond Bahl, Jair Ferreira Mala, Vicente Apollaro e Paulo Romanowsky.

Condenado o agressor do tecnico Yustrich

BELO HORIZONTE, 19 (Assapress) — Foi sentenciado a dois anos de prisão o corretor de imóveis, Virgílio Ovadio Durval, que há pouco tempo agrediu e atingiu, na mão, com um disparo de revólver, o popular técnico do Vila Nova, Yustrich. O sentenciado já foi conduzido para a Casa de Correção, onde dará cumprimento à pena que lhe foi imposta pelo juiz da 2.ª Vara Criminal.

GAVILLAN FOI PARA O PARAGUAI

RIO, 19 (EBIL) — O arquero da Portuguesa Gavillan, que se contendeu fortemente no joelho, foi licenciado pelo seu clube e seguiu para Assunção, no Paraguai, em visita a sua família.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19 — Acaba o Vasco de receber vantajosa proposta da Federação Venezuelana para participar de um quadrangular a efetuar-se no país. Receberá 5.000 dólares por partida, entretanto, o sr. João da Silva, falando a reportagem, declarou: "Apesar da vantajosa oferta, praticamente o Vasco não pode aceita-la, devido ao fato de não contar com datas vagas, principalmente se o quadro chegar à final do Octogonal. Nem mesmo um quadro misto poderá ser mandado a Venezuela, desde que registamos 22 jogadores para o torneio internacional, ora em realização. Participarão do quadrangular da Venezuela o Roma, da Itália, o Barcelona da Espanha, um clube de Caracas, estando a 4.ª vaga à disposição do Vasco.

A C. B. D. solicitou a homologação do novo recorde sul-americano dos 200 metros de nado estilo peito, obtido em Marília, no Estado de São Paulo, pelo nadador Otavio Moggiola. A nova marca é de 2 minutos, cinquenta e dois segundos e dois décimos.

Resolveu a C. B. D. através de sua Comissão Organizadora, que caso haja empate na classificação

do Octogonal, ela será decidida pelo "gol average". O "benjamim" carioca — Atlético Portuguesa — estreará no Maracanã enfrentando o Sporting de Portugal, que ora se encontra entre nós disputando o Octogonal. O prelo está marcado para o próximo dia 28.

O São Cristóvão, convidado pelo Gremio de Porto Alegre, excursionará ao Estado do Rio Grande do Sul. Os compromissos a serem realizados pelo clube carioca são contra o Gremio, o Internacional e o Florianópolis, em Porto Alegre. Caso obtenha sucesso na capital gaúcha, o São Cristóvão deverá prelar no interior do Estado, enfrentando o Pelotas e o Rio Grande.

Segundo se propala em círculos oficiais desta capital a Argentina e o Uruguai comunicaram que participarão da 2.ª regata Santos-Rio, a realizar-se em julho próximo.

O Bonsucesso, aceitando o convite, prelará domingo próximo na cidade de Santos, contra o forte esquadra de Santos. O conjunto carioca embarcará com todos os seus titulares, devendo seguir amanhã para aquela cidade praieira.



O JOVENTUS NA EUROPA

O estádio Olímpico Romano (ex-forum Mussolini), da capital italiana, recebeu a visita do Juventus, desta capital, que enfrentou o primeiro time do Roma, vencendo-o pela contagem de 2 a 1. O famoso estádio em que surgiu pela primeira vez um clube brasileiro, recebeu grande assistência que, embora vendo seus partidários derrotados, não nega aplausos aos vencedores. No "clássico" vieram-se três aspectos da partida, notando-se, ao alto, a zaga juventina formada por Juvenal e Salvador, a maior barreira contra as pretensões da linha dianteira italiana, ao centro, um aspecto da partida, e, em baixo, novamente a defesa do Juventus barrando um ataque do Roma, percebendo-se, ao fundo, a bandeira do Brasil tremulando no mastro olímpico. (Fotos U. P.).

Na Quinta da Boa Vista a disputa do III Premio Cronica Esportiva Carioca

A competição conta com o concurso de pilotos paulistas e cariocas — Provas para carros de turismo, esporte, adaptados e especiais de corrida

Sob o patrocínio do Automovel Clube do Brasil, será levada a efeito amanhã, na Quinta da Boa Vista, a disputa do III Premio Cronica Esportiva Carioca.

O certame do esporte do volante está destinado a obter pleno êxito, dele participando os mais destacados pilotos paulistas e cariocas.

A competição conta com provas destinadas às categorias dos carros de turismo, esporte, super-esporte, adaptados e especiais de corrida, nas quais os bandeirantes Casali, Jair Melo Viana, Gino e guanabarrinos serão representados por Chico Landi, Henrique Bianco, Pedro Romero Filho, Luiz Mario Pollo, Claudio Daniel Rodrigues, Artur de Sousa Costa Fi-

PREMIOS

Aos principais classificados nas provas constantes do programa serão conferidos valiosos prêmios em espécie, além de taças, troféus e medalhas.

O PALMEIRAS NO INTERIOR

Enfrentará o Ourinhense — Diversos jogadores serão experimentados na equipe alvi-verde

O Palmeiras, prosseguindo a série de partidas amistosas que vem efetuando pelo interior do Estado, exibirá-se, amanhã, em Ourinhos, frente à representação do clube que leva o nome daquela cidade do "hinterland" bandeirante.

Espera-se que o clube do Parque Antártica, além de incluir no quadro titular diversos elementos que se encontram em experiência em suas hostes, também coloque no gramado valores do porte de Jair, Rodrigues, Ruglio, Flume e outros

Tenis Clube Paulista

Para o campeonato interclubes da Federação Paulista de Tennis, a direção esportiva do Tennis Clubes Paulista solicita o comparecimento dos seguintes tenistas, hoje: 4.ª série de homens, às 14,30 horas — Tennis Clube Paulista "B" vs. Sociedade Esportiva Palmeiras "A" nas quadras do Tennis Clube Paulista: José Inocê, Claudio Bissi, Nelson Stapelfeld e Paulo Janini.

4.ª série de homens, às 14,30 horas — Tennis Clube Paulista "A" vs. Sociedade Harmonia de Tennis, nas quadras do Tennis Clubes Paulista: Fabio Barbosa Ribas, Eduardo Zacarias, Miguel Cuoco e Ronaldo Richtmann.

Desmentido do presidente do Flamengo

RIO, 19 (EBIL) — Falando aos representantes da imprensa, o presidente do Flamengo declarou que desconhece inteiramente a proposta do Palmeiras sobre Rubens, estipulada em 900 mil cruzeiros, de que trataram jornais de São Paulo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREPARA-SE O LINENSE

A equipe do Linense está sob cuidados especiais. Os responsáveis pela agremiação que acaba de ingressar na Divisão Principal, além de procurar manter os mesmos jogadores que tão bem se houveram através do certame da Segunda Divisão, ainda estão dispostos a contratar novos reforços. Alfredo, Americo, Noca e Frangão são os valores que renovaram compromisso com o Linense, não se sabendo, entretanto, quais os elementos que serão contratados futuramente.

SIMAO ESTREARÁ AO LADO DE PINGA

Finalmente, após diversos exercícios realizados na agremiação de São Januário, o ponteiro Simão será lançado no quadro vascaíno, atuando ao lado de Pinga, amanhã, contra o Botafogo. Reina grande expectativa pela presença do famoso jogador na equipe do campeão carioca, pois os simpatizantes do clube de Ademir muito esperam da "ala-inferior" que tanto sucesso fez na Portuguesa de Desportos.

OTAVIO JA' E' PALMEIRENSE

Procedente de Minas, chegaram dois jogadores para o Palmeiras. Trata-se de Harvey e Otavio, ambos que pertenciam ao Atlético Mineiro. Os dois "cracks" montanhenses estiveram em ação no último exercício do alvi-verde, tendo Otavio deixado magnífica impressão. Em vista do desempenho desse jogador, o clube do Parque Antártica resolveu prendê-lo por compromisso ao seu plantel de profissionais. Quanto a Harvey, somente após outros testes é que ficará resolvida a sua situação.

A PORTUGUESA NO PERU

A equipe da Portuguesa de Desportos, amanhã, estará em gramados do Peru. Seu primeiro adversário, de acordo com o que ficou decidido em Lima, será o Alianza, que se apresentará reforçado com vários elementos de outras agremiações locais para dar combate ao clube brasileiro.



Henrique Casini, veterano piloto carioca

As eliminatórias da nova geração ganham destaque no programa de hoje à tarde

MUITO PROMISSORAS AS CARREIRAS DE POTRANCAS E POTROS SEM VITÓRIA, DA TURMA DE DOIS ANOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, a tarde, em Cidade Jardim, a 50.ª jornada da temporada em curso.

O programa, sem ser dos mais vistosos e promissores, encerra, contudo, bons estratos, merecendo referências especiais as eliminatórias de potrancas e de potros da nova geração, aquela reunindo Patata, Nairoza Bruleur, Ebe, Fay, Efigie e Chita Azul, e esta com a prometida participação de Florin, Garibá, Juliano, Gil Blas, Imperial Prince, Colorado, Januario, Pekim, El Quinto, Predini, Page Kid, Gadah e Frascati.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 13.45 horas

1 Miss White, P. Coelho ... 55

2 Folle Ronde, J. P. Sousa ... 55

3 Flor de Lotus, S. Ferreira ... 55

4 Lady Lydia, L. B. Gonçalves ... 55

5 Oina, F. Costa ... 55

6 Ebi, R. Olguin ... 55

Indiscutivelmente Miss White, que tem o retrospecto a recomendar as suas pretensões, é o maior nome da carreira. Ademais, é soberbo o seu estado. Folle Ronde, que ganhou, há uma semana, na turma inferior, constitui adversária de primeira grandeza. Flor de Lotus evidenciou alguns progressos e já figurou na última semana, podendo agora aparecer no marcador. Oina tem corrido pouco e Ebi, embora com uma corrida fraca, na última oportunidade, tem figurado a contento, sendo mesmo depositária de boas esperanças. Lady Lydia não se recomenda...

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14.15 horas

1 Caimé, S. Ferreira ... 54

2 Santorb, O. M. Fernandes ... 54

3 Dalmata, C. Taborda ... 51

4 Fribom, E. Garcia ... 56

5 Maragata, A. Artin ... 53

6 Boa Bola, W. Montanha ... 45

7 Acasim, L. Urbina ... 52

8 Caravala, R. Correa ... 52

9 Boa Lua, L. B. Gonçalves ... 52

Muito regulares tem sido as últimas atuações de Caimé e a ela vamos entregar a defesa do nosso voto. Dalmata já ganhou aqui, há uma semana, com carga quase igual a que levará agora. E grande figura da prova, formando mesmo com a estreante Maragata, já ganhadora no Bonfim, com exercícios animadores, um duo de grande respeito. Caravala está sempre localizada e bem na turma, podendo voltar a figurar no marcador. Acasim tem corrido pouco, havendo mesmo falhado, há uma semana, numa prova mais a feição. Fribom não atravessa, no que parece, uma fase feliz e Santorb é um estreante ainda sem impressionar nos privados. Boa Bola e Boa Lua voltam em turma algo forte.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14.45 horas

1 Patata, L. Diaz ... 56

2 Nairoza Bruleur, O. Rosa ... 55

3 Ebe, R. Pacheco ... 55

4 Fay, R. Olguin ... 55

5 Efigie, L. B. Gonçalves ... 55

6 Chita Azul, E. Garcia ... 55

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.15 horas

1 Arrogante, F. Pereira ... 51

2 Abof, P. Vaz ... 58

3 Nordestino, A. Nobrega ... 58

4 Orquidacea, L. B. Gonçalves ... 51

5 Matipó, A. Xavier ... 50

6 Osiria, R. Olguin ... 50

7 Ceresella, P. Costa ... 54

Arrogante tem atuado com amplo destaque e, leve como vai, maiores atenções merece. A estreante Abof, que não foram além de um empate.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15.45 horas

1 Jolly Jocker, L. Diaz ... 58

2 Cyro, J. P. Sousa ... 58

3 Quirinal, L. B. Gonçalves ... 55

4 Guará, O. Rosa ... 55

5 Ebron, P. Vaz ... 55

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas

1 Plambeau, A. Altran ... 55

2 Juquary, L. Diaz ... 56

3 Asima, n. correrá ... 54

4 Bastão, J. P. Sousa ... 55

5 Orne, P. Vaz ... 53

6 Desafio, O. Rosa ... 55

7 Quatira, R. Olguin ... 53

8 Barafunda, C. Taborda ... 50

9 Quindim, L. B. Gonçalves ... 53

10 Quilata, R. Pacheco ... 53

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17.00 horas

1 Sarita, L. B. Gonçalves ... 54

2 Juachup, S. Ferreira ... 56

3 Riff, T. O. Silva ... 56

4 Dame, E. Gonçalves ... 51

5 Haraché, J. Martins ... 56

6 Belsole, Cataldi ... 56

7 Cillon, M. Cataldi ... 56

8 Nhã Linda, C. Taborda ... 51

9 Contessina, O. M. Fern. ... 51

10 Eracleon, P. Vaz ... 56

11 C. End, J. P. Sousa ... 56

12 O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueiros atuantes no Hipódromo Paulistano, que não tenham obtido mais de 10 vitórias de janeiro de 1952 a esta data.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas ou descargas a que estão sujeitos.

JOLLY JOCKER, O MAIS VISADO NO CLASSICO

TIDO COMO ADVERSARIO CERTO O CYRO — PILOTOS CONTRATADOS

A "catedral" das últimas horas de ontem, depois de acurados estudos, passou a dispensar maiores atenções ao potrinho Jolly Jocker, que, assim, deverá disputar o clássico "Outono" com as horas de favorito. Mas esses mesmos "entendidos" temem Cyro e até Quirinal, este, naturalmente, pelo seu recente comportamento e pela vantagem, em quilos, que receberá dos mais credenciados concorrentes.

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 13.50 horas

1 Saigon, P. Vaz ... 56

2 Inesperada, O. V. Andr. ... 51

3 Gazonza, J. P. Sousa ... 55

4 Bogó, L. B. Gonçalves ... 56

5 England, L. Diaz ... 56

6 Laplace, R. Olguin ... 52

7 Bircichino, A. Artin ... 53

8 Hope, S. Ferreira ... 54

9 Saigon, embora sem marcar as suas últimas apresentações com atuações de destaque, está em turma dentro dos seus recursos e, indiscutivelmente, maiores possibilidades reúne. O estreante Bogó, com exercícios muito animadores, está muito falado e visado pelos "entendidos". Laplace sempre se deu melhor na arena; ainda muito bem e vale como grande adversário. Gazonza caiu na última oportunidade; vinha de excelente atuação e não pode ficar à margem das cogitações. Bircichino não correu grande coisa, há uma semana; talvez favorecido com a descarga de aprendizagem. Inesperada está em prova bastante difícil, mas vai leve e sua produção na arena é melhor. England e Hope estão em prova difícil, não se recomendando mesmo pelo retrospecto.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16.25 horas

1 Florin, S. Ferreira ... 55

2 Garish, O. Santos ... 55

3 Juliano, A. Nobrega ... 55

4 Gil Blas, R. Latorre ... 55

5 I. Prince, A. Cataldi ... 55

6 Colorado, F. Vaz ... 55

7 Januario, L. Diaz ... 56

8 Pekim, J. Martins ... 55

9 El Quinto, L. B. Gonçalves ... 55

10 Predini, A. Nery ... 55

11 Page Kid, J. Guajardo ... 55

12 Gadah, R. Olguin ... 55

13 Pascual, J. P. Sousa ... 55

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14.45 horas

1 Patata, L. Diaz ... 56

2 Nairoza Bruleur, O. Rosa ... 55

3 Ebe, R. Pacheco ... 55

4 Fay, R. Olguin ... 55

5 Efigie, L. B. Gonçalves ... 55

6 Chita Azul, E. Garcia ... 55

7 Acasim, L. Urbina ... 52

8 Caravala, R. Correa ... 52

9 Boa Lua, L. B. Gonçalves ... 52

10 O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueiros atuantes no Hipódromo Paulistano, que não tenham obtido mais de 10 vitórias de janeiro de 1952 a esta data.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas ou descargas a que estão sujeitos.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15.15 horas

1 Arrogante, F. Pereira ... 51

2 Abof, P. Vaz ... 58

3 Nordestino, A. Nobrega ... 58

4 Orquidacea, L. B. Gonçalves ... 51

5 Matipó, A. Xavier ... 50

6 Osiria, R. Olguin ... 50

7 Ceresella, P. Costa ... 54

Arrogante tem atuado com amplo destaque e, leve como vai, maiores atenções merece. A estreante Abof, que não foram além de um empate.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas

1 Plambeau, A. Altran ... 55

2 Juquary, L. Diaz ... 56

3 Asima, n. correrá ... 54

4 Bastão, J. P. Sousa ... 55

5 Orne, P. Vaz ... 53

6 Desafio, O. Rosa ... 55

7 Quatira, R. Olguin ... 53

8 Barafunda, C. Taborda ... 50

9 Quindim, L. B. Gonçalves ... 53

10 Quilata, R. Pacheco ... 53

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17.00 horas

1 Sarita, L. B. Gonçalves ... 54

2 Juachup, S. Ferreira ... 56

3 Riff, T. O. Silva ... 56

4 Dame, E. Gonçalves ... 51

5 Haraché, J. Martins ... 56

6 Belsole, Cataldi ... 56

7 Cillon, M. Cataldi ... 56

8 Nhã Linda, C. Taborda ... 51

9 Contessina, O. M. Fern. ... 51

10 Eracleon, P. Vaz ... 56

11 C. End, J. P. Sousa ... 56

12 O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueiros atuantes no Hipódromo Paulistano, que não tenham obtido mais de 10 vitórias de janeiro de 1952 a esta data.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas ou descargas a que estão sujeitos.

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15.45 horas

1 Jolly Jocker, L. Diaz ... 58

2 Cyro, J. P. Sousa ... 58

3 Quirinal, L. B. Gonçalves ... 55

5 S. Princess, A. Lucca ... 56

6 Urrica, H. Molina ... 56

7 Monitara, E. Moracca ... 53

8 Libelula, A. Nery ... 56

9 Danubia Kid, E. Goncal ... 53

10 Imagem, O. M. Fernan. ... 53

3.º PAREO — "Bratilo Gomes" — As 13.45 horas — Cr\$ 70.000,00 — 1.500 metros

1 F. Touche, J. Martins ... 59

2 Siboney, R. Correa ... 48

3 Diaul, O. Rosa ... 54

4 Mia, S. Ferreira ... 55

5 Locutora, A. Nobrega ... 54

4.º PAREO — As 14.15 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros

1 Mercel, O. Rosa ... 55

2 Meu Crack, L. Diaz ... 56

3 Quevi, L. B. Gonçalves ... 55

4 Domus, P. Vaz ... 55

5 Fair Clever, J. P. Sousa ... 55

6 Urrica, H. Molina ... 56

7 Monitara, E. Moracca ... 53

8 Libelula, A. Nery ... 56

9 Danubia Kid, E. Goncal ... 53

10 Imagem, O. M. Fernan. ... 53

3.º PAREO — "Bratilo Gomes" — As 13.45 horas — Cr\$ 70.000,00 — 1.500 metros

1 F. Touche, J. Martins ... 59

2 Siboney, R. Correa ... 48

3 Diaul, O. Rosa ... 54

4 Mia, S. Ferreira ... 55

5 Locutora, A. Nobrega ... 54

4.º PAREO — As 14.15 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros

1 Mercel, O. Rosa ... 55

2 Meu Crack, L. Diaz ... 56

3 Quevi, L. B. Gonçalves ... 55

4 Domus, P. Vaz ... 55

5 Fair Clever, J. P. Sousa ... 55

6 Urrica, H. Molina ... 56

7 Monitara, E. Moracca ... 53

8 Libelula, A. Nery ... 56

9 Danubia Kid, E. Goncal ... 53

10 Imagem, O. M. Fernan. ... 53

3.º PAREO — "Bratilo Gomes" — As 13.45 horas — Cr\$ 70.000,00 — 1.500 metros

1 F. Touche, J. Martins ... 59

2 Siboney, R. Correa ... 48

3 Diaul, O. Rosa ... 54

4 Mia, S. Ferreira ... 55

5 Locutora, A. Nobrega ... 54

4.º PAREO — As 14.15 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros

1 Mercel, O. Rosa ... 55

2 Meu Crack, L. Diaz ... 56

3 Quevi, L. B. Gonçalves ... 55

4 Domus, P. Vaz ... 55

5 Fair Clever, J. P. Sousa ... 55

6 Urrica, H. Molina ... 56

7 Monitara, E. Moracca ... 53

8 Libelula, A. Nery ... 56

9 Danubia Kid, E. Goncal ... 53

10 Imagem, O. M. Fernan. ... 53

3.º PAREO — "Bratilo Gomes" — As 13.45 horas — Cr\$ 70.000,00 — 1.500 metros

1 F. Touche, J. Martins ... 59

2 Siboney, R. Correa ... 48

3 Diaul, O. Rosa ... 54

4 Mia, S. Ferreira ... 55

5 Locutora, A. Nobrega ... 54

4.º PAREO — As 14.15 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros

1 Mercel, O. Rosa ... 55

2 Meu Crack, L. Diaz ... 56

3 Quevi, L. B. Gonçalves ... 55

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

FOI ALVO DE HOMENAGENS EM SANTOS O EMBAIXADOR JAPONÊS NO BRASIL

SANTOS, 19 (Da sucursal) — Chegou hoje pela manhã a esta cidade o sr. Shin Kimitsuka, embaixador do Japão no Brasil, que se fez acompanhar por sua esposa, do consul geral japonês em Santos, sr. Shiro Ishiguro — esposa, do secretário da embaixada, sr. Tamotsu Nakaya, e de um oficial da Casa Militar do governador do Estado, posto às suas ordens.

Dirigiu-se às 10.30 horas para a Bolsa Oficial de Café. Realizou-se no momento o primeiro pregão. O dr. Heitor Muniz, presidente dessa corporação econômica, convidou o secretário da embaixada, sr. Tamotsu Nakaya, para tomar assento à mesa diretora dos trabalhos, depois de fazer a sua apresentação a todos os presentes.

O sr. Shin Kimitsuka agradeceu a distinção, dizendo de sua satisfação por estar de novo em Santos, de entrar em contato com os homens de negócios desta praça, e manifestou o seu desejo de que as relações comerciais entre o Brasil e o Japão se intensificassem num ritmo seguro e rápido.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — Dirigiu-se depois para a Associação Comercial, onde foi recebido pela diretoria e numerosos associados, tendo à frente o respectivo presidente, dr. Geraldo Gomes de Melo Peixoto, que pronunciou palavras de saudação, recordando o tempo em que o sr. Kimitsuka aqui residia e exercia atividades comerciais.

O embaixador japonês agradeceu, a seguir, a atenção e a gentileza com que era recebido naquela casa, dizendo que fora grato à orientação daquela câmara de comércio que jamais encontrou dificuldades em sua atividade, à frente de seu negócio nesta praça, enquanto aqui residia nos dois últimos.

O JAPÃO TORNOU-SE UMA NAÇÃO DEMOCRÁTICA — A certa altura de seu discurso, declarou: "Após passar um pesado tributo, o Japão também pôde conseguir a democracia e colocar-se ao lado dos países democráticos do mundo. Está pronto a lutar em prol da paz e da felicidade do mundo".

COMERCIO NITO-BRA-SILEIRO — Mais adiante, afirmou: "O consumo do café no Japão é muito pequeno mas está aumentando gradativamente. Sob a ameaça de grave crise econômica, o Japão não pode adquirir no momento quantidade apreciável de algodão brasileiro. Entretanto, estou enviando os meus melhores esforços para que as relações comerciais com o Brasil sejam incrementadas, principalmente por meio de maiores importações de algodão e café".

FESTAS EM LUCILIA

Realizam-se no dia 24, em Lucélia, vários festejos comemorativos da fundação da cidade, sendo, na ocasião, inaugurados diversos melhoramentos públicos.

RIO CLARO

Rio Claro, 17 — **DESASTRE E MORTE** — O Aéro Clube de Rio Claro, sob a presidência do sr. Dural Dias, fez realizar, no dia 14, uma festa aviatoria, a fim de inaugurar, oficialmente, as novas dependências do aeroporto local. Tudo decorria sob grande animação e entusiasmo da numerosa assistência que lotou, por completo, o campo de aviação da "Cidade Azul".

Por volta das 16.40 horas, o alto-falante instalado, para melhor informar os presentes, anunciava que o próximo paraquedista a saltar seria o militar da F.A.B., sargento João Soares de Camargo Junior. O referido paraquedista saltou, de uma 800 metros de altura. O paraquedas abriu normalmente. Entretanto, o sargento Camargo, seguindo um invento seu, fechou o paraquedas, e, em consequência, posteriormente, caiu, desgraciadamente, não mais se abriu, e o militar, teve morte instantânea, para desespero de todos quantos se achavam no aeroporto. Imediatamente foram suspensas as demais festividades programadas.

Dessa maneira, o doloroso acidente, que vitimou o afofado sargento Camargo, um dos melhores paraquedistas do Aéro Clube de São Paulo, empanou o brilho da festa aviatoria promovida pelo Aéro Clube de Rio Claro.

O seu corpo seguiu para São Paulo, por estrada de rodagem, às expensas da Prefeitura Municipal e do Aéro Clube local.

Noticias de Santana de Parnaíba

OBRAS DA LIGHT — SANTANA DE PARNAÍBA, 18 (do correspondente) — Felizmente, depois de quase três anos de espera, a Light resolveu dar início às suas construções, em Parnaíba, as quais, indubitavelmente, vêm concorrendo em grande escala para o desenvolvimento desta cidade, sendo industrialmente e comercialmente e demograficamente falando.

Numerosos moços e mesmo pais de famílias que se achavam desempregados e com absoluta falta de recursos para se transferirem para uma oportunidade de desenvolver atividades, obtendo a preciosa remuneração. Os nossos agradecimentos e louvores à Light. **VIDA ESPORTIVA** — Comemorou-se no próximo dia 28 o vigésimo sexto aniversário de fundação do Clube Atlético Santana, o chamado "Gualichinho do bicolor". A diretoria do bicolor, destacando-se os srs. Pedro Miguel, Alberto Nagib Daher e Haroldo José Bastianon, os nossos parabéns.

Executados Ethel e Julius Rosenberg

(Conclusão da 1.ª pag.) culpados os acusados e consideram justa a sentença.

PETIÇÃO A EISENHOWER

WASHINGTON, 19 (U. P.) — URGENTE — Emmanuel Bloch, defensor de Julius e Ethel Rosenberg, abandonou todas suas ideias para lutar que a justiça adiasse a execução das réus, embora tenha dito que trataria de fazer uma petição pessoal ao presidente Eisenhower. Bloch adotou essa decisão, às 16.05 horas, ao responder-lhe o membro da Corte

O CRIME E A SUA EXPIAÇÃO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os Rosenbergs morreram por um crime que poderá ter tido monstruosas consequências. O presidente Eisenhower disse somente poucas horas antes da execução, que seu ato de tráfego ao entregar um rascunho da primeira bomba atômica a um agente russo, poderia trazer a morte a milhões de seres inocentes.

Seu crime, segundo disse o presidente, alterou o curso da história e colocou o mundo mais próximo à guerra atômica.

"Quando os inimigos da democracia foram declarados culpados de um crime tão horrível como o delito pelo qual os Rosenbergs foram condenados, não intervi no assunto — disse o presidente Eisenhower ao reforçar a última petição de clemência que lhe foi feita em favor dos espírios.

CONTRIBUIU PARA A AGRESSÃO COMUNISTA NA COREIA — O juiz que condenou o casal Rosenberg disse que o roubo dos segredos atômicos realizado por eles contribuiu grandemente à agressão comunista na Coreia, e acrescentou que o crime perpetrado era "mais do que assalto à mão armada".

O caso dos Rosenberg atraiu a atenção de todo o mundo, e foram celebradas manifestações em seu favor em Washington, e nas principais capitais do mundo, até o próprio momento da execução.

Em Washington, 600 manifestantes pedindo clemência desfilarão em frente à Casa Branca. Milhares de comunistas e simpatizantes realizaram demonstrações nas proximidades da embaixada americana em Londres, e uns cem manifestantes se reuniram ante a embaixada norte-americana em Paris.

PEDIDOS DE CLEMÊNCIA — O assunto também provocou grande interesse entre proeminentes personagens do mundo inteiro, o doutor Harold C. Irey, vencedor do prêmio Nobel e um dos cientistas que contribuíram para a construção da bomba atômica, pediu ao presidente Eisenhower que comutasse a pena.

Albert Einstein, cujas fórmulas matemáticas abriram o caminho para o desenvolvimento da primeira bomba nuclear, também havia pedido que se tornasse sem efeito a execução.

A morte do casal Rosenberg ocorreu no cabo de um dia de numerosas gestões e esforços de caráter jurídico para salvar-lhe a vida. O último destes ocorreu poucas horas antes da execução.

Enquanto os condenados conversavam tranquilamente na prisão, com uma grade entre eles, o Tribunal Supremo dos Estados Unidos rechaçou quatro desesperados esforços de última hora para o adiamento da execução.

IMPEDIDO DE ENTRAR — Pouco mais de uma hora antes da execução, o principal advogado dos condenados foi impedido de entrar à Casa Branca, para fazer uma petição pessoal ao presidente Eisenhower.

Os Rosenbergs, pais de dois filhos — Michael, de dez anos, e Robert, de seis — faleceram somente poucos minutos depois de um de seus advogados ter feito uma dramática petição de adiamento ao juiz que os condenou à cadeira elétrica.

A's 19.15 horas, o advogado visitou o juiz Kaufman, rogando-lhe que adiasse a execução por uma hora, para poder argumentar em favor dos condenados.

Em 19.30 horas, a Casa Branca anunciou que o presidente Eisenhower havia lido uma carta da sra. Rosenberg pedindo clemência. Disse o presidente que a carta não fazia nenhuma alteração ao caso.

RECHACADA A ÚLTIMA PETIÇÃO — Às 19.50 horas, Kaufman rechaçou a última petição de adiamento. Então, enquanto o sol despoitava seus últimos raios do dia sobre as grades da prisão, os Rosenbergs foram conduzidos à câmara da morte, onde outro casal foi executado por assassinio em 1928.

Des testemunhas oficiais da execução chegaram à câmara de eletrocussão às 20 horas e em minutos, pouco depois, um guarda abriu uma porta situada a uns três metros da cadeira. O rabino carssaco, Joseph P. Frank, abriu o salmo XXIII da Bíblia. Aí, disse apareceu Julius Rosenberg. Estava completamente barbeado, sem seu bem conhecido bigode. Dois guardas, um de cada lado, entraram na câmara com ele. Dois mais lhe seguiram a alguns passos.

CALMO — O homem que haveria de morrer em alguns segundos olhou com ar de desafio no rosto dos que se encontravam no local. Parecia encontrar-se completamente calmo quando o prenderam à cadeira. Olhou em frente durante um momento. Um leve sorriso parecia brilhar nos lábios de Julius quando os guardas lhe colocaram o capacete. Depois foi-lhe coberto o rosto com uma máscara de couro escuro, que ocultava todas suas feições.

postos de indústrias e profissões, com abatimentos, os quais já se acham na comarca para a cobrança executiva.

LINHA DE ONIBUS — Após alguns meses de paralisação, acha-se, novamente, restabelecida a linha de onibus entre esta cidade e a de Apiaí, diariamente.

GRUPO ESCOLAR — Achar-se-á terminado o prédio do grupo escolar desta cidade, o qual, feito municipal telegrafado, o presidente do Estado comunicando-lhe e solicitando de s. exe. determinar a data da inauguração, para a qual espera contar com a sua presença.

Suprema, Felix Frankfurter, ao qual pediu uma audiência, que estava disposto a recebê-lo, mas que de nada serviria.

ÚLTIMA TENTATIVA — WASHINGTON, 19 (U. P.) — Emmanuel Bloch, principal advogado da defesa do casal Rosenberg, tratou esta noite de visitar o presidente Eisenhower, na Casa Branca, para fazer uma última petição de clemência em favor de seus defendidos, mas foi-lhe negada entrada na residência presidencial.

ções, exceto a parte inferior da mandíbula.

Os guardas separaram-se. O carrasco, Joseph P. rancel-abri o interruptor da corrente. A primeira descarga durou 3 segundos. Num tanto da câmara, em frente aos quatro barcos ocupados pelas testemunhas, o rabino sussurrou o que parecia ser uma oração.

A segunda descarga durou 57 segundos. Então veio a terceira e última, que também durou 57 segundos. Um guarda adiantou-se e abriu a câmara de Julius. Dois médicos, H. W. Kipp e George McCracken, lambeu e adiantaram. Cada um aplicou seu estetoscópio ao lado esquerdo do peito de Rosenberg.

"Declaro morto este homem", disse o dr. Kipp.

Dois guardas então avançaram uns passos, desamarraram as ligaduras, suspenderam o cadáver, colocaram-no em uma mesa de rodas, e o transportaram para fora da Câmara pela porta oposta à que entrara com vida.

ETHEL ROSENBERG

Passaram-se vários minutos. Então a senhora Ethel Rosenberg, vestindo um traje verde que não lhe assentava bem, entrou na câmara, precedida pelo rabino Koelew, que lhe desta vez, segundo disse, uma combinação dos Salmos 15 e 31. Aí, dela e de ambos os lados comunicavam Lucy Many, uma telefonista que prestou sua ajuda na execução. A senhora Rosenberg mantinha o olhar fixo em frente. Rapidamente voltou-se, apertou as mãos da senhora Evans e depois, num gesto impulsivo, inclinou-se para a frente e beijou a senhora Evans na face. Esta, quase em lágrimas, murmurou algumas palavras à senhora Rosenberg, deu-lhe umas palmadinhas no ombro, e depois, juntamente com a senhora Many, abandonou a câmara.

CINCO DESCARGAS — Foram necessárias cinco descargas para causar a morte da pequena mas robusta Ethel Rosenberg. Depois da quarta descarga, os guardas soltaram dois dos laços de ferro que a prendiam à cadeira. Dois médicos aplicaram-lhe seus estetoscópios. Não estavam certos de que houvesse morrido. O carrasco Francel aproximou-se, desde o quadro de interruptores, situado a pouco mais de três metros da cadeira.

"E' preciso outra descarga?", perguntou Francel.

Os médicos assentiram com um rápido movimento da cabeça. Os guardas voltaram a colocar as presilhas de ferro e aplicou-se a Ethel a quinta descarga.

"Declaro morta esta mulher", disse Kipp depois de aplicar o estetoscópio.

Até o próprio momento em que o verdugo ligou o interruptor, que privou da vida os Rosenberg, o juiz federal Irving R. Kaufman permaneceu recolhido em seu gabinete do edifício da Justiça Federal na cidade de Nova York.

Esteve ali com o objetivo de agir imediatamente, no caso de que se houvesse adotado nos últimos instantes qualquer medida em favor dos acusados. Esta decisão também a agir, caso os Rosenbergs tivessem resolvido falar a última hora.

Anteriormente havia-se informado que os funcionários oficiais expressaram ao casal Rosenberg que poderia salvar a vida, se revelassem tudo o que sabia sobre a rede de espírios que roubou os segredos atômicos.

O juiz suspendeu por duas vezes a execução durante a longa discussão legal, o Tribunal de Apelações concedeu-lhes outra suspensão, e o magistrado do Supremo Tribunal, William O. Douglas, a quarta.

Depois de que o Supremo Tribunal rechaçou o quinto e último recurso que se apresentou para que se adiasse a execução, estava a aguardar a decisão sua sorte, negando-lhes pela segunda vez o perdão que haviam solicitado.

Kaufman, que lhes condenou à cadeira elétrica, em abril de 1951, rechaçou então a petição de adiamento da execução e o recurso de "habeas corpus" solicitado.

O juiz do Supremo Tribunal, Harold H. Burton, mais tarde, rechaçou uma petição de adiamento à execução.

A última petição veio às 17 horas, menos de 3 horas antes da execução. Os juizes Jerome N. Frank e Thomas W. Swan, do Tribunal de Apelações dos Estados Unidos, rechaçaram outra petição de adiamento.

A decisão destes juizes foi feita na residência do juiz Frank, em New Haven, Connecticut.

Os Rosenbergs, portanto, converteram-se nos primeiros civis norte-americanos executados por ordem de um tribunal civil, por espionagem contra seu país. E' também o primeiro casal já executado de conformidade com uma ordem federal, e a senhora Rosenberg foi a primeira mulher já executada por um delito federal.

A única mulher, anteriormente à senhora Rosenberg, que foi executada sob uma ordem federal, foi a sra. Mary Surratt, uma hosteieira de Washington, que foi enforcada na capital em 1865, por ter tramado o assassinato de Abraham Lincoln.

ASSISTIRAM A EXECUÇÃO — PRISA DE SING SING, 19 (U. P.) — Um representante de cada uma das três agências informativas norte-americanas assistiu à execução dos Rosenberg. Depois desta, transportaram-se aos escritórios da administração da prisão, onde forneceram aos demais jornalistas todos os detalhes que acabavam de observar. Os representantes das agências enviaram depois por telefone a informação a seus respectivos escritórios.

Seção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de

Café Disponível, funcionou ontem

calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou estar este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Crs 204,50, para o Estio Saptos, tipo 4; Crs 202,50, para o Estio Santos Riado tipo 4; e Crs 198,50, para o tipo 4, sem descricção.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado para o Contrato "C", funcionando calmo na abertura e firme no fechamento, registrando 350 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "B" abriu com baixa de 3 a 35 pontos e fechou com baixa de 17 a 57 pontos, registrando 31.350 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 10.016 sacas, foram embarcadas 15.206 sacas e despachadas 26.432 sacas. Ficaram em estoque: 1.920.261 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 36.855 sacas, somando desde 1.º do mês 364.995 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Junho	206,50	207,00
Julho	208,50	209,00
Julho-dezembro	212,00	212,50
Jan-junho 1954	221,00	222,00
Julho-dezembro 1954	222,00	222,00
Jan-junho 1955	221,50	222,00

Período	Fech. ant.	Comp. Vend.
Junho	206,50	206,50
Julho	208,50	208,50
Julho-dezembro	212,00	212,00
Jan-junho 1954	221,00	221,00
Julho-dezembro 1954	222,00	222,00
Jan-junho 1955	221,50	222,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descricção de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS — SANTOS, 18

CONTRATO "B"

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Junho	209,40	209,10
Julho	209,90	209,90
Julho-dezembro	209,90	209,90
Jan-junho 1954	209,90	209,90
Julho-dezembro 1954	209,90	209,90
Jan-junho 1955	209,90	209,90

CONTRATO "C" — Paralisado

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Junho	215,90	216,00
Julho	217,00	218,00
Julho-dezembro	217,00	218,00
Jan-junho 1954	217,00	218,00
Julho-dezembro 1954	217,00	218,00
Jan-junho 1955	217,00	218,00

CONTRATO "D" — Paralisado

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Junho	216,00	216,00
Julho	217,00	218,00
Julho-dezembro	217,00	218,00
Jan-junho 1954	217,00	218,00
Julho-dezembro 1954	217,00	218,00
Jan-junho 1955	217,00	218,00

DISPONÍVEL — Paralisado

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Junho	209,40	209,10
Julho	209,90	209,90
Julho-dezembro	209,90	209,90
Jan-junho 1954	209,90	209,90
Julho-dezembro 1954	209,90	209,90
Jan-junho 1955	209,90	209,90

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — SANTOS, 19

Passagens:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Junho	97,096	97,096
Julho	7,339,030	7,339,030
Julho-dezembro	10,016	10,016
Jan-junho 1954	302,466	302,466
Julho-dezembro 1954	7,923,925	7,923,925
Jan-junho 1955	18,904	18,904

Embarques:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Junho	15,206	15,206
Julho	342,959	342,959
Julho-dezembro	7,636,925	7,636,925
Jan-junho 1954	26,432	26,432
Julho-dezembro 1954	348,919	348,919
Jan-junho 1955	7,637,398	7,637,398

Existência:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Junho	1,920,261	1,920,261

SAO PAULO — O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Londres	51,46,40	52,41,60
Nova York	18,28	18,72
Paris	0,05,25	0,05,35
Frankfurt	0,36,42	0,37,78
Flórida	4,84,13	4,93,08
Fr. Suíça	4,28,81	4,40,34
México	6,02,62	6,22,96

Correio de

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Correio de	2,63,68	2,73,53
Correio de	3,55,51	3,62,79
Checoslov.	0,35,76	0,37,44
Ecuador	0,63,34	0,65,75
Perueta	—	1,70,96

Curso oficial de banco fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Inglaterra	52,41,60	52,41,60
Est. Unidos	18,72,00	18,72,00
Suécia	3,62,03	3,73,33
Dinamarca	2,73,33	2,84,63
Belgica	3,37,78	3,49,08
Francia	0,05,35	0,05,35

"LIVRE"

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Inglaterra	32,05,04	32,05,04
Estados Unidos	50,25,59	50,25,59
Uruguai	17,35,00	17,35,00
Suécia	11,75,64	11,75,64
Suécia	8,40,00	8,40,00
Portugal	1,78,00	1,78,00
Espanha	1,10,00	1,10,00
Belgica	0,86,85	0,86,85
Francia	0,12,80	0,12,80
Italia	0,07,88	0,07,88

Taxa média da Hora do mês de maio de 1953 (taxa oficial) — 52,41,60

RILSAN BRASILEIRA S/A

CÓPIA AUTÊNTICA DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA A 11 DE MARÇO DE 1953

As 10 horas do dia 11 de Março de 1953, na sede desta Sociedade, à Rua, Alvaros Penteado n.º 218 — 6.º andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembleia geral extraordinária na conformidade da convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 3, 5 e 7 do corrente. — A hora designada, o Dr. José Ermirio de Moraes, como Diretor-Superintendente, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios da sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Domingos de Crescenzo, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinares no livro de presença, constatou-se o comparecimento de 26 acionistas representando 5.000 ações, ou seja a totalidade do capital social. Assim, o Dr. José Ermirio de Moraes, assumiu a Presidência da assembleia, convidando-me para secretariá-lo, e dando início aos trabalhos, me pediu que procedesse a leitura do anúncio de convocação do qual consta a ordem do dia da presente assembleia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os acionistas para uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada na sede social à Rua Alvaros Penteado n.º 218 — 6.º andar, nesta Capital, às 10 horas do dia 11 de Março próximo futuro, o que terá por fim deliberar sobre uma proposta de aumento do capital social. — São Paulo, 28 de Fevereiro de 1953. — Pela Diretoria, José Ermirio de Moraes — Diretor-Superintendente". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente pediu-me que lesse a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal sobre o aumento do capital a ser tratado nesta assembleia; o que fiz, em voz alta, e a seguir transcrevi ditos documentos, a saber: — "Proposta. — Esta Diretoria, tendo em consideração que se acha integralizado o capital social e atendendo à necessidade de aumento-lo, de forma a proporcionar à Sociedade os recursos necessários à realização de seu programa, resolve propor aos srs. Acionistas o aumento de capital, de mais Cr\$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros). — Como a acionista Cia. Nitro Química Brasileira já fez supréntos de numerário para atender às necessidades sociais, sendo a única, nestas condições, de justiça e de conveniência aos interesses sociais permitir-lhes a capitalização desse crédito. — Nessa conformidade, esta Diretoria propõe que a realização do novo capital seja feita em dinheiro, podendo a Cia. Nitro Química Brasileira, como única acionista credora desta Sociedade, realizar a sua subscrição, to-

tal ou parcialmente com crédito em conta corrente. — Da parte subscrita em dinheiro, 10% (dez por cento) serão realizados imediatamente e o restante, a mediada chamadas da Diretoria. — As novas ações serão do mesmo valor nominal, natureza e forma das atuais, ou seja, de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada uma, comuns ou ordinárias, e nominativas, até a sua integralização, podendo ser nominativas ou ao portador, à vontade do acionista. — São Paulo, 20 de Fevereiro de 1953. — A Diretoria, — (aa) José Ermirio de Moraes, — Wolf Klabin, — Eduardo Sabino de Oliveira". — "Parecer do Conselho Fiscal. — A este Conselho Fiscal, a Diretoria submeteu uma proposta de aumento do capital social, de Cr\$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros), a ser realizado com dinheiro ou crédito em conta corrente, sendo que, na primeira hipótese, 10% serão realizados no ato da subscrição e o restante à proporção das necessidades, mediante chamadas da Diretoria. — As novas ações serão integralmente iguais às atuais quanto ao valor nominal, natureza e forma. — Este Conselho Fiscal, depois de bem examinar o assunto, reconhece que o aumento é indispensável à plena realização do programa industrial da Sociedade, sendo que o montante sugerido pela Diretoria é razoável. — Nas condições, opina pela aprovação da citada proposta. — São Paulo, 27 de Fevereiro de 1953. — (aa) Jacob Klabin Lafer, — Raul Carvalho Bastos, — Marcelo Milhet Kiehl. — "Terminada a leitura desses documentos, o sr. Presidente pôs em discussão a proposta da Diretoria. — Com a palavra, o Dr. Paulo Pederneras Vampré declarou, em seu nome, no dos acionistas que ora representam o aumento de capital, bem assim em nome de todos os demais acionistas presentes, constituindo a totalidade do capital social, que não se concordavam com a proposta da Diretoria, como também resolveram, desde logo, subscrever todo o novo capital, com exceção apenas de três acionistas que desistiam do direito de subscrição, sendo que a Cia. Nitro Química Brasileira, como credora em conta corrente, desta Sociedade, subscrevia 8.000 ações novas para ser integralmente realizadas com uma parte do seu crédito e mais 13.746 em dinheiro tudo em acordo com a lista de subscrição, por todos assinada, e que enviava à mesa. — O sr. Presidente pediu-me, então, que lesse, em voz alta, a referida lista e a transcrevesse nesta ata o que fiz, sendo a mesma do teor seguinte: — "Lista de subscrição do aumento de capital da Rilsan Brasileira S. A., de Cr\$ 10.000.000,00 para Cr\$ 60.000.000,00. — Nome. — Nacionalidade. — Estado Civil. — Profissão. — Residência. — N.º de ações subscritas. — Total da entrada. — (a) Armando Glaquinto, — Brasileiro. — Casado. — Contador. — Alameda Campinas n.º 1.238. — 85 ações. — Cr\$ 17.000,00. — (a) Jacob Klabin Lafer, — Brasileiro. — Industrial. — Rua Alvaros Penteado n.º 218 — 6.º andar. — 21.831 ações. — Cr\$ 16.000.000,00 com crédito em conta corrente e Cr\$ 2.776.200,00 em dinheiro. — (a) Domingos de Crescenzo, — Brasileiro. — Casado. — Contador. — Rua Avanhandava n.º 136 — Apto. 41. — 90 ações. — Cr\$ 180.000,00. — (a) Eduardo Sabino de Oliveira, — Brasileiro. — Casado. — Engenheiro. — Alameda Campinas n.º 449. — 120 ações. — Cr\$ 240.000,00. — (a) Klabin Irmãos & Cia., — Brasileira. — Industrial. — Rua Formosa n.º 387 — 5.º andar. — 550 ações. — Cr\$ 1.100.000,00. — (a) Marcelo Milhet Kiehl, — Brasileiro. — Casado. — Engenheiro. — Rua Austria n.º 99. — 125 ações. — Cr\$ 250.000,00. — (a) Numa de Oliveira, — Brasileiro. — Viúvo. — Banqueiro. — Av. Paulista n.º 1.027. — 45 ações. — Cr\$ 90.000,00. — (a) Renato Tagliani, — Brasileiro. — Casado. — Advogado. — Rua Tomaz Carvalho n.º 520. — 85 ações. — Cr\$ 17.000,00. — (a) S. A. Industrias Votorantim, — Brasileira. — Industrial. — Rua XV de Novembro n.º 317. — 550 ações. — Cr\$ 1.100.000,00. — (a) P. de Estela Rodrigo Octavio Moutinho, — Brasileiro. — Casado. — Prendas domésticas. — Rua das Palmeiras n.º 38. — 125 ações. — Cr\$ 250.000,00. — (a) Dr. Paulo Pederneras Vampré, — P. p. da Gilda Gama Milhet, — Brasileira. — Casada. — Prendas domésticas. — Rua Anibal de Mendonça n.º 135. — 1 ação. — Cr\$ 200,00. — (a) Dr. Paulo Pederneras Vampré, — P. p. Dr. Horacio Milhet, — Brasileiro. — Casado. — Médico. — Rua Anibal de Mendonça n.º 135. — 1 ação. — Cr\$ 200,00. — (a) Dr. Paulo Pederneras Vampré, — P. p. de Hugo Rodrigo Octavio, — Brasileiro. — Casado. — Industrial. — Rua Prudente de Moraes n.º 1.848. — 125 ações. — Cr\$ 250.000,00. — (a) Dr. Paulo Pederneras Vampré, — P. p. de Ivan Cunha Soares Londres, — Brasileiro. — Casado. — Médico. — Rua Barão de Oliveira Castro n.º 22. — 210 ações. — Cr\$ 420.000,00. — (a) Dr. Paulo Pederneras Vampré, — P. p. de Laura Rodrigo Octavio, — Brasileira. — Solteira. — Prendas domésticas. — Rua S. Clemente n.º 421. — 105 ações. — Cr\$ 21.000,00. —

— As ações serão nominativas até a sua integralização uma vez integralizadas, serão nominativas ou ao portador, à vontade do acionista. — Submetida à discussão essa proposta, ninguém se manifestou. — Posta em votação, foi unanimemente aprovada, pelo que, o sr. Presidente proclamou devidamente aprovado o aumento de capital, bem como alterado o artigo 5.º dos estatutos e, assim, nada mais havendo a tratar, suspendeu os trabalhos para se redigir esta ata; feito o que, e reabertos aqueles, é esta lida, em voz alta, e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, Secretário, que a redigi e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 11 de Março de 1953. — (aa) José Ermirio de Moraes, — Presidente. — Domingos de Crescenzo, — Secretário. — Armando Glaquinto, — Pela Cia. Nitro Química Brasileira. — Jacob Klabin Lafer, — Diretor. — José Ermirio de Moraes, — Diretor. — Eduardo Sabino de Oliveira, — Klabin Irmãos & Cia. — Marcelo Milhet Kiehl, — Numa de Oliveira, — Renato Tagliani, — Pela S. A. Industrias Votorantim, — José Ermirio de Moraes, — Diretor. — Armando Glaquinto, — Diretor. — P. p. de Estela Rodrigo Octavio Moutinho, — Dr. Paulo Pederneras Vampré, — P. p. de Gilda Gama Milhet, — Dr. Paulo Pederneras Vampré, — P. p. de Horacio Milhet, — Dr. Paulo Pederneras Vampré, — P. p. de Hugo Rodrigo Octavio, — Dr. Paulo Pederneras Vampré, — P. p. de Ivan Cunha Soares Londres, — Dr. Paulo Pederneras Vampré, — P. p. de Laura Rodrigo Octavio, — Dr. Paulo Pederneras Vampré, — P. p. de Maria Helena Milhet Fonseca Rodrigues, — Marília Pederneras Vampré, — P. p. de Dr. Paulo Celso de Almeida Moutinho, — Dr. Paulo Pederneras Vampré, — P. p. de Raul Milhet, — Dr. Paulo Pederneras Vampré, — P. p. de Dr. Renato Milhet, — Dr. Paulo Pederneras Vampré, — P. p. de Dr. Rodrigo Octavio Filho, — Dr. Paulo Pederneras Vampré, — P. p. de Lauro Pereira Roque, — Dr. Paulo Pederneras Vampré, — P. p. de José Milhet Filho, — Dr. Paulo Pederneras Vampré, — P. p. de Espolito de Maria Antonieta de Melo Milhet, — José Milhet. — Era o que se continha na referida ata, para a qual fielmente trasladada. — São Paulo, 18 de Maio de 1953. — José Ermirio de Moraes — Presidente. — Domingos de Crescenzo — Secretário.

RILSAN BRASILEIRA S/A

LISTA DE SUBSCRIÇÃO DO AUMENTO DE CAPITAL DA RILSAN BRASILEIRA S/A.

DE CR\$ 10.000.000,00 PARA CR\$ 60.000.000,00

Nome, nacionalidade, estado civil, profissão, residência	Ações subscritas	Valor	Subscritas e créditos em c/c	Total das entradas com créditos em c/c	Subscritas em dinheiro	Total das entradas em dinheiro - 10%
Armando Glaquinto — brasileiro — casado — contador — Alameda Campinas n.º 1.238	85	170.000,00			85	17.000,00
Cia. Nitro Química Brasileira — brasileira — industrial — Rua Alvaros Penteado, n.º 218 — 6.º andar	21.831	43.662.000,00	8.000	16.000.000,00	13.831	2.766.200,00
Jacob Klabin Lafer — Diretor José Ermirio de Moraes — Diretor						
Domingos de Crescenzo — brasileiro — casado — contador — Rua Avanhandava n.º 136 — Apto. 41	90	180.000,00			90	18.000,00
Eduardo Sabino de Oliveira — brasileiro — casado — engenheiro — Al. Campinas, 449	120	240.000,00			120	24.000,00
Klabin Irmãos & Cia. — brasileira — industrial — Rua Formosa n.º 387 — 5.º andar	550	1.100.000,00			550	110.000,00
Marcelo Milhet Kiehl — brasileiro — casado — engenheiro — Rua Austria n.º 99	125	250.000,00			125	25.000,00
Numa de Oliveira — brasileiro — viúvo — banqueiro — Av. Paulista n.º 1.027	45	90.000,00			45	9.000,00
Renato Tagliani — brasileiro — casado — advogado — Rua Tomaz Carvalho, 520	85	170.000,00			85	17.000,00
S. A. Industrias Votorantim — brasileira — industrial — Rua XV de Novembro n.º 317	550	1.100.000,00			550	110.000,00
José Ermirio de Moraes — Diretor Armando Glaquinto — Diretor						
P. p. Estela Rodrigo Octavio Moutinho — brasileira — casada — prendas domésticas — Rua das Palmeiras n.º 38 — Dr. Paulo Pederneras Vampré	125	250.000,00			125	25.000,00
P. p. Gilda Gama Milhet — brasileira — casada — prendas domésticas — Rua Anibal de Mendonça n.º 135 — Dr. Paulo Pederneras Vampré	1	2.000,00			1	200,00
P. p. Horacio Milhet — brasileiro — casado — médico — Rua Anibal de Mendonça n.º 135 — Dr. Paulo Pederneras Vampré	1	2.000,00			1	200,00
P. p. Hugo Rodrigo Octavio — brasileiro — casado — industrial — Rua Prudente de Moraes n.º 1.848 — Dr. Paulo Pederneras Vampré	125	250.000,00			125	25.000,00
Ivan Cunha Soares Londres — brasileiro — casado — médico — Rua Barão de Oliveira Castro n.º 22 — p. p. Dr. Paulo Pederneras Vampré	210	420.000,00			210	42.000,00
P. p. Laura Rodrigo Octavio — brasileira — solteira — prendas domésticas — Rua S. Clemente n.º 421 — Dr. Paulo Pederneras Vampré	105	210.000,00			105	21.000,00
P. p. Maria Helena Milhet Fonseca Rodrigues — brasileira — viúva — prendas domésticas — Rua Ceará n.º 202 — Dr. Paulo Pederneras Vampré	84	168.000,00			84	16.800,00
P. p. Marília Pederneras — brasileira — solteira maior — funcionária pública — Al. Campinas n.º 463 — Dr. Paulo Pederneras Vampré	85	170.000,00			85	17.000,00
P. p. Paulo Celso de Almeida Moutinho — brasileiro — casado — advogado — Rua das Palmeiras n.º 38 — Dr. Paulo Pederneras Vampré	125	250.000,00			125	25.000,00
P. p. Paulo Geraldo Milhet — brasileiro — casado — engenheiro — Rua Fonte da Saudade n.º 260 — Dr. Paulo Pederneras Vampré	175	350.000,00			175	35.000,00
P. p. Paulo Pederneras Vampré — brasileiro — casado — médico — Al. Campinas, n.º 433	210	420.000,00			210	42.000,00
P. p. Raul Milhet — brasileiro — casado — engenheiro — Rua Gal. Urquiza — Dr. Paulo Pederneras Vampré	82	164.000,00			82	16.400,00
P. p. Renato Milhet — brasileiro — casado — médico — Rua Maria Quitéria n.º 22 — Apt. 301 — Dr. Paulo Pederneras Vampré	6	12.000,00			6	1.200,00
P. p. Rodrigo Octavio Filho — brasileiro — casado — advogado — Rua S. Clemente n.º 421 — Dr. Paulo Pederneras Vampré	125	250.000,00			125	25.000,00
	25.000	50.000.000,00	8.000	16.000.000,00	17.000	3.400.000,00

São Paulo, 11 de março de 1953
Confere com o original.

a) José Ermirio de Moraes,

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
CERTIFICO que a sociedade RILSAN BRASILEIRA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição sob n.º 69.149 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de Junho de 1953, a

ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 11 de Março de 1953, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 10.000.000,00 para Cr\$ 60.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constantes da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de Junho de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e

assinou. — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino. — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

S/A COMERCIAL DE FOSFOROS

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 69.199, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de Junho, de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de Junho de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e correspondência, a subscreevo e assino: — (a) Guilmor de Andrade Mendes.

CIA. DE MINERAÇÃO

SÃO MATEUS

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 69.198, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de Junho de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 25 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de Junho de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guilmor de A. Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e correspondência, a subscreevo e assino: — (a) Guilmor de Andrade Mendes.

PAULISTANA DE TECIDOS S/A

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade PAULISTANA DE TECIDOS S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 69.204, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de Junho de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 25 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de Junho de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e correspondência, a subscreevo e assino: — (a) Guilmor de Andrade Mendes.

CIA. NACIONAL DE ARTES

GRAFICAS

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA NACIONAL DE ARTES GRAFICAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 69.205, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de Junho de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de Junho de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e correspondência, a subscreevo e assino: — (a) Guilmor de Andrade Mendes.

EMPRESA ELETRICA DE

PIEDADE S/A

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 69.217, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de Junho de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 25 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de Junho de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e correspondência, a subscreevo e assino: — (a) Guilmor de Andrade Mendes.

COUPON RECLAME

Carta Patente n.º 185

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Premios Cr\$

1.º — 10.361 . . . 200,00

2.º — 11.911 . . . 100,00

3.º — 19.303 . . . 75,00

4.º — 09.160 . . . 50,00

5.º — 19.312 . . . 50,00

6.º — 10.635 . . . 25,00

7.º — 12.975 . . . 25,00

assinou. — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

EDITAL

Banco do Estado de São Paulo S/A

Ficam suspensas as transferências de ações deste Banco, do dia 23 até 29 do corrente, data em que se reunirá a Assembleia Geral Extraordinária objeto da convocação por intermédio do Diário Oficial do Estado de São Paulo nos dias 18, 19 e 20 deste mês.

São Paulo, 19 de Junho de 1953.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

A DIRETORIA.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para a assembleia geral ordinária, a realizar-se no próximo dia 26 de Junho de 1953, às 12 horas, nesta cidade.

ORDEM DO DIA:

- 1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
 - 2.º — Leitura, discussão e aprovação da Proposta Orçamentária para o exercício de 1954;
 - 3.º — Parecer do Conselho Fiscal.
- De acordo com os Estatutos sociais a aprovação será feita pelo sistema de voto secreto. Em não havendo numero legal de associados, para a realização da assembleia, proceder-se-á à 2.ª convocação às 14 horas, e a 3.ª convocação às 16 horas, com qualquer numero de associados.

São Paulo, 18 de Junho de 1953.

ROBERTO BRAMBILLA

Presidente

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — C. F.

COMPANHIA DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS

Cópia autêntica da ata da Assembleia Geral

Extraordinária, realizada no dia 7

de março de 1953

As 10 horas do dia 7 de março de 1953, na sede desta Companhia, no largo do Tesouro n.º 36, nesta capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembleia geral extraordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 27, 28 de fevereiro e 1.º do corrente mês. A hora designada, o sr. Armando Vittorio Bei, presidente, Agente de Oliveira, secretário, pela S. A. Industrias Votorantim; Armando Glaquinto — diretor; Renato Tagliani — diretor; Paulo da Mesquita. — Era o que se continha na referida ata, para a qual fielmente trasladada.

S. Paulo, 30 de maio de 1953.

Armando Vittorio Bei, presidente.

Agente de Oliveira, secretário.

— O —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. DE MINERAÇÃO S. MATEUS, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob n.º 69.134, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de Junho de 1953 a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 7 de março de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de Junho de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e correspondência, a subscreevo e assino: — (a) Guilmor de Andrade Mendes.

AOS CORAÇÕES

GENEROSOS

Mercadorias Chaves, tabacarias, sem recursos e sem família, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxílio, mesmo que seja, ou a quem puder internar em um sanatório. As informações e doações podem ser encaminhadas à Caixa deste Jornal.

SIDERURGICA BARRA

MANSÁ S/A

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a SIDERURGICA BARRA MANSÁ S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 69.216, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de Junho de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de Junho de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes

Proibida a permanência de vendedores ambulantes na zona central da cidade

Decreto assinado pelo prefeito regulamentando esse comércio — Cortes de energia elétrica, sem aviso prévio, e a falta de gás — Entendimentos entre o governador da cidade, o secretário da Viação e Obras Públicas e o diretor da RAE — Elogio a funcionários municipais — Pagamento de subvenção ao Hospital das Clínicas

O prefeito da cidade assinou ontem decreto proibindo circulação e a localização de vendedores ambulantes na zona central de São Paulo.

No artigo 2.º, prevê o decreto em apreço que, "mediante autorização expedida pela repartição fiscalizadora competente, poderá ser permitida, na segunda e terceira subdivisões da zona urbana, a circulação e a localização exclusivamente de vendedores ambulantes de frutas, verduras, legumes, ovos, amendoim, pipoca, biscoitos, doces, empadas, pastéis, refrescos e sorvetes".

Contudo, essas subdivisões da zona urbana não serão autorizadas para a localização de vendedores ambulantes nas vias e logradouros em que transitam, habitualmente, veículos de transporte coletivo; nas radiais e outras vias de trânsito rápido ou classificadas como preferenciais; nas proximidades de monumentos públicos; a menos de oito metros das esquinas; junto a casas de diluição, templos, estabelecimentos de ensino, repartições públicas e hotéis; em frente às entradas e saídas de veículos; nos passeios, calçadas e refúgios das vias públicas; nos lapumes de construções; em frente às estações ferroviárias, rodoviárias e aeroportos; a menos de cem metros de estabelecimentos que exploram o mesmo ramo de comércio.

A outorga de permissão para estacionar, dependerá sempre, de requerimento, em que o interessado deverá mencionar o ponto pretendido. Por outro lado, a localização e circulação somente poderão ser permitidas a vendedores ambulantes licenciados, e serão sempre deferidas a título precário, sendo que a outorga de mais de uma autorização a uma mesma pessoa é vedada, sob pena da perda da permissão já concedida.

Dispõe o artigo 3.º do aludido decreto que, "quando houver mais de um pretendente ao mesmo ponto, terão preferência, sucessivamente: a) — os de capacidade física reduzida; b) — os mais idosos; c) — os de prole numerosa; d) — os casados; e e) — os solteiros que sejam arribo de família".

havendo igualdade de condições, promover-se-á concorrência administrativa entre os interessados, na forma de instruções que forem baixadas pela Secretaria das Finanças.

Determina o artigo 6.º do decreto que se considera como mesmo ponto toda a extensão de um quarteirão de via pública.

Pelo artigo seguinte, é estabelecido o fornecimento de um cartão de licença ao vendedor ambulante, pela Secretaria das Finanças, após o pagamento da taxa devida, que é intransferível e pessoal. Esse cartão deverá estar sempre em poder do vendedor ambulante e só produzirá os seus efeitos no ponto indicado, dentro do exercício em que for expedido, e poderá ser renovado, anualmente, até 31 de janeiro, independentemente de requerimento.

Quanto à permissão dos pontos para a venda de frutas, dispõe o artigo 7.º do decreto que somente dir-se-á aos ambulantes que se utilizarem, para esse fim, de veículos apropriados.

O vendedor ambulante, localizado na forma desse decreto, deverá manter em completo asseio o ponto ocupado, sob pena de ser-lhe cassada a permissão.

Para a entrega de requerimentos solicitando a localização dos pontos, fixa-se o prazo de 60 dias, a contar da publicação desse decreto, os quais serão apreciados, simultaneamente, após o decurso desse interregno.

Por último, prevê o decreto que essas providências não se aplicam aos vendedores ambulantes e aos engraxates e fotógrafos, os quais têm sua atividade e localização reguladas por dispositivos de caráter especial.

ENERGIA ELÉTRICA E GÁS

No decorrer da entrevista concedida ontem aos jornalistas, interpetando sobre os sucessos cortes de energia elétrica, sem aviso prévio, a respeito da falta de gás ocorrido nos últimos dias, respondeu o prefeito Janio Quadros:

— Realmente. Venho tendo conhecimento dessa conjuntura. Ainda antes que eu pudesse interpetar em meu gabinete, interpetando sobre a presença do secretário de Obras, sr. Caetano Álvares, e do seu assistente técnico, eng. Mario Lopes Leão, o governador da cidade indagou-me se seria possível obter esclarecimentos e solução para o caso. Responderam-me, com respeito à falta de gás, que a empresa concessionária havia comunicado à Prefeitura que se verificava acidente com um compressor e outras peças essenciais, resultando a interrupção no fornecimento. Com relação aos cortes de energia elétrica, sem aviso prévio, informaram que o representante da Prefeitura no Conselho Estadual de Energia, eng. Cristiano Ribeiro de Lús, havia interpetado a Light, a fim de saber a razão dos cortes alternados e sem comunicação prévia à população.

Diante dessas informações, de

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

por haverem sido encontradas várias entidades indôneas e até inexistentes. O total das subvenções atribuídas a instituições que não se encontram regularmente inscritas no Serviço de Assistência Social, ou consideradas indôneas, eleva-se a cerca de um milhão de cruzeiros, junto ao governador da cidade.

Esclareceu, contudo, que essa irregularidade fora agora sanada.

Informou ainda o chefe do Executivo municipal de que se impôs uma revisão dos auxílios votados,

ACONTECE CADA UMA

LOS ANGELES, 19 (U. P.) — A atriz colombiana Carmencita Lopez Puckett, de 30 anos de idade, obteve autorização judicial para continuar vivendo na casa de seu esposo de 70 anos, que faleceu depois de haver apresentado uma ação de divórcio.

A artista ruiva, que servia de substituta a Rita Hayworth, também teve autorização para continuar percebendo 50 dólares semanais da herança de 70.594 dólares deixados pelo horticultor Ralph C. Puckett, que morreu no dia 12 de novembro de 1952.

Os parentes de Puckett protestaram contra tal decisão, alegando que Carmencita casou com Ralph com o único propósito de evitar sua deportação; que o matrimônio jamais se consumou e que o casamento se efetuou sob o regime de separação de bens. Contudo, o Tribunal decidiu que a linda atriz poderia continuar vivendo na casa com as duas filhas que possui de um matrimônio anterior.

O primeiro marido de Carmencita, Nestor Brufes, era um diplomata colombiano no que foi morto violentamente há cinco anos, durante uma revolta em sua pátria.

LONDRES, 19 (UP) — Os peritos científicos da Scotland Yard identificaram os restos de duas mulheres desaparecidas há dez anos, cujos esqueletos foram encontrados no jardim de trás da casa de John Christie, o "estrangulador de Notting Hill". A Scotland Yard afirmou que tem absoluta convicção de que os restos são de Ruth Margaret Christeen Furst, uma alemã que estudava enfermagem, e que veio à Grã Bretanha em 1933; e de Muriel Amelia Eady, operária de uma fábrica de Londres, de 32 anos, que desapareceu em 1943. Uma incrustação na dentadura de Furst causou a identificação do cadáver. A outra vítima foi identificada depois de serem eliminadas 8.000 mulheres que haviam desaparecido no distrito de Londres.



"GILDA" AINDA É... — NOVA YORK — Rita Hayworth, num dos seus mais recentes filmes, quando de sua última passagem por Nova York. Como se vê, "Gilda" continua merecendo seu lugar entre as estrelas. — (Foto United Press, via aere)

CORREIO PAULISTANO

ANO XIX | SÃO PAULO — SABADO, 20 DE JUNHO DE 1953 | N. 29.814

Começa sentir a população as consequências da greve dos marítimos

Escasseiam os generos alimentícios, cujos preços estão subindo assustadoramente — Os primeiros contatos com os grevistas para conseguir um acordo — Pleiteiam os armadores a elevação dos fretes

RIO, 19 (Asapress) — A greve dos marítimos continua hoje causando sérios transtornos à população, não só no Rio, em Niterói e Ilhas da Guanabara como também a outros pontos do sul ao norte do país, onde está afetado inclusive o abastecimento de generos alimentícios à população.

Inúmeros navios continuam imobilizados neste porto, pertencentes ao "Loide Brasileiro" e a outras companhias.

Foi suspenso, inclusive, o descarregamento que estava sendo feito do navio "Loide Equador", que trouxera 7.000 toneladas de trigo da Argentina. A suspensão foi provocada pela greve nos estaleiros do país, não tendo, pois, quem assinar a papelada relativa ao desembarque da mercadoria trazida.

O serviço de barcas entre Niterói e Rio de Janeiro está sendo feito em situação precária. Apesar da boa vontade dos pilotos da Marinha, a falta de embarcações para a condução de tais embarcações tal serviço está sendo feito com dificuldade, devido à falta de praticidade de tais elementos.

Enquanto isto, rigoroso policiamento está sendo feito no caso do porto, a fim de evitar a introdução de elementos estranhos à classe dos marítimos. Os quais quase sempre se aproveitam das condições grevistas, para provocar desordem, subversão e fazerem propaganda comunista.

CONFIANÇA NA MARINHA NUMA SOLUÇÃO SATISFATORIA

RIO, 19 (Asapress) — O gabinete do ministro da Marinha distribuiu nota à imprensa dizendo, entre outras coisas, que a situação da greve dos marítimos continua inalterável. A Marinha procura manter os serviços necessários à população, confiante de que em breve seja encontrada uma solução satisfatória e o tráfego volte à normalidade.

VAI AVISTAR-SE COM OS LÍDERES DO MOVIMENTO

RIO, 19 (Asapress) — O sr. João Goulart, novo ministro do Trabalho, declarou a reportagem que deverá se avistar, hoje, com os líderes do movimento grevista, para entabular negociações. Declarou, ainda, ser possível uma solução imediata, isto naturalmente depois de examinadas as reivindicações dos marítimos.

ELEVADO DOS FRETES PRETENDEM OS ARMADORES

RIO, 19 (Asapress) — Esteve ontem reunido o Sindicato Nacional dos Armadores. Na ocasião, foi discutida as pretensões dos marítimos, tendo como objetivo a redução da população, confiante de que em breve seja encontrada uma solução satisfatória e o tráfego volte à normalidade.

Por outro lado, os grevistas estão dispostos a somente voltar ao trabalho depois de conquistadas todas as reivindicações. Exigem, também, o afastamento de toda a diretoria da Federação Nacional dos Marítimos.

APRENSIVO O COMÉRCIO

RIO, 19 (Asapress) — O comércio atacatista local se encontra bastante apreensivo com a situação criada pela greve dos marítimos.

Adumulados estoques de mercadorias se escoram rapidamente e já se tornam insuficientes para o abastecimento da população carioca.

Não somente a escassez de produtos se faz sentir no Rio, devido à "parade" dos marítimos, a maior parte dos preços, também, já principia a ter início, dando os sinais de uma inflação. O comércio está contando com setenta por cento do transporte marítimo, porém, isso não evitará — caso perdure a paralisação — que a população carioca venha sofrer a falta de arroz, banana e cebola. Enquanto os referidos produtos estão ameaçados de se escassearem totalmente no Rio, grande parte dos mesmos estão ameaçados de se deteriorarem no Sul do país, onde aguardam embarque.

Os comerciantes adiantaram a reportagem, que o seguro não cobrirá os prejuízos das mercadorias abandonadas nos portos e que mais lhes vem deixando preocupados.

MOSCOW CONSIDERA A GREVE INEXPUGNÁVEL

RIO, 19 (Asapress) — Jornais locais divulgam que elementos comunistas estão se infiltrando a exemplo do que fazem em todas as greves — na classe dos marítimos, objetivando tirar proveito e movimentar exploração partidária na situação anômala.

Uma irradiação de Moscou, em língua portuguesa — segundo os jornais cariocas — considera a greve inexpugnável, devido a uma decisão dirigida pelos comunistas.

Apesar dos pesares, nos meios oficiais se noticia hoje, que dentro de poucas horas a situação se normalizará.

A atitude tomada pelos estivadores na greve causou ótima impressão, aumentando as esperanças quanto ao término da mesma.

Por outro lado, o presidente da República se considera com possibilidades de decidir a greve nas próximas 24 horas.

34 NAVIOS NA GUANABARA

RIO, 19 (Asapress) — Informa a Administração do Porto que estão atracados e aguardando atracação no porto do Rio de Janeiro nada menos de 34 navios da frota mercante brasileira. Trazem nos seus porões carne, arroz, banana, feijão e frutas. A Administração do Porto calcula em 13.606 toneladas a pesagem dos generos que se acham nos navios.

(Conclui na 2.ª página).

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

"Não tenho solicitação do governo federal para qualquer indicação para o Banco do Brasil"

SÃO PAULO NÃO REIVINDICA POSTOS E NEM INDICA NOMES PARA O MINISTÉRIO — INQUÉRITO SOBRE A QUESTÃO DA RE-EXPORTAÇÃO DE CAFÉ — O P. T. B. E A COLIGAÇÃO

Então, o governador do Estado, durante a entrevista com a imprensa acreditada nos Campos Eliseos, consultado sobre as notícias ligadas à reforma ministerial, que atribuem ao governo de São Paulo a demora para a nomeação do novo ministro do Exterior, para cuja pasta há os nomes dos srs. Paulo Nogueira Filho e Castilho Cabral, respondeu:

— "Não tem fundamento tais notícias". Declara, ainda uma vez, que o ponto de vista do governador de São Paulo está contido no comunicado divulgado domingo último. O governador não reivindica postos ministeriais nem indica nomes, nem a Coligação Interpartidária deu apoio a quem quer que seja".

REEXPORTAÇÃO DE CAFÉ

A respeito de notícias segundo as quais as autoridades estaduais teriam iniciado um inquérito, a pedido da polícia federal, no sentido de apurar a questão da reexportação de café, declarou o chefe do Executivo:

— "Até o momento, não recebi pedido de autoridade federal a respeito desse inquérito. Quer-me parecer que esse inquérito se dá da competência do governo federal, desde que o café saiu dos portos brasileiros com todos os vistos das autoridades brasileiras e estrangeiras. E' por isso, num inquérito da alçada federal. Não obstante, se solicitadas pelas autoridades federais, as autoridades estaduais esclarecer esse assunto que está na ordem do dia de todo o país".

Afirmou um reporter que a Secretaria da Segurança estaria realizando o referido inquérito. Declarou o chefe do Executivo que o governo do Estado não determinou nenhum inquérito nesse sentido, e nem sabe se a Secretaria da Segurança está realizando tal

diligência. Não passou pelo governador do Estado nenhum pedido de autoridade federal. Portanto, deve ser alguma providência de rotina".

O P. T. B. E A COLIGAÇÃO

Quanto à posição do P. T. B. na Coligação, que até agora não teria indicado nomes para a Comissão Diretora, informou o sr. ex-colega do governador, respondeu:

— "Até o momento não recebi oficialmente qualquer indicação do P. T. B. quanto à sua participação na Comissão Diretora".